

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	64
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	143
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	148
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.934.060
Preferenciais	0
Total	203.934.060
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.695.550	3.526.009
1.01	Ativo Circulante	53.738	75.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.497	26.802
1.01.06	Tributos a Recuperar	76	6.442
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76	6.442
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	76	6.442
1.01.07	Despesas Antecipadas	188	270
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.977	42.442
1.01.08.03	Outros	43.977	42.442
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	39.341	36.153
1.01.08.03.02	Serviços Prestados a receber	143	143
1.01.08.03.03	Outros créditos	4.493	6.146
1.02	Ativo Não Circulante	3.641.812	3.450.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	307	305
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	307	305
1.02.01.09.05	Depósitos vinculados a litígios	307	305
1.02.02	Investimentos	3.640.833	3.449.076
1.02.02.01	Participações Societárias	3.640.833	3.449.076
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.638.799	3.447.042
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.034	2.034
1.02.03	Imobilizado	672	672
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	672	672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.695.550	3.526.009
2.01	Passivo Circulante	36.995	47.969
2.01.02	Fornecedores	205	295
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	205	295
2.01.03	Obrigações Fiscais	82	11.050
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82	11.050
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	2
2.01.03.01.02	Tributos e Contribuições	81	11.048
2.01.05	Outras Obrigações	36.708	36.624
2.01.05.02	Outros	36.708	36.624
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.019	32.019
2.01.05.02.04	Outras Obrigações Estimadas	1.703	1.543
2.01.05.02.05	Outros Débitos	2.982	3.059
2.01.05.02.06	Benefícios Pós-emprego	4	3
2.02	Passivo Não Circulante	901	901
2.02.02	Outras Obrigações	901	901
2.02.02.02	Outros	901	901
2.02.02.02.04	Outros Débitos	901	901
2.03	Patrimônio Líquido	3.657.654	3.477.139
2.03.01	Capital Social Realizado	2.225.822	2.225.822
2.03.04	Reservas de Lucros	898.433	898.433
2.03.04.01	Reserva Legal	226.374	226.374
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	339.240	339.240
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	332.819	332.819
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	185.450	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	424.563	429.498
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-76.614	-76.614

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	180.317	77.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.625	-1.295
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	182.942	79.210
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.317	77.915
3.06	Resultado Financeiro	198	730
3.06.01	Receitas Financeiras	306	741
3.06.02	Despesas Financeiras	-108	-11
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.515	78.645
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.515	78.645
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	180.515	78.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,88516	0,38564
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,88516	0,38564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	180.515	78.645
4.03	Resultado Abrangente do Período	180.515	78.645

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.305	52
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.427	-565
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de renda e Contribuição Social	180.515	78.645
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-182.942	-79.210
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.878	617
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos	6.366	1.420
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	82	64
6.01.02.05	Depósitos Vinculados a Lítigio	-2	-7
6.01.02.06	Outros Ativos	1.653	1.657
6.01.02.07	Fornecedores	-90	-322
6.01.02.08	Obrigações estimadas	161	121
6.01.02.09	Tributos, contribuições e impostos	-10.968	-1.567
6.01.02.10	Outros Passivos	-80	-749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.000	-14.951
6.02.07	Aplicações/ Aquisições no Investimento	-12.000	-14.951
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.305	-14.899
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.802	45.469
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.497	30.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	1.327.931	0	-76.614	3.477.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	1.327.931	0	-76.614	3.477.139
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.935	4.935	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-4.935	4.935	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	180.515	0	180.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	180.515	0	180.515
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	1.322.996	185.450	-76.614	3.657.654

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	799.861	171.997	-171.997	3.025.683
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	799.861	171.997	-171.997	3.025.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.165	5.165	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-5.165	5.165	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.645	0	78.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.645	0	78.645
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	794.696	255.807	-171.997	3.104.328

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.416	-311
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.416	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.416	-311
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.416	-311
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	183.248	79.951
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	182.942	79.210
7.06.02	Receitas Financeiras	306	741
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	181.832	79.640
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	181.832	79.640
7.08.01	Pessoal	1.101	896
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.019	835
7.08.01.02	Benefícios	55	36
7.08.01.03	F.G.T.S.	27	25
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	108	89
7.08.02.01	Federais	108	89
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108	10
7.08.03.01	Juros	108	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	180.515	78.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	180.515	78.645

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	13.378.049	13.002.207
1.01	Ativo Circulante	3.827.316	3.495.756
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	694.394	546.429
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.720	1.244.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.720	1.244.000
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	13.720	1.244.000
1.01.03	Contas a Receber	1.691.976	1.223.413
1.01.03.01	Clientes	1.691.976	1.223.413
1.01.03.01.01	Clientes	1.691.976	1.223.413
1.01.04	Estoques	33.878	29.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	176.761	160.961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	176.761	160.961
1.01.06.01.01	Tributos e Contribuições	129.881	105.821
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	46.880	55.140
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.416	15.800
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.198.171	275.491
1.01.08.03	Outros	1.198.171	275.491
1.01.08.03.01	Serviços Prestados a Receber	43.694	29.811
1.01.08.03.02	Outros Créditos	1.124.242	214.296
1.01.08.03.03	Rendas a receber Swap	29.776	31.150
1.01.08.03.04	Dividendos e JCP a receber	459	234
1.02	Ativo Não Circulante	9.550.733	9.506.451
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.209.010	3.223.418
1.02.01.03	Contas a Receber	202.013	209.414
1.02.01.03.01	Clientes	202.013	209.414
1.02.01.06	Tributos Diferidos	598.865	622.835
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	598.865	622.835
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.408.132	2.391.169
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro de Concessões	1.982.109	1.926.226
1.02.01.09.04	Tributos e Contribuições	87.237	88.777
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	240.758	263.316
1.02.01.09.06	Rendas a Receber Swap	95.242	110.064
1.02.01.09.07	Outros Créditos	2.786	2.786
1.02.02	Investimentos	651.209	642.203
1.02.02.01	Participações Societárias	651.209	642.203
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	651.209	642.203
1.02.03	Imobilizado	1.681.608	1.678.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.276.030	1.269.067
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	405.578	409.655
1.02.04	Intangível	4.008.906	3.962.108
1.02.04.01	Intangíveis	4.008.906	3.962.108
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.739.246	3.685.255
1.02.04.01.02	Outros	269.660	276.853

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	13.378.049	13.002.207
2.01	Passivo Circulante	3.311.543	3.318.462
2.01.02	Fornecedores	2.070.413	907.262
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.070.413	907.262
2.01.03	Obrigações Fiscais	162.284	198.618
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	162.284	198.618
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	53.391	83.516
2.01.03.01.02	Tributos e Contribuições	108.893	115.102
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	690.873	642.500
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	578.479	591.470
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428.935	439.871
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	149.544	151.599
2.01.04.02	Debêntures	112.394	51.030
2.01.05	Outras Obrigações	387.973	1.570.082
2.01.05.02	Outros	387.973	1.570.082
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	32.019	32.019
2.01.05.02.04	Outras Obrigações Estimadas	79.854	66.576
2.01.05.02.05	Outros Débitos	205.659	183.867
2.01.05.02.06	Benefícios Pós - Emprego	59	1.224.736
2.01.05.02.07	Encargos Regulatórios	59.694	62.884
2.01.05.02.08	Rendas a pagar Swap	10.688	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.408.852	6.206.606
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.358.993	5.172.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.995.464	1.823.497
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.100.486	1.131.299
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	894.978	692.198
2.02.01.02	Debêntures	3.363.529	3.349.314
2.02.02	Outras Obrigações	271.611	263.730
2.02.02.02	Outros	271.611	263.730
2.02.02.02.03	Tributos e Contribuições	185.805	187.640
2.02.02.02.05	Outros Débitos	76.094	76.090
2.02.02.02.06	Rendas a pagar Swap	9.712	0
2.02.03	Tributos Diferidos	221.894	226.410
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.894	226.410
2.02.04	Provisões	556.354	543.655
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	556.354	543.655
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	226.836	223.780
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	142.023	133.383
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	161.523	166.135
2.02.04.01.05	Outras Provisões	25.972	20.357
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.657.654	3.477.139
2.03.01	Capital Social Realizado	2.225.822	2.225.822
2.03.04	Reservas de Lucros	898.433	898.433
2.03.04.01	Reserva Legal	226.374	226.374
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	339.240	339.240

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	332.819	332.819
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	185.450	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	424.563	429.498
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-76.614	-76.614

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.282.215	1.921.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.723.566	-1.492.410
3.03	Resultado Bruto	558.649	429.424
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-204.743	-168.721
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.041	-54.371
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-138.866	-105.377
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.118	-8.332
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.718	-641
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	353.906	260.703
3.06	Resultado Financeiro	-78.785	-138.853
3.06.01	Receitas Financeiras	97.036	38.492
3.06.02	Despesas Financeiras	-175.821	-177.345
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	275.121	121.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-94.606	-43.205
3.08.01	Corrente	-75.152	-39.542
3.08.02	Diferido	-19.454	-3.663
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.515	78.645
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	180.515	78.645
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	180.515	78.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,88516	0,38564
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,88516	0,38564

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	180.515	78.645
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	180.515	78.645
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	180.515	78.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	112.719	231.047
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	538.391	414.091
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de renda e Contribuição social	275.121	121.850
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.718	641
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	25.321	29.038
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	99.009	94.443
6.01.01.07	Perda (ganho) na venda ou baixa de Intangível/ Imobilizado	0	1.931
6.01.01.08	Perdas (ganhos) cambiais e monetários de atividades financeiras	-24.288	-9.438
6.01.01.09	Provisão/Atualizações para contingências e depósitos judiciais	39.459	34.798
6.01.01.10	Ajuste a valor presente	-1.287	-293
6.01.01.11	Despesas de juros sobre empréstimos e debêntures	118.148	85.696
6.01.01.12	Encargos e Variação monetária de obrigações pós emprego	3.539	39.398
6.01.01.13	Variação Swap	47.294	22.454
6.01.01.14	Remuneração de ativo financeiro da concessão	-46.643	-6.427
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-425.672	-183.044
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliarios	5.614	2.877
6.01.02.02	Consumidores, concessionárias e Permissionárias	-485.196	143.043
6.01.02.03	Tributos, contribuições e impostos	-9.745	-101.407
6.01.02.04	Estoques	-4.216	-2.133
6.01.02.05	Serviços Prestados a receber	-13.883	-245
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-2.616	-14.463
6.01.02.07	Depósitos vinculados a litígio	17.192	-3.997
6.01.02.08	Outros ativos	61.664	-28.309
6.01.02.09	Fornecedores	1.153.353	371.307
6.01.02.10	Obrigações Estimadas	13.278	10.657
6.01.02.11	Tributos, contribuições e impostos	-24.390	56.825
6.01.02.12	Encargos Regulatórios	-3.190	-29.803
6.01.02.13	Provisões	-21.394	-15.674
6.01.02.14	Benefícios Pós - emprego	-3.550	-376
6.01.02.15	Outros Passivos	11.154	-26.652
6.01.02.16	Subvenção CDE	-971.610	-428.328
6.01.02.17	Juros Pagos	-54.691	-49.205
6.01.02.18	Impostos de renda e contribuição social pagos	-93.446	-67.161
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.072.514	-209.810
6.02.10	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-21.628	-20.035
6.02.11	Aquisições de bens do ativo intangível	-118.524	-166.507
6.02.14	Aplicações/Aquisições no Investimento	-12.000	-31.234
6.02.15	Resgate de aplicações financeiras	1.224.666	7.966
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.037.268	184.333
6.03.02	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	258.591	275.141
6.03.03	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-71.193	-62.529
6.03.04	Amortização de dívida contratual com plano de pensão	-1.224.666	-28.279

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	147.965	205.570
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	546.429	230.356
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	694.394	435.926

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	1.327.931	0	-76.614	3.477.139	0	3.477.139
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	1.327.931	0	-76.614	3.477.139	0	3.477.139
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.935	4.935	0	0	0	0
5.04.08	Realização de ajuste avaliação patrimonial	0	0	-4.935	4.935	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	180.515	0	180.515	0	180.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	180.515	0	180.515	0	180.515
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	1.322.996	185.450	-76.614	3.657.654	0	3.657.654

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.225.822	0	799.861	171.997	-171.997	3.025.683	0	3.025.683
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.225.822	0	799.861	171.997	-171.997	3.025.683	0	3.025.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.165	5.165	0	0	0	0
5.04.08	Realização de ajuste avaliação patrimonial	0	0	-5.165	5.165	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.645	0	78.645	0	78.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.645	0	78.645	0	78.645
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.225.822	0	794.696	255.807	-171.997	3.104.328	0	3.104.328

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	3.368.866	2.859.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.227.144	2.728.101
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	167.043	160.793
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.321	-29.038
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.677.730	-1.337.124
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.359.222	-1.061.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-318.508	-276.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.691.136	1.522.732
7.04	Retenções	-99.009	-94.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-99.009	-94.443
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.592.127	1.428.289
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.318	37.851
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.718	-641
7.06.02	Receitas Financeiras	97.036	38.492
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.686.445	1.466.140
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.686.445	1.466.140
7.08.01	Pessoal	79.488	82.399
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.051	63.333
7.08.01.02	Benefícios	13.310	13.065
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.836	5.402
7.08.01.04	Outros	291	599
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.222.449	1.107.764
7.08.02.01	Federais	510.529	458.431
7.08.02.02	Estaduais	709.762	647.294
7.08.02.03	Municipais	2.158	2.039
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	203.993	197.332
7.08.03.01	Juros	183.764	180.066
7.08.03.02	Aluguéis	14.866	10.903
7.08.03.03	Outras	5.363	6.363
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	180.515	78.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	180.515	78.645

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2014.

Consumo na Distribuidora cresceu 7,8% no trimestre**Lucro líquido consolidado aumentou 129,5%**

- ✓ O **consumo total de energia** no 1T14 foi 7,8% superior ao consumo do mesmo trimestre do ano anterior, alcançando **7.374 GWh**, influenciado pelo aumento do consumo nos segmentos residencial e comercial, que cresceram 13,6% e 8,3%, respectivamente;
- ✓ A **receita líquida** consolidada do trimestre, desconsiderando a receita de construção, totalizou **R\$ 2.118,7 milhões**, 20,1% acima da receita registrada no 1T13. Com crescimento em todos os segmentos, as atividades de comercialização e geração foram os destaques do trimestre, com crescimento de 87,1% e 45,4%, respectivamente, quando comparado ao mesmo período do ano passado;
- ✓ O **EBITDA¹ consolidado** do trimestre foi de **R\$ 452,9 milhões**, um acréscimo de 27,5% em relação ao 1T13, impactado pela venda de energia no mercado de curto prazo pela geradora. Quando ajustado pela CVA, o **EBITDA** seria de **R\$ 434,7 milhões** no 1T14, uma retração de 4,7% com relação ao EBITDA ajustado do mesmo trimestre de 2013.
- ✓ O **lucro líquido** cresceu 129,5% em relação ao 1T13, totalizando **R\$ 180,5 milhões** neste trimestre, em função do desempenho operacional do segmento de geração e pela melhora no resultado financeiro. Considerando a CVA, o lucro líquido ajustado totalizou **R\$ 168,5 milhões**, 15,9% superior ao resultado do 1T13.
- ✓ As perdas não-técnicas dos últimos 12 meses, calculadas sobre o mercado faturado de baixa tensão (critério Aneel), devido as altas temperaturas registradas no trimestre, apresentaram um ligeiro aumento de 0,2 p.p. quando comparado ao trimestre passado, atingindo 42,4% em março de 2014.
- ✓ A **taxa de arrecadação** do trimestre atingiu **94,6%** do total faturado, 6,4 p.p. abaixo do índice do mesmo período do ano passado. A constituição de **provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)** representou **1,0%** da receita bruta de faturamento de energia da distribuidora, totalizando R\$ 25,3 milhões, melhora de 12,8% em relação ao provisionado no 1T13.
- ✓ A Companhia encerrou o mês de março com **dívida líquida** de **R\$ 5.341,8 milhões**, 1,8% acima da dívida líquida de dezembro de 2013, ajustada pelo fundo de pensão, cujo saldo foi integralmente quitado em fevereiro de 2014. O índice de alavancagem calculado pela relação **Dívida Líquida/EBITDA** ficou em **2,90x**.

Destaques Operacionais (GWh)	1T14	1T13	Var. %
Carga Fio*	10.944	9.910	10,4%
Energia Faturada - Cativo	6.117	5.572	9,8%
Consumo na área de concessão	7.374	6.841	7,8%
Energia Transportada - TUSD	1.257	1.269	-0,9%
Energia Vendida - Geração	1.264	1.267	-0,2%
Energia Comercializada (Esco e Com)	1.338	1.031	29,8%
Destaques Financeiros (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. %
Receita Líquida**	2.119	1.765	20,1%
EBITDA	453	355	27,5%
Margem EBITDA**	21,4%	20,1%	1,3 p.p.
Lucro/prejuízo Líquido	181	79	129,5%
Endividamento Líquido	5.342	4.031	32,5%
Investimentos	176	163	7,9%

* Carga própria + uso da rede.

** Desconsiderando receita de construção.

BM&FBOVESPA: LIGT3

OTC: LGSXY

Total de ações: 203.934.060 ações

Free Float: 76.264.255 ações (37,57%)

Valor de Mercado (14/05/14): R\$ 4.079 milhões

Teleconferência:

Data: 16/05/2013

Horário: 15h00 Brasil // 14h00 US ET

Telefones: +55 (11) 2188 0155 // +1 (646) 843 6054

Webcast: ri.light.com.br

Contatos RI:

Tel: +55 (21) 2211-2828/7392

Fax: +55 (21) 2211-2787

E-mail: ri@light.com.br

Website: ri.light.com.br

¹ EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/2012 e representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras líquidas + depreciação e amortização.

Apresentação dos resultados do 1º trimestre de 2013

Os resultados referentes ao 1º trimestre de 2013 foram reclassificados em função da decisão da Administração de apresentar os créditos de PIS e COFINS sobre energia comprada como redutor da conta de despesa com energia comprada ao invés de apresentar como redução do PIS e COFINS incidentes sobre as receitas. Esta reclassificação foi realizada para alinhar este critério de apresentação com as melhores práticas das empresas do setor.

A reclassificação teve efeito sobre a Receita Líquida e Custos não Gerenciáveis, mas não alterou o EBITDA e Lucro Líquido.

A Administração também reavaliou o critério de apresentação da amortização da dívida contratual com o plano de pensão na demonstração dos fluxos de caixa, proporcionando apenas uma reclassificação relativa ao período de 2013 para fins de comparabilidade.

Para mais informações, ver Anexo VI deste release.

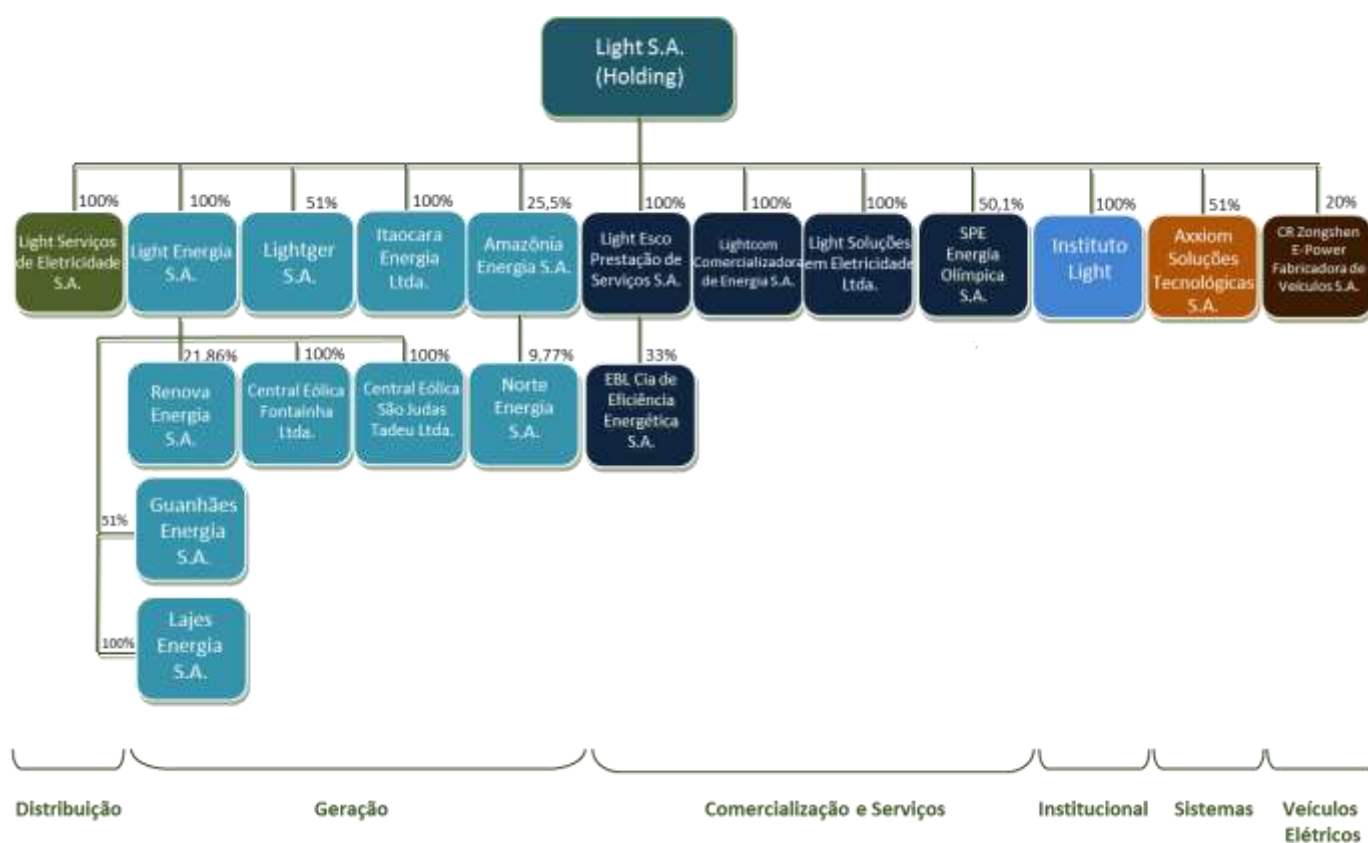
Índice

1. A Empresa	4
2. Desempenho Operacional.....	5
2.1 Distribuição	5
Balanco Energético.....	6
Perdas de Energia Elétrica	7
Arrecadação	10
Qualidade Operacional.....	10
2.2 Geração	11
2.3 Comercialização e Serviços	12
3. Desempenho Financeiro	13
3.1 Receita Líquida	13
Consolidado	13
Distribuição	14
Geração	14
Comercialização e Serviços	15
3.2 Custos e Despesas.....	15
Consolidado	15
Distribuição	16
Geração	19
Comercialização e Serviços	19
3.3 EBITDA.....	20
Consolidado	20
Distribuição	21
Geração	21
Comercialização e Serviços	22
3.4 Resultado Financeiro Consolidado.....	23
3.5 Endividamento	24
3.6 Lucro Líquido	26
3.7 Investimentos.....	27
Projetos de Expansão da Geração	28
4. Fluxo de Caixa.....	31
5. Governança Corporativa	32
6. Mercado de Capitais.....	33
7. Eventos Recentes	36
8. Programa de Divulgação	37

Comentário do Desempenho

1. A Empresa

A Light S.A. é uma holding que controla subsidiárias e empresas coligadas que participam principalmente em três segmentos de negócio: distribuição, geração e comercialização/serviços de energia. De forma a aumentar a transparência de seus resultados e possibilitar uma melhor avaliação por parte dos investidores, a Light apresenta também seu resultado de forma segmentada. Abaixo, a estrutura organizacional da Companhia em março de 2014:



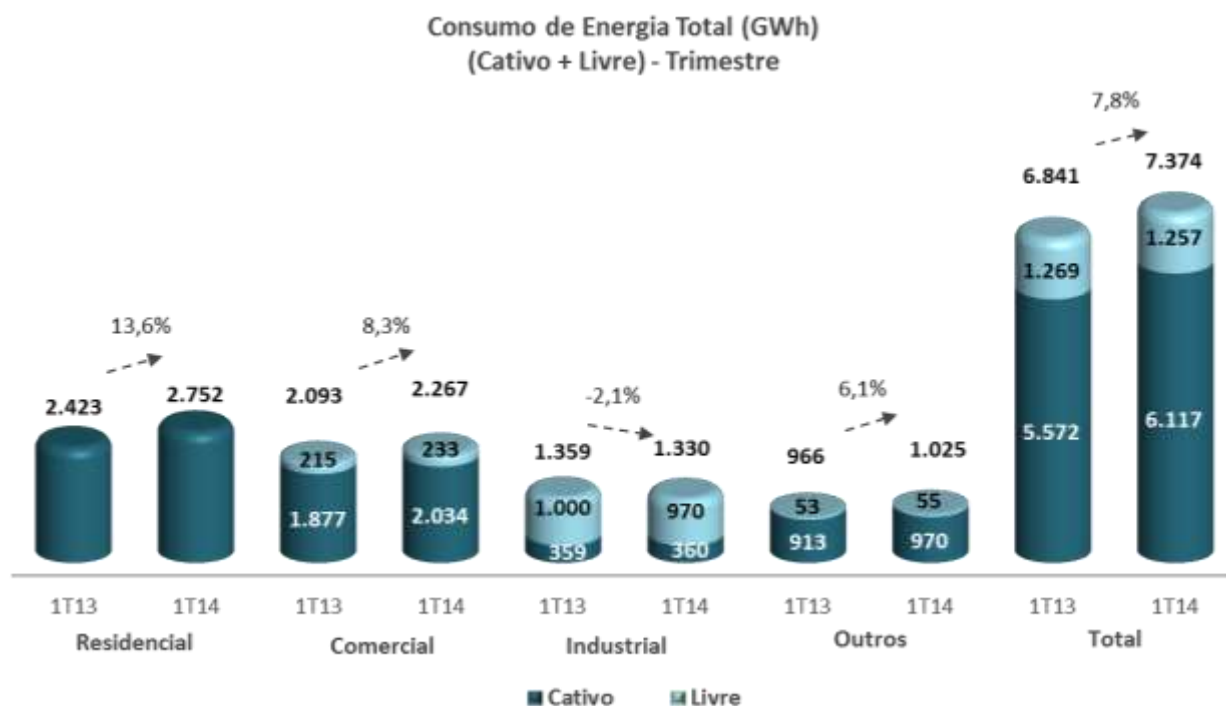
INDICADORES OPERACIONAIS - DISTRIBUIÇÃO	1T14	1T13	Var. %
Nº de Consumidores (Mil)	4.155	4.082	1,8%
Nº de Empregados	4.258	4.209	1,2%
Tarifa média de fornecimento - R\$/MWh	430	393	9,5%
Tarifa média de fornecimento - R\$/MWh (sem impostos)	296	279	6,2%
Custo médio de compra de energia ¹ - R\$/MWh	151	136	10,9%
INDICADORES OPERACIONAIS - GERAÇÃO	1T14	1T13	Var. %
Capacidade Instalada de Geração (MW)*	961	942	2,0%
Garantia Física (MW)*	698	687	1,7%
Perdas internas e Bombeamento (MW)	87	87	-
Energia disponível (Mwmédio)*	611	600	1,9%
Geração Líquida (GWh)	1.101	1.404	-21,6%
Fator de Carga	61,9%	62,3%	- 0,4 p.p.

¹Não inclui compra no spot

*Inclui participação proporcional nas coligadas

2. Desempenho Operacional

2.1 Distribuição



O consumo total de energia na área de concessão da Light SESA (clientes cativos + transporte de clientes livres²) no 1T14 foi de 7.374 GWh, um aumento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2013, influenciado principalmente pelo aumento no consumo de 13,6% no segmento residencial e 8,3% no segmento comercial. No segmento residencial, o consumo totalizou 2.752 GWh no trimestre, respondendo por 37,3% do mercado total. O consumo residencial superou o mesmo período de 2013 em 13,6%, explicado pelo aumento de 1,3°C na média da temperatura no 1T14 em comparação com o 1T13. Observando o histórico dos últimos dez anos, no segmento residencial, o 1T14 registrou o maior consumo do período.

O segmento comercial, que representou 30,7% de participação no mercado total, consumiu 2.267 GWh neste trimestre, apresentando crescimento de 8,3% em comparação com o 1T13. No primeiro trimestre de 2014, o

² A partir do quarto trimestre de 2013 a energia faturada do cliente livre CSN, voltou a ser considerada, em função do mercado homologado pela Aneel no processo de Revisão Tarifária.

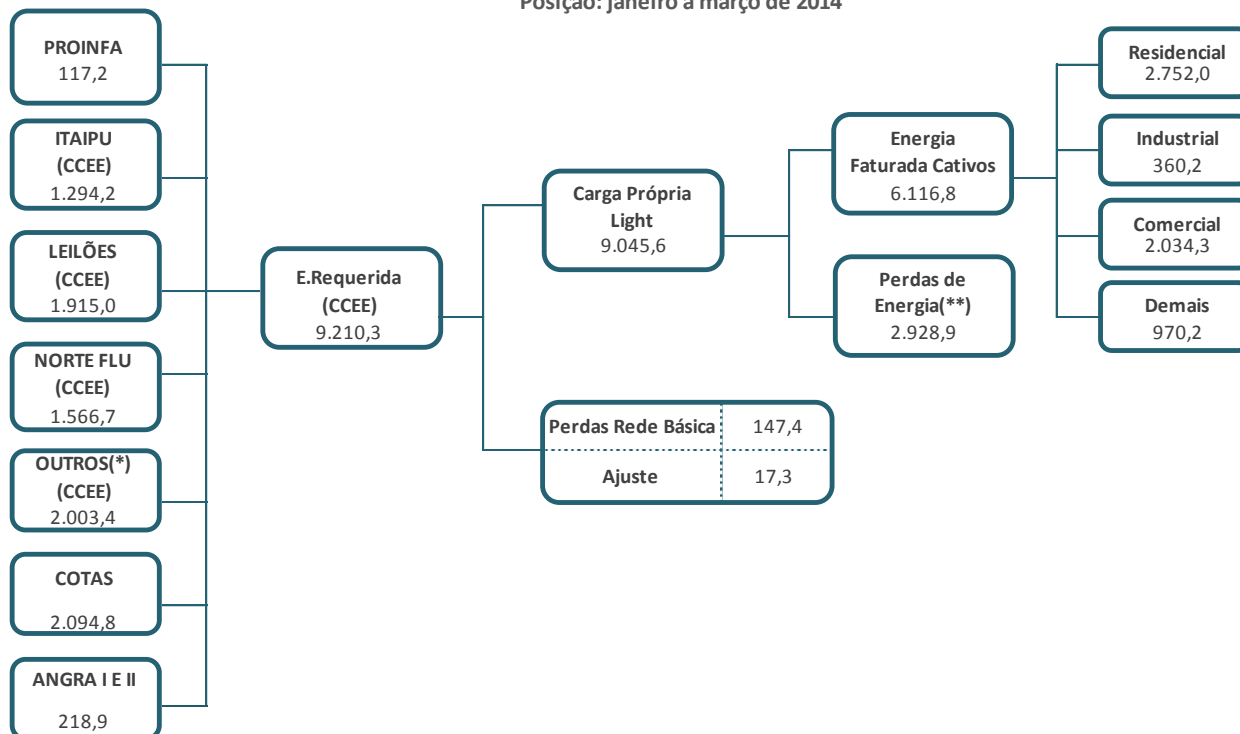
mercado livre foi adicionado com 11 instalações que consumiam como clientes cativos, os quais corresponderam a um acréscimo de 15 GWh no período.

O consumo total dos clientes industriais foi de 1.330 GWh, com participação de 18,0% no mercado total, apresentando um decréscimo de 2,1% em comparação com o mesmo período do ano passado, em função do desempenho das indústrias eletrointensivas, com atividades de produção de aço/alumínio e do setor químico, que apresentaram retração. Descontando-se o efeito da queda desses dois setores, o consumo industrial teria tido um aumento de 4,4% em relação ao 1º trimestre de 2013.

Em relação às demais classes, que representaram 13,9% do mercado total, houve um aumento de 6,1% do consumo em relação ao primeiro trimestre de 2013. As classes rural, poder público e serviço público apresentaram um crescimento de 42,9%, 7,1% e 5,0%, respectivamente em relação ao 1T13 e uma representatividade de 0,3%, 6,2% e 4,8%, respectivamente no mercado total.

Balanço Energético

BALANÇO ENERGÉTICO DE DISTRIBUIÇÃO - GWh
Posição: janeiro a março de 2014



(*) Outros = Compra no Spot - Venda no Spot.

(**) Contempla energia não faturada.

OBS: 1) Na Light S.A existe eliminação de venda/compra de Energia Elétrica entre as empresas.

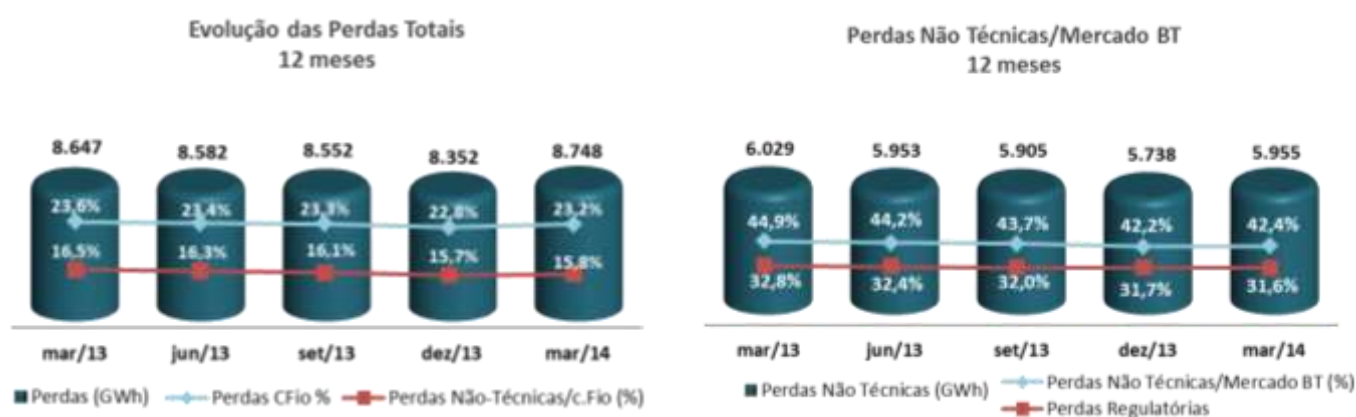
2) Dados de compra de energia do dia 07/04/2014 (sujeitos a alteração).

Balanzo de Energia (GWh)	1T14	1T13	Var. %
= Carga Fio	10.944	9.910	10,4%
- Energia medida transportada para concessionárias	614	633	-2,9%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.284	1.323	-3,0%
= Carga Própria	9.046	7.954	13,7%
- Consumo mercado cativo	6.117	5.572	9,8%
Mercado Baixa Tensão	4.230	3.796	11,4%
Mercado Média Tensão	1.887	1.776	6,2%
= Perdas + Energia não faturada	2.929	2.382	23,0%

Perdas de Energia Elétrica

As perdas não-técnicas totalizaram 5.955 GWh nos últimos 12 meses, representando 42,4% sobre a energia faturada no mercado de baixa tensão (metodologia de cálculo Aneel). Houve um ligeiro aumento de 0,2 p.p. em relação às perdas dos 12 meses encerrados em dezembro de 2013, decorrente do forte calor ocorrido no 1T14. Em comparação com o período de 12 meses findos em março de 2013, houve redução de 2,5 p.p, quando as perdas não-técnicas totalizaram 44,9% sobre o mercado de baixa tensão.

As perdas totais da Light SESA somaram 8.748 GWh, ou 23,2% sobre a carga fio, no período de doze meses encerrado em março de 2014.

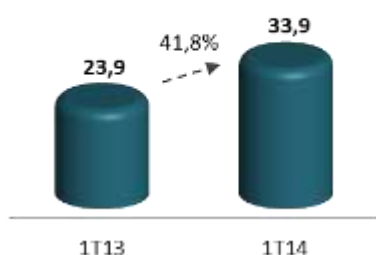


Para potencializar a redução das perdas não-técnicas, a Light vem investindo continuamente em ações que vão desde os processos convencionais de inspeção de fraude, passando pela modernização da rede e dos sistemas de medição até o projeto APZ (Área de perda zero). Dentre estas ações, destacam-se:

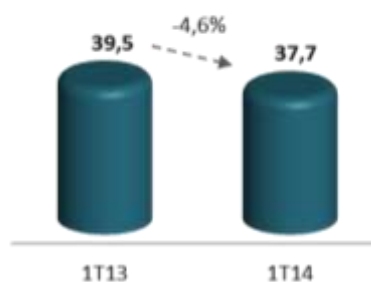
- **Normalizações de unidades consumidoras:** Foram realizadas nos segmentos de baixa, média e alta tensão, 14.495 normalizações no 1T14, contra 12.525 no 1T13 (15,7% de incremento). Com relação à incorporação de energia no período, o índice foi de 33,9 GWh, comparando com 23,9 GWh do 1º trimestre de 2013, aumento de 41,8%. A recuperação de energia foi de 37,7 GWh no 1T14, redução de 4,6% quando comparada a 39,5 GWh no 1T13.

Normalizações	1T14	1T13	Var.%
= Total	14.495	12.525	15,7%
- Alta/Média tensão	234	272	-14,0%
- Baixa tensão	14.261	12.253	16,4%
BT direto	12.037	11.205	7,4%
BT indireto	2.224	1.048	112,2%

Incorporação de Energia (GWh)

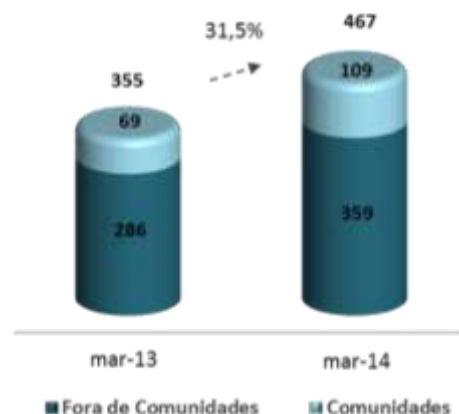


Recuperação de Energia (GWh)



- **Instalação de medidores eletrônicos com telemedição:** A instalação de medidores SMC (sistema de medição centralizada) contempla áreas com alto índice de perdas, podendo contar com o auxílio das UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) ou não. A presença das UPPs viabiliza uma maior atuação da Light, seja no combate à inadimplência ou ao furto de energia. Em áreas de UPP foram instalados 7.356 medidores eletrônicos no 1T14 e a energia incorporada por esta ação foi de 8,2 GWh. Em áreas fora de UPP foram instalados 27.217 medidores eletrônicos, e a energia incorporada foi de 6,5 GWh. Com isso, o parque de medidores eletrônicos instalados ao final do 1T14 atingiu o montante de 467 mil, um incremento de 31,5% relativo ao 1T13. A meta é instalar 203 mil medidores em 2014, sendo 55,5 mil em comunidades e 147,5 mil fora das comunidades. Com isso, a Companhia encerrará o ano com um universo de 635 mil medidores eletrônicos instalados.

Medidores Eletrônicos Instalados (mil unidades)



- **Áreas de Perda Zero:** Em agosto de 2012, foi criado o Projeto APZ, baseado na conjugação de medidores eletrônicos e rede blindada com equipes dedicadas de técnicos e agentes de relacionamento comercial que têm metas e remuneração atreladas à melhoria dos indicadores de perdas e inadimplência da sua respectiva área. Uma APZ tem em média, 17 mil clientes. O projeto, que é conhecido comercialmente como “Light Legal” e conta com o

apoio do SEBRAE para capacitação dos microempresários parceiros, encontra-se com 27 APZs em operação, abrangendo 446 mil clientes na Baixada Fluminense, Zona Sul, Zona Oeste e Zona Norte.

Até março de 2014, já foram instalados 109 mil medidores eletrônicos nas comunidades, e desde o início do projeto, as APZs já inauguradas vêm apresentando uma redução média de perdas não-técnicas sobre carga fio de 29,5 p.p. e aumento médio na arrecadação de 6,7 p.p.. Seguem abaixo, os resultados acumulados até março, das 22 APZs com resultados apurados:

Localidade	Ano de Implementação	Número de clientes	Perdas Não Técnicas/Carga Fio *		Arrecadação		Área de UPP
			Antes	Atual	Antes	Atual	
Curicica	2010	12.967	38%	10%	95%	97%	N
Realengo/Batan	2010/2013	18.967	38%	13%	94%	96%	N/S
Cosmos 1	2012	18.395	49%	16%	92%	95%	N
Cosmos 2	2012	19.737	46%	16%	92%	104%	N
Sepetiba	2012	20.650	57%	31%	88%	95%	N
Caxias 1 e 2	2012	14.186	59%	32%	83%	92%	N
Belford Roxo 1 e 2	2013	21.559	63%	23%	88%	93%	N
Vigário Geral	2012	17.616	35%	13%	94%	99%	N
Caxias 3	2013	17.897	43%	18%	96%	93%	N
Nova Iguaçu 1	2013	33.485	49%	28%	90%	96%	N
Nova Iguaçu 2	2013	21.757	46%	22%	88%	96%	N
Nilópolis	2013	10.396	42%	29%	90%	95%	N
Nilópolis Convencional	2010	11.158	38%	12%	94%	96%	N
Ricardo de Albuquerque	2013	25.703	35%	14%	94%	96%	N
Mesquita	2013	9.038	51%	24%	84%	95%	N
Cabritos/Tabajaras/Chapéu Mangueira/Babilônia/Santa Marta	2012	8.125	68%	12%	62%	96%	S
Coelho da Rocha	2013	18.407	41%	11%	92%	96%	N
Caxias 4	2013	16.971	42%	20%	90%	90%	N
Alemão	2014	13.519	63%	34%	91%	92%	S
Cidade de Deus 1	2011	6.211	52%	17%	23%	98%	S
Tomazinho	2013	12.712	43%	20%	87%	93%	N
Formiga/Borel/Macaco/Salgueiro/Andaraí	2012	15.454	51%	27%	50%	87%	S
Total		364.910	50%	21%	89%	96%	

* O indicador reflete os resultados acumulados até Mar/14 a partir do início da implementação de cada APZ.

Legenda: N = Não / S = Sim.

Complementando as 22 áreas com resultado apurados, a tabela abaixo apresenta as 5 APZ's em fase de implementação e ainda sem resultados contabilizados, totalizando as 27 áreas em operação.

Comentário do Desempenho

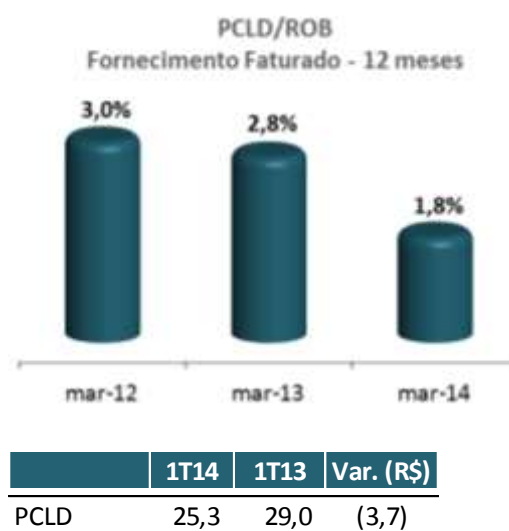
Localidade	Perdas Não Técnicas/Carga Fio *	Arrecadação	Área de UPP
	Antes	Antes	
Monte Líbano	36%	92%	N
Caxias 5	49%	94%	N
Cordovil	28%	93%	N
Éden	55%	86%	N
Rio das Pedras	83%	75%	N

Arrecadação

A taxa de arrecadação do trimestre atingiu 94,6% do total faturado, 6,4 p.p. abaixo do índice do mesmo período do ano passado, com queda em todos os segmentos. Essa queda é justificada principalmente pelo reajuste tarifário extraordinário ocorrido em 24 de janeiro de 2013, quando houve uma redução de 19,63% das tarifas, resultando em uma arrecadação atípica no primeiro trimestre de 2013, de 101,0%. Na ocasião, lotes faturados antes do reajuste, foram arrecadados após a redução das tarifas.



A constituição de Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) no primeiro trimestre de 2014 representou 1,0% da receita bruta de fornecimento de energia, totalizando R\$ 25,3 milhões, 3,7 milhões inferior ao valor de R\$ 29,0 milhões provisionado no 1T13, ou 1,2% do faturamento de energia daquele trimestre. No acumulado de 12 meses, a PCLD representou 1,8% da receita bruta de faturamento em março de 2014, 1,0p.p.menor que o mesmo período do ano passado, quando era de 2,8%



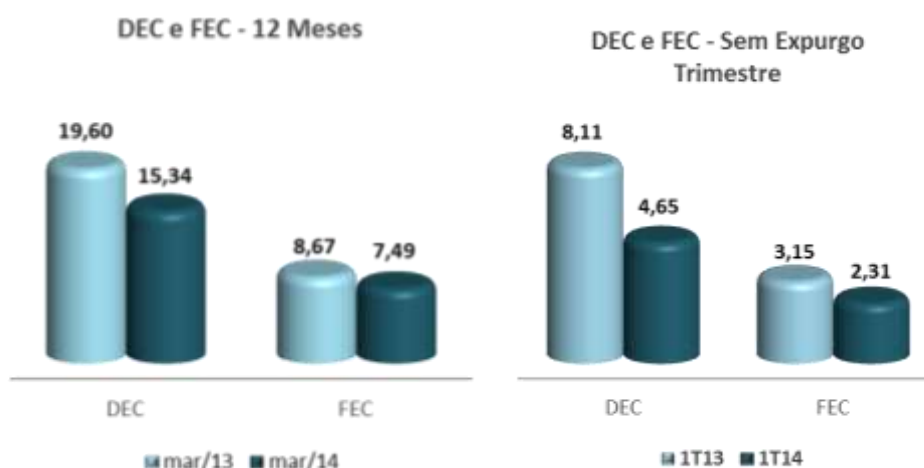
	1T14	1T13	Var. (R\$)
PCLD	25,3	29,0	(3,7)

Qualidade Operacional

No 1T14, na rede de distribuição aérea, foram realizadas 388 inspeções/manutenções em circuitos de média tensão, 1.733 substituições de transformadores e 38.048 podas de árvores. Na rede de distribuição subterrânea foram

realizadas 5.420 inspeções em câmaras transformadoras e 15.022 em caixas de inspeção, além de manutenção em 32 transformadores, 30 chaves e em 894 protetores.

A média móvel dos últimos doze meses, referente ao DEC – Duração Equivalente de Interrupção, que é expresso em horas, atingiu o valor de 15,34, 21,73% abaixo do mesmo período do ano anterior. A média móvel referente ao FEC – Frequência Equivalente de Interrupção, expressa em vezes, relativa ao mesmo período, foi de 7,49, 13,61% abaixo do mesmo período do ano anterior.



Em todos os indicadores referentes ao 1º trimestre de 2014 observa-se um melhor desempenho da rede como resultado da reorganização de processos na diretoria de distribuição e das ações implementadas pelo plano de ação iniciado em junho/13. O incremento de podas e serviços de manutenção na rede elétrica vem apresentando impactos positivos nos resultados, permitindo um melhor desempenho da Companhia no que se refere aos indicadores DEC e FEC do primeiro trimestre de 2014 quando comparado ao mesmo período de 2013.

2.2 Geração

LIGHT ENERGIA (GWh)	1T14	1T13	%
Ambiente de Contratação Regulada	-	263,7	-
Ambiente de Contratação Livre	1.131,1	979,6	15,5%
Spot (CCEE)	133,0	23,4	469,1%
Total	1.264,1	1.266,7	-0,2%

O total de venda, líquida da compra de energia, no primeiro trimestre de 2014 foi equivalente a 1.264,1 GWh, em linha com o mesmo período do ano passado. Os valores de GSF (*Generation Scaling Factor*) apurados nos meses de janeiro, fevereiro e março deste ano foram de 96,32%, 98,29% e 93,79%, respectivamente, comparados com 74,87%, 100,15% e 101,91%, nos mesmos meses do ano passado, respectivamente.

Comentário do Desempenho

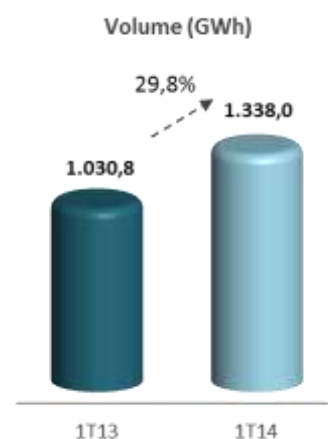
Não houve venda de energia no ambiente de contratação regulada (ACR) devido ao vencimento, em dezembro de 2013, dos contratos nesse ambiente. Já no ambiente de contratação livre (ACL), a energia vendida foi de 1.131,1 GWh no 1T14, aumento de 15,5% devido a comercialização da energia que foi descontratada no ACR.

No mercado *spot*, houve um aumento considerável de 469,1%, em relação ao 1º trimestre de 2013, devido a sazonalização dos contratos menos expressiva nesse período em comparação ao 1T13, aumentando a diferença entre os volumes de energia verificada e energia contratada.

2.3 Comercialização e Serviços

No primeiro trimestre de 2014, a comercialização direta de energia elétrica da Light Esco e LightCom, oriunda das fontes convencional e incentivada totalizou 1.338,0 GWh, em comparação aos 1.030,8 GWh comercializados no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 29,8%.

No segmento de serviços, a Light Esco possui 11 projetos em desenvolvimento, dentre eles um projeto de cogeração para uma grande indústria no setor de bebidas, que no 1T14 iniciou parcialmente as operações, com a produção de energia elétrica, vapor, nitrogênio e CO₂. A completa entrada em operação da planta é prevista para o segundo trimestre de 2014.



3. Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Consolidado

Receita Líquida (R\$ MM)	1T14	1T13	Var.%
Distribuição			
Energia vendida	1.601,2	1.516,7	5,6%
Energia Não Faturada	16,1	(75,9)	-121,2%
Uso da rede (TUSD)	115,2	132,1	-12,8%
Curto Prazo (Spot) ¹	-	-	-
Diversos	14,2	16,7	-15,4%
Subtotal (a)	1.746,7	1.589,6	9,9%
Receita de Construção ²	163,5	157,3	4,0%
Subtotal (a')	1.910,2	1.746,9	9,3%
Geração			
Venda Geração (ACR+ACL)	130,3	143,6	-9,2%
Curto Prazo ¹	78,4	-	-
Diversos	2,5	1,7	47,0%
Subtotal (b)	211,2	145,3	45,4%
Comercialização e Serviços			
Revenda	285,6	159,8	78,8%
Serviços	8,4	(2,7)	-414,6%
Subtotal (c)	294,0	157,1	87,1%
Outros e Eliminações (d)	(133,2)	(127,5)	4,5%
Total s/ rec. de construção (a+b+c+d)	2.118,7	1.764,5	20,1%
Total (a'+b+c+d)	2.282,2	1.921,8	18,8%

¹ Saldo da liquidação no CCEE

² A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

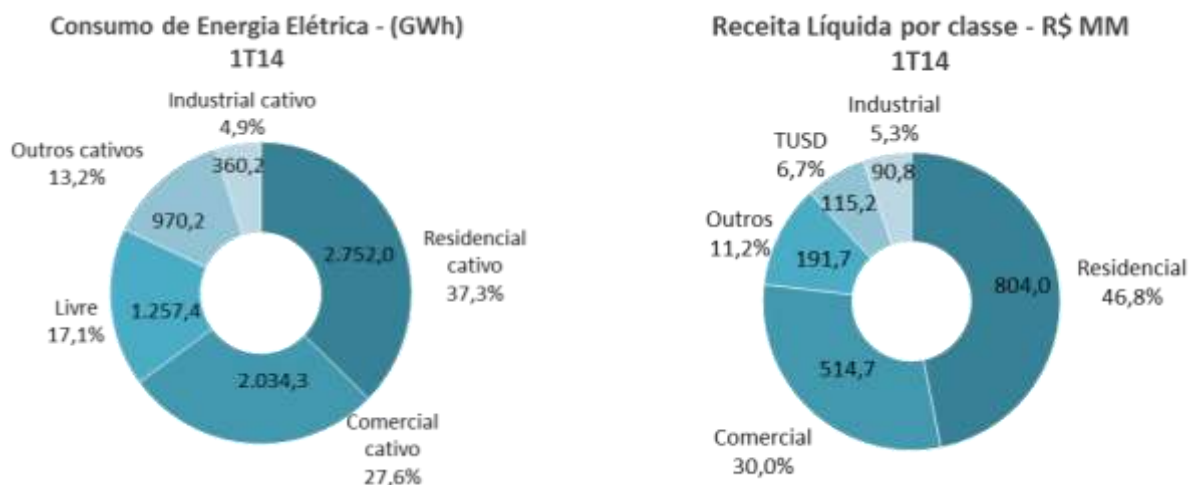
A receita operacional líquida do trimestre foi de 2.282,2 milhões, 18,8% acima da receita apurada no 1T13. Desconsiderando a receita de construção, que tem efeito neutro no resultado, a receita líquida consolidada aumentou 20,1%, totalizando 2.118,7 milhões no 1T14.

Distribuição

A receita líquida do 1T14 totalizou R\$ 1.910,2 milhões, representando um aumento de 9,3% em relação ao 1T13. Desconsiderando a receita de construção, a receita líquida do segmento de distribuição foi de R\$ 1.746,7 milhões nesse trimestre 9,9% acima da receita verificada no mesmo período do ano passado.

O aumento da receita líquida neste trimestre é reflexo, principalmente, do crescimento do mercado de 7,8% e do aumento médio da tarifa de energia de 1,3% (expurgado o efeito das obrigações especiais), a partir de 7 de novembro de 2013, homologado no processo de Revisão Tarifária.

A maior predominância são os segmentos residencial cativo e comercial cativo, que somam 64,9% do consumo e representam 76,8% da receita de energia vendida.



Neste trimestre, a Distribuidora obteve como receitas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos o valor de R\$ 17,1 milhões e receitas com o diferencial tarifário relativo ao tratamento especial das perdas não técnicas da área de concessão o montante de R\$46,8 milhões, tratados como Obrigações Especiais. Embora sejam faturados, não compõem a receita líquida desde a última revisão tarifária, ocorrida em novembro de 2013.

Geração

A Receita Líquida do trimestre foi de R\$ 211,2 milhões, um aumento de 45,4% em relação ao mesmo período de 2013. Esse resultado pode ser explicado pela disponibilidade de energia vendida no mercado *spot* neste trimestre, a um preço médio de R\$ 658,3/MWh.

No 1T14, o preço médio de venda no ACL, líquido de impostos, foi de R\$ 115,2/MWh, em linha com preço de R\$ 115,8/MWh, ponderado pelos dois mercados (ACL e ACR), no 1T13.

Comercialização e Serviços

A receita líquida do segmento de comercialização e serviços no 1T14 apresentou um aumento de 87,1% em relação ao 1T13, alcançando R\$ 294,0 milhões. Esse efeito é decorrente do expressivo aumento no volume de energia comercializada combinado com o maior preço praticado neste trimestre, em função principalmente da recolocação da energia descontratada da Light Energia no mercado livre.

O preço médio de venda, líquido de impostos, foi de R\$ 213,5/MWh no 1T14, em comparação a um preço de R\$ 155,0/MWh no mesmo período do ano passado, representando um aumento de 37,7%.

3.2 Custos e Despesas

Consolidado

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T14	1T13	Var.%
Distribuição	(1.740,8)	(1.599,4)	8,8%
<i>Distribuição s/ custo de construção</i>	<i>(1.577,3)</i>	<i>(1.442,2)</i>	<i>9,4%</i>
Geração	(38,4)	(38,1)	0,7%
Comercialização e Serviços	(276,5)	(147,3)	87,7%
Outros e Eliminações	130,2	124,4	4,6%
<i>Consolidado s/ custo de construção</i>	<i>(1.762,1)</i>	<i>(1.503,2)</i>	<i>17,2%</i>
Consolidado	(1.925,6)	(1.660,5)	16,0%

No primeiro trimestre de 2014, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.925,6 milhões, apresentando um crescimento de 16,0% em comparação com o realizado no mesmo período do ano passado.

Desconsiderando o custo de construção, os custos e despesas consolidados deste trimestre, ficaram 17,2% acima do 1T13, explicado pelo maior volume de compra de energia para revenda tanto pela distribuidora quanto pela comercializadora.

Distribuição

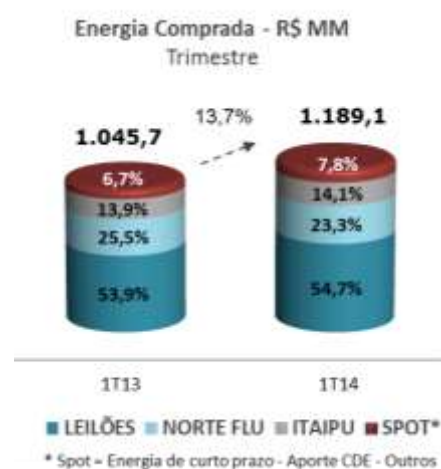
Custos e Despesas (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. %
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(1.226,7)	(1.125,0)	9,0%
Custos de Compra de Energia	(1.189,1)	(1.045,7)	13,7%
Custos com Encargos e Transmissão	(129,4)	(171,7)	-24,6%
Outros (Custos Obrigatórios)	(3,1)	(4,3)	-26,5%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	94,8	96,5	-1,8%
Custos e Despesas Gerenciáveis	(350,6)	(317,1)	10,6%
PMSO	(187,8)	(184,0)	2,1%
Pessoal	(69,0)	(73,1)	-5,6%
Material	(5,2)	(3,7)	42,3%
Serviço de Terceiros	(90,8)	(88,6)	2,6%
Outros	(22,7)	(18,6)	21,9%
Provisões - Contingências	(40,0)	(16,2)	146,6%
Provisões - PCLD	(25,3)	(29,0)	-12,8%
Depreciação e Amortização	(85,4)	(80,6)	6,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12,1)	(7,3)	66,3%
Custos Totais s/Custo de Construção	(1.577,3)	(1.442,2)	9,4%
Custo de Construção	(163,5)	(157,3)	4,0%
Custos Totais	(1.740,8)	(1.599,4)	8,8%

No trimestre, os custos e despesas da atividade de distribuição de energia ficaram 8,8% acima dos custos do mesmo período de 2013. Desconsiderando o custo de construção, os custos e despesas totais apresentaram um aumento de 9,4% em relação ao 1T13.

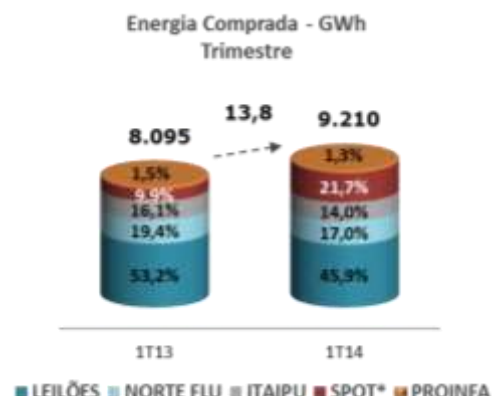
Custos e Despesas Não Gerenciáveis

No primeiro trimestre de 2014, os custos e despesas não gerenciáveis foram de R\$ 1.226,7 milhões, apresentando um aumento de 9,0% em relação ao mesmo período de 2013, explicado principalmente pelo aumento de 13,7% com custo de compra de energia. Neste resultado já está contemplando o repasse de recursos da CDE e Conta ACR referentes ao 1T14, no montante de R\$ 1.161,0 milhões, conforme Decreto nº 8.203/14 e Decreto nº 8.221/14.

O aumento nos custos de compra de energia é explicado por: (i) contratação no Leilão A-1, realizado em dezembro de 2013, com preço de R\$ 177,22 reais, superior ao preço médio dos contratos em vigor anteriormente; (ii) por reajuste anual de contratos, como UTE Norte Fluminense, ocorrido no mês de novembro e Itaipu ocorrido no mês de janeiro e (iii) pelo crescimento de energia comprada, tendo em vista o aumento de 7,8% do consumo na área de concessão.



Os custos com encargos e transmissão apresentaram redução de 24,6%, decorrente principalmente do menor encargo de uso da rede, tendo em vista a renovação dos contratos de concessão de algumas companhias transmissoras.



Segue abaixo a abertura dos custos não gerenciáveis:

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. %
Custos de Compra de Energia	(1.189,1)	(1.045,7)	13,7%
Itaipu	(168,0)	(144,9)	15,9%
UTE Norte Fluminense	(277,3)	(267,1)	3,8%
Energia de Curto Prazo (Spot)	(1.245,7)	(362,2)	243,9%
Leilão de energia	(650,8)	(563,3)	15,5%
Contratos por Disponibilidade	(218,9)	(225,7)	-3,0%
Demais	(432,0)	(337,7)	27,9%
Aporte CDE*	1.161,0	291,9	297,8%
Risco Hidrológico	(42,9)	131,4	-
Exposição das Cotas	1.083,3	160,4	575,3%
Contratos por Disponibilidade	133,4	-	-
CONER (Energia de Reserva)	(12,8)	-	-
Outros Créditos**	(8,2)	-	-
Custos com Encargos e Transmissão	(129,4)	(171,7)	-24,6%
Encargos Serviços do Sistema - ESS	(26,7)	(215,3)	-87,6%
CDE - ESS	-	136,3	-
Transporte de Energia	(62,5)	(52,8)	18,4%
Outros Encargos	(40,2)	(39,8)	0,9%
Outros (Custos Obrigatórios)	(3,1)	(4,3)	-26,5%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	94,8	96,5	-1,8%
Total	(1.226,7)	(1.125,0)	9,0%

*Conforme Decreto nº 8.203/14 e Decreto nº 8.221/14 (incluindo Despacho 1.256/14 e Despacho 1.443/14).

** Ajuste do aporte de Risco Hidrológico referente ao mês de dez/13.

Os custos não gerenciáveis são repassados na tarifa ao consumidor e o aumento ou redução de tais custos em relação ao nível regulatório forma um saldo de ativo ou passivo regulatório (CVA), a ser considerado no próximo reajuste tarifário, mas que não é registrado na demonstração de resultado, em função das normas internacionais de contabilidade (IFRS). No 1T14, formou-se um passivo regulatório no valor de R\$ 18,3 milhões, contra um ativo regulatório de R\$ 101,2 milhões no 1T13.

O custo médio de energia comprada, desconsiderando as compras no *spot*, foi de R\$ 150,7/MWh no primeiro trimestre de 2014, 10,9% superior ao custo médio do 1T13 no valor de R\$ 136,0/MWh.

Custos e Despesas Gerenciáveis

No primeiro trimestre de 2014, os custos e despesas operacionais gerenciáveis, representados por pessoal, material, serviços de terceiros, provisões, depreciação, outras receitas/despesas operacionais e outros, totalizaram R\$ 350,6 milhões, apresentando aumento de 10,6% entre os períodos.

Os custos e despesas de PMSO (pessoal, material, serviços e outros) somaram R\$ 187,8 milhões no trimestre, 2,1% acima do mesmo período de 2013, explicado principalmente pelos aumentos de 42,3%, 21,9% e 2,6%, respectivamente, nas linhas material, outros e serviços de terceiros.

O decréscimo na linha de pessoal é justificado pelo maior volume de capitalização de mão-de-obra, no valor de R\$ 8,2 milhões, quando comparada ao 1T13. O crescimento nas linhas de material e de serviços de terceiros é explicado pelo maior investimento realizado nas Áreas de Perdas Zero – APZ, devido a evolução dos projetos, no montante de aproximadamente R\$ 7,4 milhões.

Os custos e despesas da linha outros, foram superiores ao mesmo período de 2013, devido a: (i) R\$ 2,3 milhões referentes a antecipação da manutenção de softwares; e (ii) R\$ 3,1 milhões para campanha publicitária de conscientização de uso eficiente de energia.

A conta de provisões totalizou R\$ 65,3 milhões, valor 44,3% superior ao alcançado no primeiro trimestre de 2013. Esse crescimento é justificado pela constituição das seguintes provisões, no 1T14: (i) R\$ 26,9 milhões referentes a provisões para contingências de processos judiciais de natureza cível e trabalhista, e (ii) R\$ 5,9 milhões de levantamentos de depósitos judiciais. A PCLD no 1T14 totalizou R\$ 25,3 milhões, 12,8% abaixo dos R\$ 29,0 milhões do primeiro trimestre 2013.

Em comparação com o mesmo trimestre de 2013, a linha de depreciação/amortização apresentou um crescimento de 6,0%, devido ao aumento no volume de investimentos, com mais ativos incorporados à rede no ano de 2013.

A linha outras receitas/despesas operacionais totalizou no trimestre R\$12,1 milhões, um aumento de 66,3% frente aos R\$ 7,3 milhões registrados no 1T13, decorrente de baixa por desativação de bens do ativo intangível.

Geração

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. %
Pessoal	(5,7)	(5,3)	7,6%
Material e Serviço de Terceiros	(3,7)	(3,6)	3,0%
CUSD - CUST / Energia Comprada	(7,8)	(7,6)	3,6%
Depreciação	(13,5)	(13,8)	-1,9%
Outras (inclui provisões)	(7,7)	(8,0)	-3,2%
Total	(38,4)	(38,1)	0,7%

Neste trimestre, os custos e despesas da Light Energia foram de R\$ 38,4 milhões, 0,7% acima do registrado no primeiro trimestre de 2013.

Os custos e despesas no 1T14 ficaram assim compostos: pessoal (14,8%), materiais e serviços de terceiros (9,5%), CUSD/CUST/Energia Comprada (20,4%), outros e depreciação (55,2%). O custo de PMSO por MWh gerado pelas usinas da Light Energia, neste trimestre, ficou em R\$ 14,4/MWh, frente a um valor de R\$ 14,1/MWh no 1T13.

Comercialização e Serviços

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T14	1T13	Var. %
Pessoal	(2,6)	(2,0)	32,2%
Material e Serviço de Terceiros	(11,9)	(2,8)	326,1%
Energia Comprada	(261,5)	(142,1)	84,0%
Outras (inclui provisões)	(0,4)	(0,4)	10,1%
Total	(276,5)	(147,3)	87,7%

Os custos e despesas do 1T14 totalizaram R\$ 276,5 milhões, ficando 87,7% acima do realizado no mesmo período de 2013. Este aumento se deu principalmente pelo custo de energia comprada, que cresceu 84,0% frente ao montante apurado no 1T13, decorrente do aumento no volume de energia comprada para comercialização e do preço praticado no mercado *spot*. Já o acréscimo de 326,1% na linha material e serviços de terceiros, é justificado pela entrada parcial do projeto de Cogeração para uma grande indústria no setor de bebidas.

3.3 EBITDA³

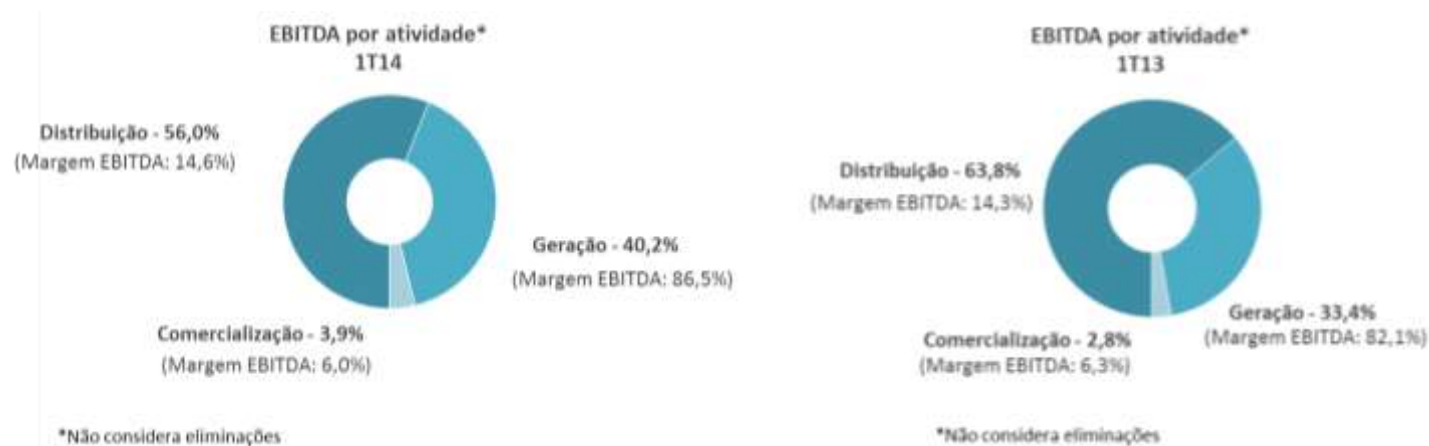
Consolidado

EBITDA Consolidado (R\$ MM)	1T14	1T13	Var.%
Distribuição	254,8	228,1	11,7%
Geração	182,8	119,3	53,2%
Comercialização	17,5	9,9	76,9%
Outros e eliminações	(2,2)	(2,2)	0,4%
Total	452,9	355,1	27,5%
Margem EBITDA (%)	21,4%	20,1%	1,2 p.p
Ativos e Passivos Regulatórios	(18,3)	101,2	-
EBITDA Ajustado	434,7	456,3	-4,7%

O EBITDA consolidado do primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 452,9 milhões, 27,5% acima do apurado no mesmo trimestre de 2013, enquanto a margem EBITDA⁴ subiu de 20,1% para 21,4% no mesmo período. Os segmentos de distribuição, geração e comercialização apresentaram crescimento de 11,7%, 53,2% e 76,9%, respectivamente.

O aumento de EBITDA neste trimestre pode ser explicado pela combinação de: (i) aumento da receita na geradora devido a venda de energia no mercado de curto prazo e (ii) aumento de 9,3% na receita líquida da distribuidora, influenciado pelo crescimento de 7,8% do mercado cativo.

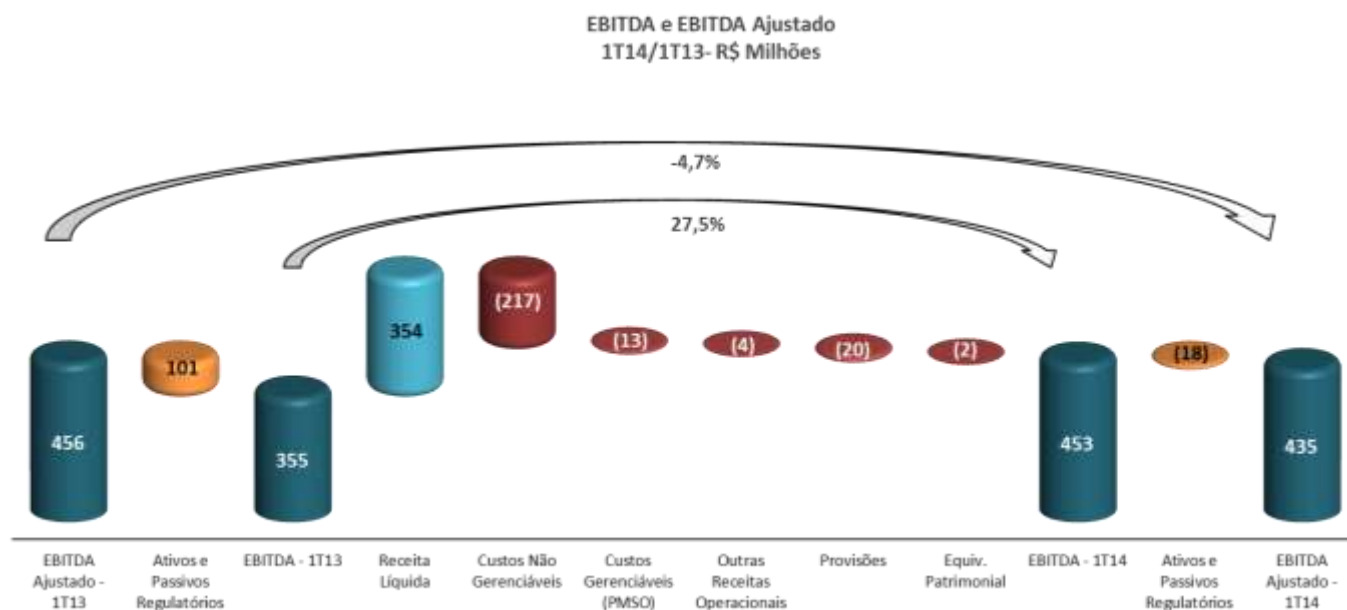
Todos os segmentos de negócio da Companhia apresentaram crescimento de EBITDA, porém a atividade de distribuição reduziu sua participação no EBITDA consolidado de 63,8% no 1T13 para 56,0% no 1T14, enquanto as atividades de geração e comercialização juntas aumentaram de 36,2% no 1T13 para 44,0% no 1T14.



³ EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/2012 e representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

⁴ Para o cálculo da margem EBITDA da Distribuição e do Consolidado foi desconsiderada a receita de construção, devido à contabilização de receita e custo, com margem zero.

Comentário do Desempenho



Quando ajustado pela CVA, isto é, os ativos e passivos regulatórios que deverão ser considerados no próximo reajuste tarifário da distribuidora - refletindo, portanto, o potencial de geração bruta de caixa - o EBITDA ajustado seria de R\$ 434,7 milhões no 1T14, uma retração de 4,7% com relação EBITDA ajustado do mesmo trimestre de 2013.

Distribuição

O EBITDA da Distribuidora totalizou R\$ 254,8 milhões no 1T14, 11,7% superior ao apurado no mesmo trimestre de 2013, influenciado pelo crescimento de 7,8% do mercado no trimestre. A margem EBITDA⁵ foi de 14,6%, 0,3 p.p. acima do 1T13. Ajustando o EBITDA da Distribuidora pela CVA, ele seria de R\$ 236,5 milhões, 28,2% abaixo do EBITDA ajustado do 1T13.

Geração

O EBITDA da Light Energia totalizou R\$ 182,8 milhões neste trimestre, um aumento de 53,2% em comparação ao mesmo trimestre de 2013, explicado pelo volume de venda de energia no mercado de curto prazo.. A margem EBITDA do trimestre foi de 86,5%, 4,4 p.p. acima do 1T13.

⁵ Para o cálculo da margem EBITDA da Distribuição e do Consolidado, foi desconsiderada a receita de construção, devido à contabilização de receita e custo, com margem zero.

Comentário do Desempenho

Comercialização e Serviços

No 1T14 o EBITDA da comercializadora totalizou R\$ 17,5 milhões, 76,9% superior ao valor apurado no 1T13. Esse efeito é decorrente do expressivo aumento no volume de energia comercializada combinado com o maior preço praticado neste trimestre, em função principalmente da recolocação da energia descontratada da Light Energia no mercado livre. A margem EBITDA do primeiro trimestre de 2014 foi de 6,0%, 0,3 p.p. abaixo do 1T13.

3.4 Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro - R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
Receitas Financeiras	97,0	38,5	152,1%
Juros sobre Aplicações Financeiras	16,5	3,3	400,5%
Acréscimo Moratório / Multas sobre débitos	21,4	21,2	0,9%
Outras Receitas Financeiras	59,2	14,0	323,2%
Despesas Financeiras	(175,8)	(177,3)	-0,9%
Encargos da dívida	(116,4)	(72,5)	60,6%
Variação Monetária e Cambial	24,3	8,8	176,3%
Resultado Swap Líquido	(47,3)	(22,5)	110,6%
Atualização de provisões para contingências	(5,8)	(19,0)	-69,2%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(2,1)	(1,1)	93,1%
Juros sobre Tributos	(0,0)	(1,7)	-97,4%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(3,7)	(2,7)	38,4%
Ajuste a valor presente	1,3	0,3	339,2%
Compensação DIC/FIC	(19,3)	(25,0)	-22,9%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(3,1)	(2,6)	21,4%
Braslight	(3,5)	(39,4)	-91,0%
Encargos	(3,5)	(15,6)	-77,3%
Variação Monetária	0,0	(23,8)	-
Total	(78,8)	(138,9)	-43,3%

O resultado financeiro do trimestre foi negativo em R\$ 78,8 milhões, apresentando uma melhora de 43,3% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$ 138,9 milhões registrado no primeiro trimestre de 2013.

A receita financeira do trimestre foi de R\$ 97,0 milhões, resultado 152,1% superior ao verificado no mesmo período de 2013. A principal variação ocorreu no resultado de outras receitas financeiras, cujo aumento foi de 323,2% devido a atualização do VNR (Valor Novo de Reposição), recorrente desde a Lei nº 12.783/2013, no montante de R\$ 46,6 milhões. Outro impacto relevante na receita financeira foi na linha de juros sobre aplicações financeiras, que devido à maior disponibilidade de caixa da Companhia, associada à alta da taxa básica de juros Selic, apresentou um aumento de 400,5% em comparação com o 1T13.

A despesa financeira do trimestre somou R\$ 175,8 milhões, praticamente em linha com o mesmo período de 2013. No trimestre houve uma redução de 91,0% nos encargos e variação monetária dos contratos com a Braslight, tendo em vista a liquidação do contrato da dívida ocorrida em fevereiro de 2014. Os recursos captados para esta liquidação, combinado com a elevação na taxa básica de juros, aumentaram as despesas com encargos de dívida.



Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento

R\$ MM	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Moeda Nacional	541,3	8,9%	4.464,0	73,8%	5.005,3	82,7%
Light SESA	499,1	8,3%	3.748,4	62,0%	4.247,5	70,2%
Debêntures 4a. Emissão	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Debêntures 7a. Emissão	28,7	0,5%	649,5	10,7%	678,2	11,2%
Debêntures 8a. Emissão	16,3	0,3%	469,6	7,8%	485,9	8,0%
Debêntures 9a. Emissão - Série A	39,6	0,7%	995,5	16,5%	1.035,1	17,1%
Debêntures 9a. Emissão - Série B	12,8	0,2%	623,9	10,3%	636,7	10,5%
Eletrobras	1,0	0,0%	5,7	0,1%	6,6	0,1%
CCB Bradesco	89,5	1,5%	225,0	3,7%	314,5	5,2%
Capital de Giro - Santander	85,0	1,4%	-	-	85,0	1,4%
BNDES (CAPEX)	121,3	2,0%	477,8	7,9%	599,1	9,9%
BNDES FINEM	102,6	1,7%	151,4	2,5%	253,9	4,2%
Banco do Brasil	1,6	0,0%	150,0	2,5%	151,6	2,5%
Outros	0,9	0,0%	-	-	0,9	0,0%
Light Energia	33,7	0,6%	675,2	11,2%	708,9	11,7%
Debêntures 1a. Emissão	9,1	0,2%	171,4	2,8%	180,6	3,0%
Debêntures 2a. Emissão	4,9	0,1%	423,7	7,0%	428,6	7,1%
Debêntures 3a. Emissão	1,0	0,0%	29,9	0,5%	30,9	0,5%
BNDES (CAPEX)	7,0	0,1%	20,9	0,3%	27,9	0,5%
BNDES FINEM	11,5	0,2%	29,2	0,5%	40,8	0,7%
Outros	0,1	0,0%	-	-	0,1	0,0%
Light ESCO	8,5	0,1%	40,5	0,7%	49,0	0,8%
BNDES - PROESCO	8,5	0,1%	40,5	0,7%	49,0	0,8%
Moeda Estrangeira	149,5	2,5%	895,0	14,8%	1.044,5	17,3%
Light SESA	148,7	2,5%	713,9	11,8%	862,7	14,3%
Tesouro Nacional	6,8	0,1%	41,3	0,7%	48,1	0,8%
Merril Lynch	29,2	0,5%	84,3	1,4%	113,5	1,9%
BNP	111,8	1,8%	-	-	111,8	1,8%
Citibank	0,8	0,0%	452,6	7,5%	453,4	7,5%
Bank Tokyo - Mitsubishi	0,2	0,0%	135,8	2,2%	135,9	2,2%
Light Energia	0,8	0,0%	181,0	3,0%	181,9	3,0%
Citibank	0,8	0,0%	181,0	3,0%	181,9	3,0%
Dívida Bruta	690,9	11,4%	5.359,0	88,6%	6.049,9	100,0%
Disponibilidades					708,1	
Dívida Líquida (a)					5.341,8	

R\$ MM	mar/13	dez/13	mar/14	% a mar 13	% dez 13
Dívida líquida	4.031,4	4.024,9	5.341,8	32,5%	32,7%
Braslight	1.065,4	1.224,7	-	-	-
Dívida líquida + Braslight	5.096,8	5.249,5	5.341,8	4,8%	1,8%

Comentário do Desempenho

A dívida bruta da Companhia em 31 de março de 2014 era de R\$ 6.049,9 milhões, apresentando crescimento de 4,0% em relação à posição de dezembro de 2013. Quando comparada com março de 2013, a dívida bruta aumentou em 35,3%, ou R\$ 1,6 bilhão, em função das captações realizadas no período, quais sejam: (i) liberações de recursos por parte do BNDES, ao longo dos últimos 12 meses, no montante de R\$ 58,7 milhões, para a Light SESA; (ii) 9ª emissão de debêntures da Light SESA no montante total de R\$ 1,6 bilhão junto ao Banco do Brasil (junho de 2013), dividida em duas séries, tendo a primeira, de R\$ 1,0 bilhão, um custo de CDI+1,15% e a segunda, de R\$ 600 milhões, um custo de IPCA+5,74%; e (iii) captação em moeda estrangeira de R\$ 235,8 milhões, através do Citibank, para a Light SESA, com proteção à exposição cambial através de operação de *swap* para Real (fevereiro de 2014). Tais recursos foram utilizados para investimentos, capital de giro e principalmente, para o pré-pagamento de dívidas mais caras, incluindo a quitação da dívida com o fundo de pensão Braslight, em fevereiro de 2014, no montante de R\$ 1.224,7 MM e a 5ª emissão de debêntures que tinha um custo de CDI+1,5%.

A relação dívida líquida/EBITDA passou de 2,84x em dezembro de 2013 para 2,90x em março de 2014. Com isso, a Companhia segue respeitando o *covenant* para tal indicador, que é de até 3,0x. A Companhia possui também um *covenant* para o indicador EBITDA/despesa de juros, que deve ser acima de 2,5x. Neste indicador, o resultado obtido em março foi 3,5x. Vale mencionar que o descumprimento do *covenant* só se configura em

caso de ultrapassagem dos limites estabelecidos para os indicadores por 2 trimestres consecutivos ou 4 intercalados. O prazo médio de vencimento da dívida é de 3,9 anos, 0,2 abaixo do prazo do trimestre passado. O custo médio da dívida denominada em reais ficou em 9,6% a.a., em linha com o custo da dívida de dezembro de 2013. No fechamento do trimestre, 17,3% do endividamento total estava denominado em moeda estrangeira, mas

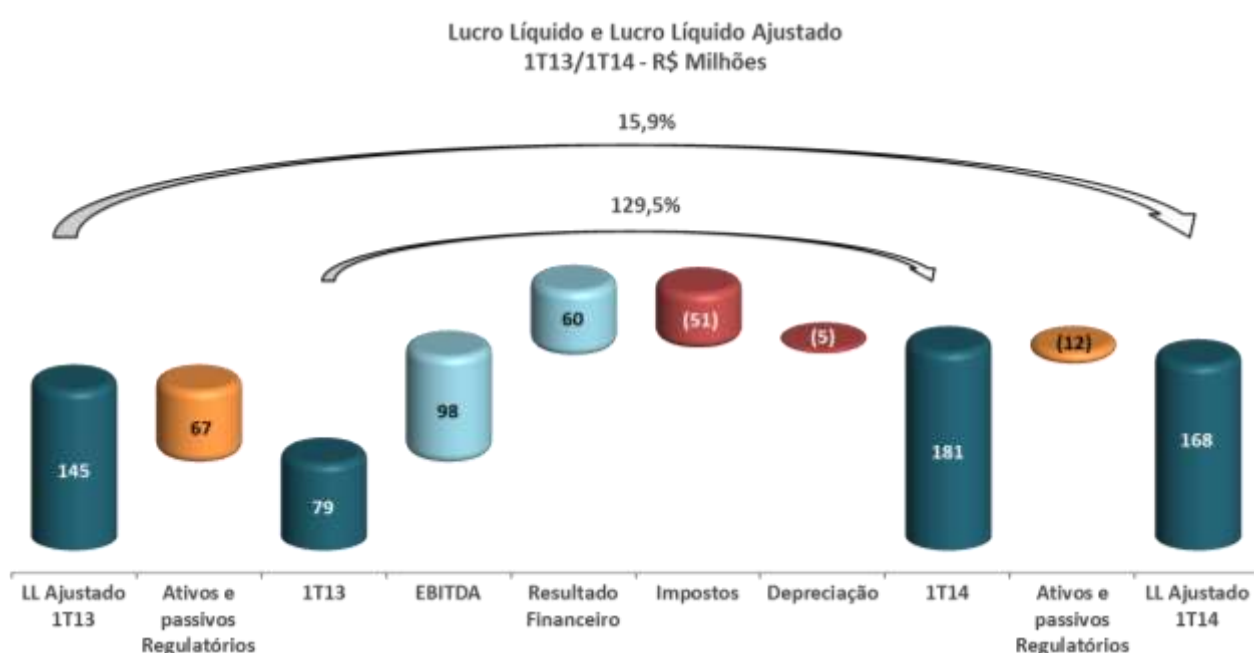


Múltiplo para efeito de <i>covenants</i>	mar/14	2013
Dívida Bruta	6.049,9	5.815,3
+ Operações de Swap	(104,6)	(135,1)
+ Fundo de Pensão	-	1.224,7
- Caixa	708,1	1.790,4
= Dívida Líquida para <i>covenants</i> (a)	5.237,1	5.114,4
EBITDA (12 meses)	1.792,1	1.696,8
+ Provisões	231,1	210,9
- Outras Receitas/Despesas Operacionais	77,6	81,3
+ Ativos e Passivos Regulatórios (CVA)	(140,4)	(21,0)
- CVA Financeira	0	5,1
= EBITDA para <i>covenants</i> (b)	1.805,2	1.800,3
Dívida Líquida / EBITDA (a/b)	2,90	2,84



considerando o resultado das operações de proteção à exposição cambial, a exposição ao risco de moeda estrangeira ficou em 0,5%, 0,1 p.p. acima do apurado em dezembro de 2013. A política de proteção à exposição cambial consiste em proteger o fluxo de caixa das dívidas em moeda estrangeira vencendo nos próximos 24 meses (principal e juros), através do instrumento *swap* sem caixa, com instituições financeiras de primeira linha. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Merrill Lynch, BNP, Citibank e Bank Tokyo-Mitsubishi, já foram contratadas com *swap* para todo o prazo da dívida.

3.6 Lucro Líquido



A Light registrou lucro líquido de R\$ 180,5 milhões neste trimestre, um crescimento de 129,5% quando comparado ao lucro de R\$ 78,6 milhões do primeiro trimestre de 2013. Ajustando pela formação de ativos e passivos regulatórios (CVA) não registrados no resultado, o lucro líquido ajustado teria sido de R\$ 168,5 milhões, 15,9% superior ao resultado do 1T13.

O expressivo crescimento do resultado pode ser explicado: (i) pelo desempenho do segmento de geração, com o volume de venda de energia no mercado de curto prazo; (ii) crescimento de 7,8% no consumo de energia na área de concessão da distribuidora; e (iii) melhoria no resultado financeiro.

3.7 Investimentos

CAPEX (R\$MM)	1T14	Partic. %	1T13	Partic. %	Var %
Distribuição	158,3	90,2%	127,0	78,0%	24,7%
Reforço da rede e expansão	106,6	67,4%	65,1	51,2%	63,9%
Perdas	48,9	30,9%	44,7	35,2%	9,5%
Outros	2,8	1,7%	17,2	13,6%	-83,9%
Administração	3,3	1,9%	5,7	3,5%	-42,1%
Comerc./ Eficiência Energética	10,5	6,0%	26,7	16,4%	-60,9%
Geração	3,5	2,0%	3,3	2,1%	5,1%
Total	175,6	100,0%	162,7	100,0%	7,9%

No primeiro trimestre de 2014, o total investido pela Light somou R\$ 175,6 milhões, 7,9% acima do investido no mesmo período de 2013.

O segmento de distribuição concentrou o maior volume, R\$ 158,3 milhões (representando 90,2% do investimento total) apresentando um crescimento de 24,7% frente ao valor investido no primeiro trimestre de 2013. Dentre os investimentos realizados, se destacam: (i) os direcionados ao desenvolvimento de redes de distribuição e expansão, com o intuito de atender ao crescimento de mercado, aumentar a robustez da rede e melhorar a qualidade, inclusive na rede subterrânea, (ii) o projeto de combate às perdas de energia (blindagem de rede, sistema de medição eletrônica e regularização de fraudes) no qual foi investido o montante de R\$ 48,9 milhões e (iii) R\$ 20,0 milhões destinados a investimentos específicos para a Copa e para as Olimpíadas nesse trimestre.

Nos investimentos em comercialização e eficiência energética, houve uma redução de R\$ 26,7 milhões no 1T13 para R\$ 10,5 milhões no 1T14. Esse resultado é explicado pelo grande investimento ocorrido no início do ano de 2013 no projeto de cogeração de uma grande indústria de bebidas.



Comentário do Desempenho

Projetos de Expansão da Geração

A Companhia tem como um dos pilares do seu Planejamento Estratégico o aumento da participação do segmento de geração de energia nos seus resultados. De modo a cumprir tal objetivo, foram anunciados diversos projetos de geração assegurando o crescimento de sua capacidade instalada, que atualmente é de 961 MW. Com a incorporação dos projetos de expansão programados, o quadro com a posição até 31 de março é o seguinte:

Parque Gerador Atual					
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW)*	Energia Assegurada (MW)*	Início Operacional	Data do Ato	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização
Fontes Nova	132	104	1942	jul-96	2026
Nilo Peçanha	380	335	1953	jul-96	2026
Pereira Passos	100	51	1962	jul-96	2026
Ilha dos Pombos	187	115	1924	jul-96	2026
Santa Branca	56	32	1999	jul-96	2026
Elevatórias	-	(87)	-	-	-
PCH Paracambi ¹	13	10	2012	fev-01	2031
Renova ²	93	51	2008	dez-03	2033
Total	961	611			
Projetos de Expansão da Geração					
Novos Projetos	Capacidade Instalada (MW)*	Energia Assegurada (MW)*	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	
PCH Lajes	17	16	2015	2031	
Belo Monte ³	280	114	fev-15	2045	
Guanhães ¹	22	13			
Dores de Guanhães ☒	7	4	set-14	2032	
Senhora do Pôrto ☒	6	3	set-14	2032	
Jacaré	5	3	dez-14	2032	
Fortuna II	5	3	mar-15	2031	
Renova ²	395	201			
LER 2010	37	18	jun-14	2046	
A-3 2011	48	23	jun-14	2047	
A-5 2012	5	3	jan-17	2048	
LER 2013	35	18	set-15	2050	
A-5 2013	78	40	mai/18	2050	
PPA	87	48	2015/2016	2051	
Mercado Livre I	5	3	jan-16	2051	
Mercado Livre II	21	11	jan-17	2052	
Mercado Livre III	6	4	abr-15	2050	
Mercado Livre IV**	74	32	-	2031	
Total	714	344			

*Participação proporcional da Light

**Considerando o exercício da opção pela Cemig GT de participar do empreendimento em até 50%

¹ 51% da Light

² 21,86% da Light / Considera que Renova detém 60% da Chipeley, que por sua vez detém 51% da Brasil PCH

³ 2,49% da Light

Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2014, ocorreram os seguintes eventos relacionados ao desenvolvimento dos projetos de expansão da capacidade de geração da Light:

PCH Lajes

- O projeto básico já foi aprovado pela ANEEL. A ANEEL alterou em Junho de 2013 o regime de exploração de serviço público para produtor independente de energia, com isto a PCH Lajes obteve 50% de redução da TUSD e da TUST. O processo de contratação da construtora está em andamento. Com a definição do construtor será possível iniciar as obras, com geração prevista para o primeiro semestre de 2016, uma vez que a PCH já possui a licença de instalação emitida. A unidade com potência de 17 MW será instalada na antiga casa de força da UHE Fontes Velha. Além de aumentar a capacidade de geração, outros benefícios advindos do projeto serão: o aumento da flexibilidade operacional, a modernização do suprimento da Adutora da CEDAE, o controle de cheias no Rio Pirai e a melhoria da qualidade da água do Reservatório de Lajes.

Em 24 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração autorizou a criação da SPE Lajes Energia S.A., subsidiária integral da Light Energia S.A., para a implantação, construção, operação e manutenção da PCH Lajes.

Guanhães Energia

- A Guanhães Energia S.A é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada com a finalidade de implantar as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Dolores de Guanhães, Senhora do Pôrto, Jacaré e Fortuna II, todas situadas no estado de Minas Gerais e que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Esta empresa tem como acionistas a Light Energia S.A (51%) e CEMIG Geração e Transmissão S.A (49%).

A PCH Senhora do Pôrto e Dolores de Guanhães estão com geração prevista para o 3º Trimestre de 2014.

A PCH Jacaré está com a geração prevista para o 4º Trimestre de 2014 e a PCH Fortuna II está com a geração prevista para o 1º Trimestre de 2015.

Belo Monte

- Em outubro de 2011, a Amazônia Energia, cujos sócios são Light (25,5%) e Cemig (74,5%), adquiriu 9,77% da Norte Energia, empresa responsável pela construção e operação da UHE Belo Monte. Localizada no Rio Xingu, no estado do Pará, a UHE Belo Monte é a quarta maior usina hidrelétrica do mundo e a maior 100% brasileira. Tem capacidade instalada de 11.233 MW e Garantia Física de 4.571 MW. A primeira unidade geradora tem previsão de entrar em operação em fevereiro de 2015, enquanto que a última das 24 turbinas em janeiro de 2019.

No sítio de Pimental, as obras da Barragem Lateral Esquerda, Vertedouro e Casa de Força Complementar estão em andamento para, futuramente, realizar o barramento do rio Xingu, que formará o reservatório principal da usina.

Renova Energia ("Renova")

- Em 2013, a Renova anunciou a aquisição de 51% da Brasil PCH e a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Companhia. A Brasil PCH detém 13 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), com capacidade instalada de 291 MW e energia assegurada de 194 MW médios. Tal aquisição é estratégica para a Renova que adicionou ativos operacionais em sua base, melhorando o balanceamento entre os ativos já em operação e os ativos em construção e desenvolvimento.

Em fevereiro de 2014, a Renova realizou o pagamento da aquisição de 51% da Brasil PCH no valor de R\$ 739,9 milhões. O montante restante do aumento de capital a ser subscrito pela Cemig GT ou por uma sociedade de propósito específico, da qual a Cemig GT detenha no mínimo 50% de participação e um fundo de investimento em participações detenha no máximo os outros 50%, no valor de R\$ 810,1 milhões, foi transferido para a Renova em março de 2014 por meio de um AFAC pela Cemig GT. Esses recursos serão integralizados até o dia 29 de julho de 2014, data do encerramento do direito de preferência decorrente do aumento de capital.

Após o aumento de capital será celebrado novo acordo de acionistas no qual Cemig GT ou SPE, RR Participações e Light Energia farão parte do bloco de controle da Renova.

Atualmente a Renova possui 60% de participação na sociedade de propósito específico, a Chipley SP Participações S.A., que detém 51% da Brasil PCH.

Comentário do Desempenho

4. Fluxo de Caixa

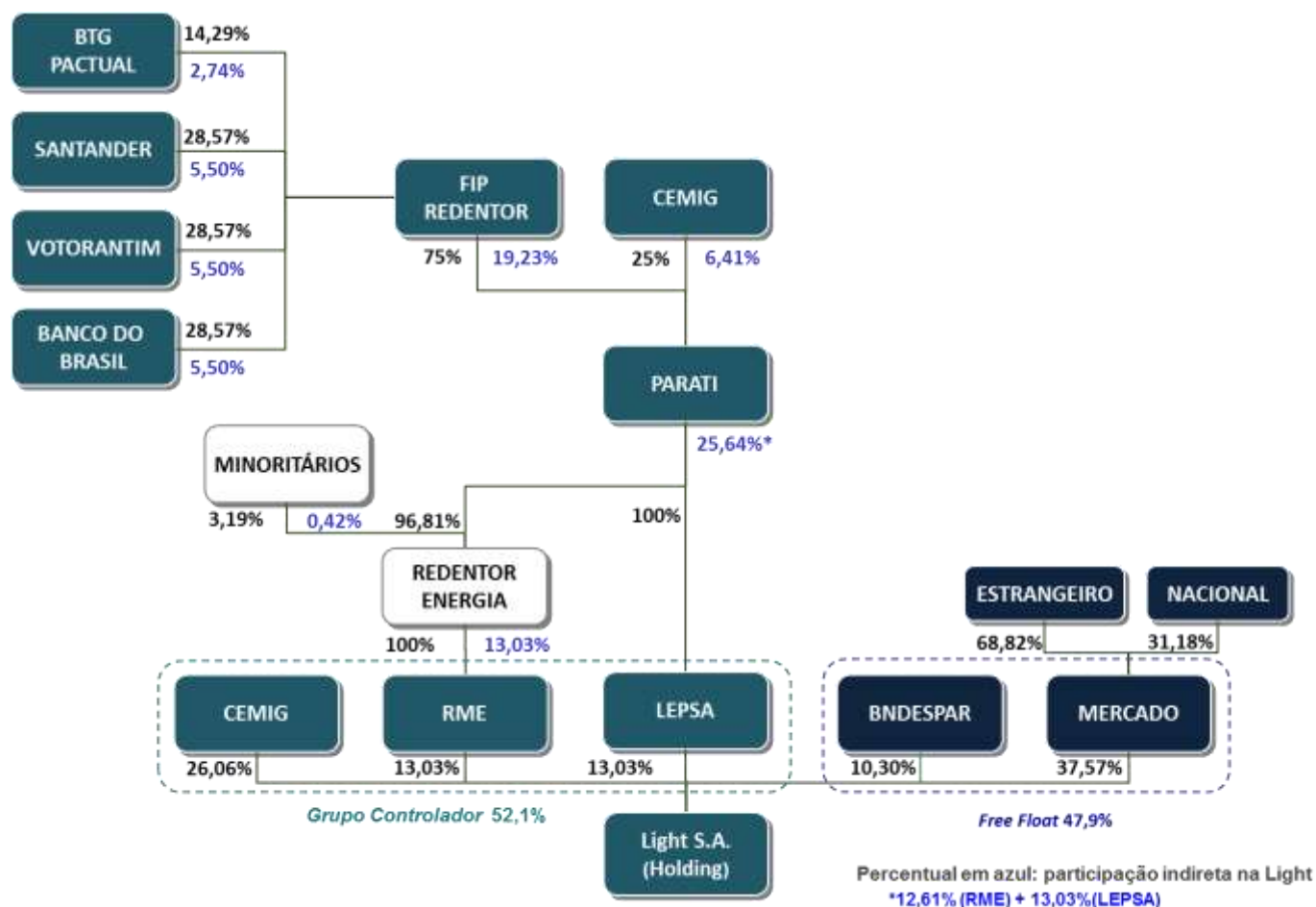
R\$ MM	1T14	1T13
Caixa no Início do Período (1)	546,4	230,3
Lucro Líquido	180,5	78,6
IR/CS	94,6	43,2
Lucro Líquido antes IR e CS	275,1	121,9
PDD	25,3	29,0
Depreciação e Amortização	99,0	94,4
Perda (ganho) na venda de intangível / Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	1,9
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	(24,3)	(9,4)
Juros e Variações monetárias líquidas	116,9	85,4
Braslight	3,5	39,4
Complemento/ reversão de provisões	39,5	34,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	2,7	0,6
Remuneração de Ativo Financeiro da Concessão	(46,6)	(6,4)
Outros	47,3	22,5
Subtotal	538,4	414,1
Capital de Giro	653,1	500,4
Contingências	(21,4)	(15,7)
Tributos	(34,1)	(44,6)
Braslight	(3,6)	(0,4)
Subvenção CDE	(971,6)	(428,3)
Outros	100,1	(78,1)
IR/CS pagos	(93,4)	(67,2)
Juros pagos	(54,7)	(49,2)
Caixa Líquido Gerado pelas Operações (2)	112,7	231,0
Financiamentos Obtidos	258,6	275,1
Amortização de Empréstimos, Financiamento e Debêntures	(71,2)	(62,5)
Amortização de Dívida Contratual com Plano de Pensão	(1.224,7)	(28,3)
Atividade de Financiamento (3)	(1.037,3)	184,3
Imobilizado/Intangível/Ativo Financeiro	(140,2)	(186,5)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(12,0)	(31,2)
Resgate de Aplicações Financeiras	1.224,7	8,0
Atividade de Investimento (4)	1.072,5	(209,8)
Caixa no Final do Período (1+2+3+4)	694,4	435,9
Variação de Caixa (2+3+4)	148,0	205,6

O saldo de caixa ao final do primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 694,4 milhões, 59,3% acima do alcançado no mesmo período do ano passado. Neste trimestre, embora o lucro antes dos impostos tenha sido superior ao 1T13, o capital de giro juntamente com a subvenção CDE pressionaram a geração de caixa operacional. Também neste trimestre, ocorreu o resgate de aplicações financeiras para a quitação da dívida contratual com o plano de pensão.

5. Governança Corporativa

Em 31 de março de 2014, o capital social da Light S.A. era composto por 203.934.060 ações ordinárias. Desse total, 97.629.463 encontravam-se em circulação.

Segue abaixo, estrutura acionária atual da Light:



6. Mercado de Capitais

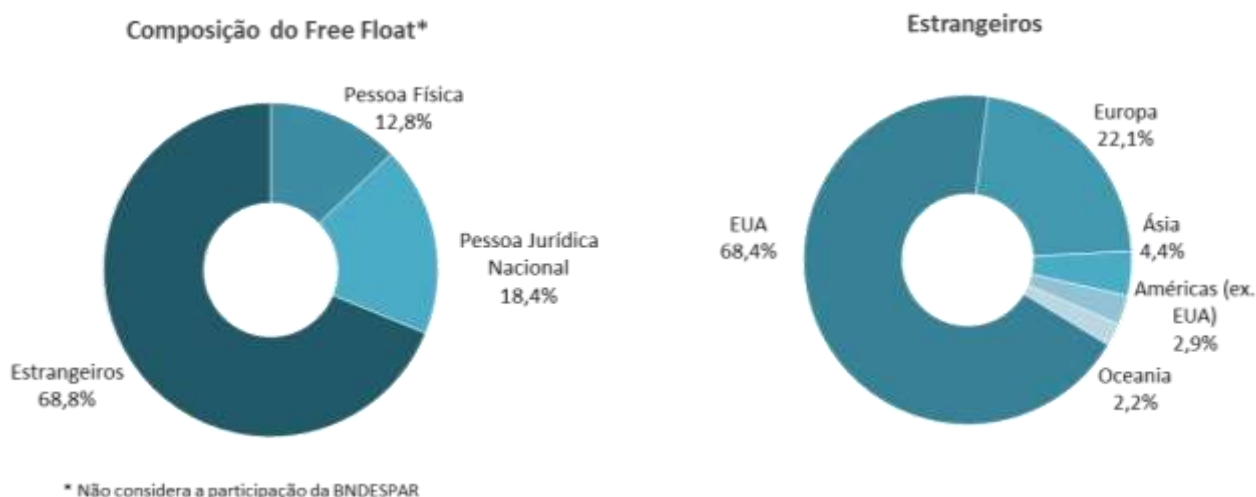
As ações da Light são listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde Julho de 2005, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa e com os princípios de transparência e equidade, além da concessão de direitos especiais aos acionistas minoritários. As ações da Light S.A. compõem os índices Ibovespa, IGC, IEE, IBrX, ISE, ITAG e IDIV. As ações da Light também são negociadas no mercado de balcão americano (*Over-the-Counter* - OTC), através de ADR Nível 1, sob o *ticker* LGSXY.

As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$ 18,75 ao final de março de 2014. O valor de mercado (nº de ações x valor da ação) da Companhia encerrou o trimestre em aproximadamente R\$ 3.824 milhões.

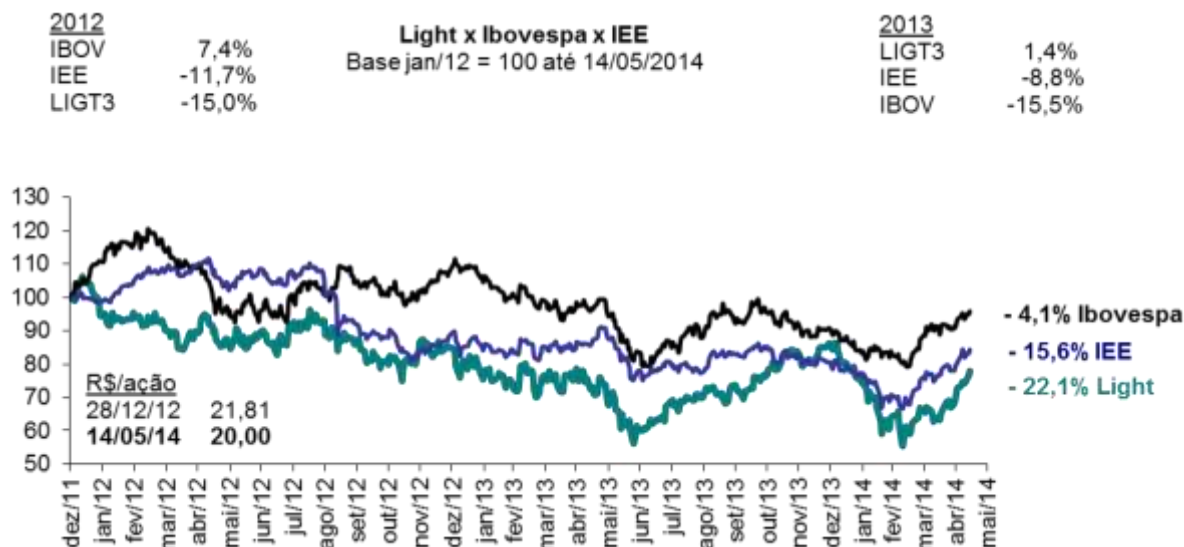
BM&F BOVESPA (mercado à vista) - LIGT3		
Média Diária	1T14	1T13
Quantidade títulos (Mil)	1.167,2	841,4
Nº de Negócios	4.055,0	2.846,4
Volume Negociado (R\$ Milhões)	20,9	16,9
Cotação por ação (fechamento)*	R\$ 18,75	R\$ 19,06
Valorização da LIGT3	-15,2%	-9,9%
Valorização do IEE	-5,4%	-5,2%
Valorização do Ibovespa	-2,1%	-9,9%

* Ajustada por proventos

Os gráficos abaixo mostram o perfil dos detentores das ações em circulação da Companhia em março de 2014.



O gráfico abaixo apresenta a evolução da ação da Light desde 28 de dezembro de 2012 até 14 de maio de 2014.



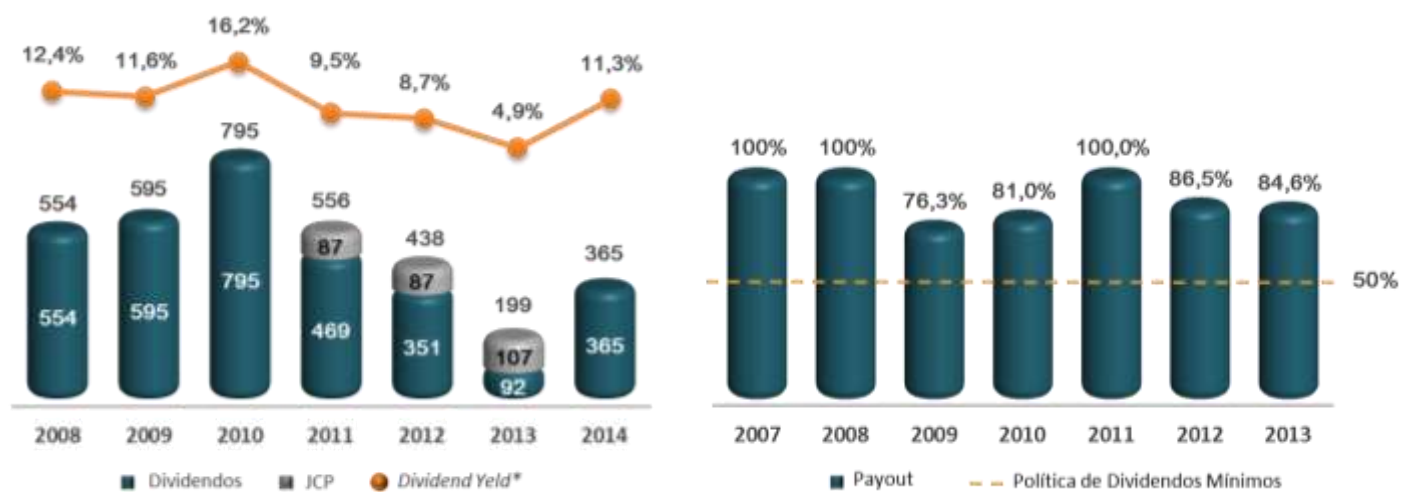
Dividendos

A Companhia tem como política distribuir dividendos no valor mínimo equivalente a 50% do seu lucro líquido ajustado, calculado em conformidade com o artigo 189 da Lei das S.A.s, com as práticas contábeis brasileiras e com as regras da CVM.

No dia 24 de abril de 2014, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, a proposta de distribuição de dividendos, sendo R\$ 32.018.793,53 (trinta e dois milhões, dezoito mil, setecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos), referentes ao dividendo mínimo obrigatório, e R\$ 332.819.239,81 (trezentos e trinta e dois milhões, oitocentos e dezenove mil, duzentos e trinta e nove reais e oitenta e um centavos), referentes aos resultados apurados no exercício de 2013, a serem pagos até 31 de dezembro de 2014, atribuindo-se ao Conselho de Administração a fixação das datas para o efetivo pagamento dos dividendos dentro do período considerado. O valor líquido por ação corresponde a R\$ 1,789, sem retenção de imposto de renda na fonte (conforme art. 10 da Lei nº 9.249/95). As transferências de ações a partir de 25 de abril de 2014 foram efetuadas ex dividendos.

Comentário do Desempenho

Dividendos pagos, *dividend yield* e Payout



*Baseado no preço de fechamento do dia anterior ao anúncio.

7. Eventos Recentes

- ✓ Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, cumulativamente realizadas em 24 de abril de 2014, foram deliberados os seguintes assuntos: (i) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e a distribuição de dividendos no valor de R\$364,8 milhões, a serem pagos na forma de dividendos até 31 de dezembro de 2014; (ii) a eleição dos 11 membros efetivos e igual número de suplentes, do Conselho de Administração, incluindo conselheiros independentes e o representante dos empregados, todos com mandato unificado de 2 (dois) anos, a encerrar-se na Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 2016; (iii) instalação do Conselho Fiscal e eleição dos 5 membros efetivos e respectivos suplentes; (iv) retificação do valor de remuneração variável do exercício de 2013 dos Administradores e, (v) Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) dos Administradores;
- ✓ Em 13 de maio foi encerrada a distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 476, a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única da Light S.E.S.A., composta por 75 mil Debêntures, perfazendo o montante total de R\$ 750,0 milhões. Os recursos serão destinados ao reforço de capital de giro e/ou ao refinanciamento de dívidas vincendas. As Debêntures farão jus a juros correspondentes à variação acumulada 115% da Taxa DI e têm prazo de vigência de 06 anos, a contar de 09 de maio de 2014, com amortizações em parcelas anuais a partir do 4º ano, sendo a primeira amortização em 09 de maio de 2018, e a última em 09 de maio de 2020.
- ✓ Em 28 de abril de 2014 e em 12 de maio de 2014, foram repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE à controlada Light SESA os montantes de R\$556,7 milhões e R\$423,1 milhões, respectivamente, referentes aos recursos da CDE dos meses de fevereiro e março de 2014. Os recursos foram utilizados para a liquidação dos compromissos de compra de energia junto à CCEE.

8. Programa de Divulgação

Divulgação dos Resultados

Teleconferência

16/05/2014, sexta-feira, às 15h00 (Horário de Brasília) e às 14h00 (Eastern Time), com tradução simultânea para inglês

Condições para acesso:

Webcast: link no site www.light.com.br/ri (português e inglês)

Conference Call - Telefones para conexão:

Brasil: +55 (11) 2188 0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Demais países: +1 866 890 2584

Senha para os participantes: Light

Fale com o RI		
Contato	e-mail	Telefone
Gustavo Werneck Souza	gustavo.souza@light.com.br	+55 21 2211-2560
Mariana da Silva Rocha	mariana.rocha@light.com.br	+55 21 2211-2814
Marcelle Pelajo	marcelle.pelajo@light.com.br	+55 21 2211-7392
Leonardo Dias Wanderley	leonardo.wanderley@light.com.br	+55 21 2211-2828

Aviso

As informações operacionais e as referentes às expectativas da Administração quanto a desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT SA.

ANEXO I

Informações Financeiras Selecionadas por Empresa - R\$ milhões

LIGHT SESA	1T14	1T13	Var.%
Receita Operacional Líquida	1.910,2	1.746,9	9,3%
Despesa Operacional	(1.728,7)	(1.592,2)	8,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12,1)	(7,3)	66,3%
Resultado Operacional	169,3	147,5	14,8%
EBITDA	254,8	228,1	11,7%
Resultado Financeiro	(57,6)	(120,0)	-51,9%
Resultado antes do IR e CS	111,7	27,5	305,9%
Lucro Líquido	73,9	17,6	320,2%
Margem EBITDA*	14,6%	14,3%	0,2 p.p.

* Não considera Receita de Construção

LIGHT ENERGIA	1T14	1T13	Var.%
Receita Operacional Líquida	211,2	145,3	45,4%
Despesa Operacional	(38,4)	(38,1)	0,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	172,8	107,2	61,3%
Equivalência Patrimonial	(3,5)	(1,6)	121,6%
EBITDA	182,8	119,3	53,2%
Resultado Financeiro	(22,8)	(19,6)	16,7%
Resultado antes do IR e CS	146,5	86,0	70,3%
Lucro Líquido	96,1	56,1	71,2%
Margem EBITDA	86,5%	82,1%	4,4 p.p.

COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS	1T14	1T13	Var.%
Receita Operacional Líquida	294,0	157,1	87,1%
Despesa Operacional	(276,5)	(147,3)	87,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	17,5	9,8	78,0%
Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,0	-
EBITDA	17,5	9,9	76,9%
Resultado Financeiro	1,4	(0,1)	-
Resultado antes do IR e CS	18,9	9,8	93,2%
Lucro Líquido	12,5	6,4	94,9%
Margem EBITDA	6,0%	6,3%	-0,3 p.p.

ANEXO II

Informações Financeiras Seleccionadas Consolidadas - R\$ milhões*

Consolidado - R\$ MM	1T14	1T13	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.282,2	1.921,8	18,8%
DESPESA OPERACIONAL	(1.925,6)	(1.660,5)	16,0%
Pessoal	(78,6)	(81,4)	-3,5%
Material	(14,5)	(3,9)	271,4%
Serviço de Terceiros	(99,2)	(96,5)	2,9%
Energia Comprada	(1.359,2)	(1.142,1)	19,0%
Depreciação	(99,0)	(94,4)	4,8%
Provisões	(65,6)	(45,4)	44,4%
Custo de Construção	(163,5)	(157,3)	4,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(12,1)	(8,3)	45,4%
Outras	(33,8)	(31,1)	8,8%
RESULTADO OPERACIONAL	356,6	261,3	36,5%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2,7)	(0,6)	324,0%
EBITDA ⁽¹⁾	452,9	355,1	27,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(78,8)	(138,9)	-43,3%
Receita Financeira	80,8	29,6	173,2%
Despesa Financeira	(159,6)	(168,4)	-5,2%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS	275,1	121,9	125,8%
IR/CS	(76,4)	(35,9)	112,7%
IR/CS DIFERIDO	(18,2)	(7,3)	149,8%
LUCRO LÍQUIDO	180,5	78,6	129,5%

⁽¹⁾ EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/2012 e representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras líquidas + depreciação e amortização.

(*) As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Light S.A. e suas controladas e coligadas. Nestas demonstrações financeiras foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre as empresas.

ANEXO III

Balanço Patrimonial Consolidado – R\$ milhões

ATIVO	31/03/2014	31/12/2013
Circulante	3.799,9	3.495,8
Caixa e equivalentes de caixa	694,4	546,4
Títulos e valores mobiliários	13,7	1.244,0
Contas a receber	1.692,0	1.223,4
Estoques	33,9	29,7
Tributos a Recuperar	180,7	161,0
Despesas Pagas Antecipadamente	18,4	15,8
Outros Ativos Circulantes	1.166,8	275,5
Não Circulante	9.547,8	9.506,5
Contas a Receber	202,0	209,4
Tributos Diferidos	595,9	622,8
Despesas Antecipadas	-	-
Ativo financeiro de concessões	1.982,1	1.926,2
Outros Ativos Não Circulantes	426,0	464,9
Investimentos	651,2	642,2
Imobilizado	1.681,6	1.678,7
Intangível	4.008,9	3.962,1
Ativo Total	13.347,7	13.002,2
PASSIVO	31/03/2014	31/12/2013
Circulante	3.283,2	3.318,5
Fornecedores	2.035,2	907,3
Obrigações Fiscais	169,1	198,6
Empréstimos e Financiamentos	578,5	591,5
Debêntures	112,4	51,0
Outras Obrigações	216,4	1408,6
Provisões	139,5	129,5
Dividendos e JCP a pagar	32,0	32,0
Não Circulante	6.408,9	6.206,6
Empréstimos e Financiamentos	1.995,5	1.823,5
Debêntures	3.363,5	3.349,3
Outras Obrigações	271,6	263,7
Tributos Diferidos	221,9	226,4
Provisões	556,4	543,7
Patrimônio Líquido	3.655,7	3.477,1
Capital Social Realizado	2.225,8	2.225,8
Reservas de Lucros	565,6	565,6
Dividendo Adicional Proposto	332,8	332,8
Ajustes de Avaliação Patrimonial	424,6	429,5
Outros resultados abrangentes	(76,6)	(76,6)
Lucros/Prejuízos Acumulados	183,5	0,0
Passivo Total	13.347,7	13.002,2

Comentário do Desempenho**ANEXO IV*****Ativo e Passivo Regulatório***

R\$ Milhões	mar/14	dez/13	set/13	jun/13	mar/13	dez/12	set/12	jun/12
TOTAL ATIVO	361,4	428,7	627,6	653,0	500,6	365,7	262,7	174,4
TOTAL PASSIVO	(45,5)	(94,5)	(381,2)	(77,4)	(44,3)	(10,6)	(45,6)	(76,0)
TOTAL LÍQUIDO	315,9	334,2	246,4	575,6	456,3	355,2	217,1	98,4
Variação Líquida (trimestre)	(18,3)	87,8	(329,2)	119,3	101,2	138,0	118,7	75,7
Variação Líquida (acumulada no ano)	(18,3)	(21,0)	(108,8)	220,4	101,2	330,4	192,4	73,6

ANEXO V

Informações complementares – Resultado proporcional das participações

As informações devem ser interpretadas como complementares, única e exclusivamente para efeito de análise comparativa, uma vez que não estão de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

Consolidado - R\$ MM 1º TRIMESTRE - 2014	CONSOLIDADO REPORTADO	RENOVA 21,86%	LIGHTGER 51%	EBL 33%	AXXIOM 51%	AMAZÔNIA 25,50%	ELIMINAÇÃO	TOTAL
RECEITA OPERACIONAL	3.391	11	6	(0)	5	-	-	3.412
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.108)	(21)	(9)	(0)	(13)	-	-	(1.152)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.282	(10)	(4)	(0)	(8)	-	-	2.261
DESPESA OPERACIONAL	(1.926)	16	2	0	9	(1)	-	(1.899)
RESULTADO OPERACIONAL	357	7	(1)	(0)	1	(1)	-	362
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(3)	-	-	-	-	-	(1)	(3)
EBITDA	453	7	2	(0)	1	-	-	463
RESULTADO FINANCEIRO	(79)	(3)	(1)	0	0	1	-	(82)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	275	3	(2)	(0)	1	(0)	-	277
IRPJ / CSSL	(95)	(1)	(0)	(0)	(0)	-	-	(96)
RESULTADO LÍQUIDO	181	3	(2)	(0)	1	(0)	(1)	181

Comentário do Desempenho

ANEXO VI

A partir do 4º trimestre de 2013, a Administração decidiu por apresentar os créditos de PIS e COFINS sobre energia comprada como redutor da conta de despesa com energia comprada ao invés de apresentar como redução do PIS e COFINS incidentes sobre as receitas e também reavaliou o critério de apresentação da amortização da dívida contratual com o plano de pensão na demonstração dos fluxos de caixa. Estas reclassificações foram realizadas para alinhar estes critérios de apresentação com as melhores práticas das empresas do setor.

As informações financeiras consolidadas do 1º trimestre de 2014 estão de acordo com a nova prática, porém, para fins de comparação, abaixo são apresentados os ajustes ocorridos:

DRE Consolidada - R\$ MM	1T13 Publicado	Ajustes	1T13 Reclassificado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.040,4	(118,6)	1.921,8
DESPESA OPERACIONAL	(1.779,1)	118,6	(1.660,5)
Pessoal	(81,4)	-	(81,4)
Material	(3,9)	-	(3,9)
Serviço de Terceiros	(96,5)	-	(96,5)
Energia Comprada	(1.260,7)	118,6	(1.142,1)
Depreciação	(94,4)	-	(94,4)
Provisões	(45,4)	-	(45,4)
Custo de Construção	(157,3)	-	(157,3)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8,3)	-	(8,3)
Outras	(31,1)	-	(31,1)
RESULTADO OPERACIONAL	261,3	-	261,3
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(0,6)	-	(0,6)
EBITDA ⁽¹⁾	355,1	-	355,1
RESULTADO FINANCEIRO	(138,9)	-	(138,9)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E JUROS	121,9	-	121,9
IR/CS	(35,9)	-	(35,9)
IR/CS DIFERIDO	(7,3)	-	(7,3)
LUCRO LÍQUIDO	78,6	-	78,6

⁽¹⁾ EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM 527/2012 e representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras líquidas + depreciação e amortização.

Fluxo de Caixa - R\$ MM	1T13 Publicado	Ajustes	1T13 Reclassificado
Caixa no Início do Período (1)	230,4	-	230,4
Lucro Líquido	78,6	-	78,6
IR/CS	43,2	-	43,2
Lucro Líquido antes IR e CS	121,9	-	121,9
PDD	29,0	-	29,0
Depreciação e Amortização	94,4	-	94,4
Perda (ganho) na venda de intangível / Valor residual do ativo imobilizado baixado	1,9	-	1,9
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	(9,4)	-	(9,4)
Juros e Variações monetárias líquidas	85,4	-	85,4
Braslight	39,4	-	39,4
Complemento/ reversão de provisões	34,8	-	34,8
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,6	-	0,6
Remuneração de Ativo Financeiro da Concessão	(6,4)	-	(6,4)
Outros	22,5	-	22,5
Subtotal	414,1	-	414,1
Capital de Giro	500,4	-	500,4
Contingências	(15,7)	-	(15,7)
Tributos	(44,6)	-	(44,6)
Braslight	(28,7)	28,3	(0,4)
Subvenção CDE	(428,3)	-	(428,3)
Outros	(78,1)	-	(78,1)
IR/CS pagos	(67,2)	-	(67,2)
Juros pagos	(49,2)	-	(49,2)
Caixa Líquido Gerado pelas Operações (2)	202,8	28,3	231,0
Financiamentos Obtidos	275,1	-	275,1
Amortização de Empréstimos, Financiamento e Debêntures	(62,5)	-	(62,5)
Amortização de Dívida Contratual com Plano de Pensão	-	(28,3)	(28,3)
Atividade de Financiamento (3)	212,6	(28,3)	184,3
Imobilizado/Intangível/Ativo Financeiro	(186,5)	-	(186,5)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(31,2)	-	(31,2)
Resgate de Aplicações Financeiras	8,0	-	8,0
Atividade de Investimento (4)	(209,8)	-	(209,8)
Caixa no Final do Período (1+2+3+4)	435,9	-	435,9
Variação de Caixa (2+3+4)	205,6	-	205,6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

1.	CONTEXTO OPERACIONAL.....	3
2.	ENTIDADES DO GRUPO.....	3
3.	APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	7
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	13
6.	CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES.....	14
7.	TRIBUTOS A RECUPERAR.....	15
8.	TRIBUTOS DIFERIDOS.....	16
9.	ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES.....	16
10.	OUTROS CRÉDITOS.....	17
11.	INVESTIMENTOS.....	19
12.	IMOBILIZADO.....	26
13.	INTANGÍVEL	28
14.	FORNECEDORES	30
15.	TRIBUTOS A PAGAR.....	30
16.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	32
17.	DEBÊNTURES.....	36
18.	ENCARGOS REGULATÓRIOS.....	37
19.	PROVISÕES.....	38
20.	CONTINGÊNCIAS	42
21.	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	48
22.	OUTROS DÉBITOS.....	49
23.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	49
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	56
25.	RESULTADO POR AÇÃO.....	56
26.	RECEITA LÍQUIDA.....	57
27.	FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	58
28.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	58
29.	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	59
30.	RESULTADO FINANCEIRO.....	59
31.	CONCILIAÇÃO DE TRIBUTOS NO RESULTADO.....	60
32.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	60
33.	SEGUROS	73
34.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	74
35.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	76
36.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	77

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia ou “Light”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.

Notas Explicativas

- Lajes Energia S.A (Lajes Energia – 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. A concessão já foi obtida pela controlada Light Energia, e será solicitada, junto à Aneel, a transferência da concessão para a PCH Lajes.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia – 21,9%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. A Renova Energia tem participação direta ou indireta que totaliza 1.953,3 MW contratados, dos quais 484,6 MW estão em operação ou aptos a operar. Controlada em conjunto pela Light Energia (21,9%) e pela RR Participações S.A. (21,9% no bloco de controle). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

Participações - RENOVA ENERGIA			
Enerbras Centrais Elétricas S.A.	(d)	Energética Serra da Prata S.A.	(i)
Centrais Eólicas Planaltina S.A.	(i)	Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	(i)
Centrais Eólicas Caetité Ltda.	(i)	Centrais Eólicas Guirapá S.A.	(i)
Nova Renova Energia S.A.	(d)	Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A.	(i)
Bahia Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Eólicas Guanambi S.A.	(i)
Centrais Eólicas Pindaí S.A.	(i)	Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	(i)
Centrais Eólicas Igaporã S.A.	(i)	Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	(i)
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	(i)	Renova Eólica Participações S.A.	(i)
Centrais Eólicas Candiba S.A.	(i)	Centrais Elétricas Borgo Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	(i)	Centrais Elétricas Dourados Ltda.	(i)
Salvador Eólica Participações S.A.	(i)	Centrais Elétricas Maron Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	(i)	Centrais Elétricas Serra do Espinhaço Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A.	(i)	Centrais Eólicas Ametista Ltda.	(i)
Centrais Eólicas Arapuã Ltda.	(d)	Centrais Elétricas Cedro Ltda.	(d)
Centrais Elétricas Bela Vista Ltda.	(d)	Centrais Elétricas Riacho de Santana Ltda.	(d)
Renova Comercializadora de Energia S.A.	(d)	Centrais Eólicas Lençóis Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Caxilha Alta Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã I Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã III Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã IV Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã VI Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã VII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã IX Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã X Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XIII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XVI Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XVIII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Itapuã XIX Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Itapuã XXI Ltda.	(d)	Renovapar S.A.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista VIII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista XIV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XV Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista XVII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista XVIII Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista XX Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista V Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista VII Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista X Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista I Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista II Ltda.	(d)
Centrais Eólicas Bela Vista IV Ltda.	(d)	Centrais Eólicas Bela Vista IX Ltda.	(d)
		Renova PCH Ltda.	(d)
		Chipley SP Participações S.A.	(d)
		Centrais Eólicas Espigão Ltda.	(i)
		Centrais Eólicas Pelourinho Ltda.	(i)
		Centrais Eólicas Pilões Ltda.	(i)
		Centrais Eólicas São Salvador Ltda.	(d)
		Centrais Elétricas Morrão Ltda.	(i)
		Centrais Elétricas Seráima Ltda.	(i)
		Centrais Elétricas Tanque Ltda.	(i)
		Centrais Eólicas dos Araçás Ltda.	(i)
		Centrais Eólicas da Prata Ltda.	(i)
		Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda.	(i)
		Centrais Elétricas Botuquara Ltda.	(d)
		Centrais Elétricas Itaparica Ltda.	(d)
		Centrais Elétricas Conquista Ltda.	(d)
		Centrais Elétricas Santana Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Recôncavo I Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã II Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã V Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã VIII Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã XI Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã XIV Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã XVII Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Itapuã XX Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Bela Vista XIII Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Bela Vista XVI Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Bela Vista XIX Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Bela Vista VI Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Bela Vista XI Ltda.	(d)
		Centrais Eólicas Bela Vista III Ltda.	(d)
		Brasil PCH S.A.	(i)

(d) Controlada direta da Renova

(i) Controlada indireta da Renova

O percentual de participação indireta na Chipley é de 13,1%, na Brasil PCH é de 6,7%, na Renova PCH Ltda., Nova Renova Energia S.A., Centrais Elétricas

Botuquara Ltda. e Centrais Elétricas Itaparica Ltda. é de 21,7% e nas demais é de 21,9%

- Guanhães Energia S.A. (Guanhães Energia - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado em fase pré-operacional, com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, criada com finalidade de implantar e explorar Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totaliza 44,80 MW de Potência Instalada. A entrada em operação comercial da primeira PCH está prevista para ocorrer em julho de 2014 e da última em fevereiro de 2015. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. Participa do consórcio Maracanã Solar de exploração de uma usina fotovoltaica, instalada na cobertura do estádio do Maracanã (51%). A EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Ltda participa com 49%. A Light Esco obteve junto à Aneel autorização para tornar-se produtor independente de energia elétrica. A Light Esco também possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL – 33,3%, controlada em conjunto) - Sociedade que tem por objeto específico a prestação de serviços e soluções de eficiência energética e locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A. Controlada em conjunto pela Light Esco (33,3%), pela Ecoluz S.A. (33,4%) e pela Petrobrás Distribuidora S.A. (33,3%).

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do consórcio UHE Itaocara, constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT participa com 49%. Em 26 de novembro de 2013, foi assinado o termo de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001-Aneel, que regula a implantação e exploração da UHE Itaocara, conforme detalhado na nota explicativa 11.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A PCH Paracambi entrou em operação no terceiro trimestre de 2012. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Energia Olímpica S.A. (Energia Olímpica) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem por objetivo a implantação da subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV que se conectarão à subestação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (50,1%) e por Furnas Centrais Elétricas S.A. (Furnas - 49,9%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power) – Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, que terá como objeto principal fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A., denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital, com influência significativa na administração, mas sem controle em conjunto.

c) Consolidação do Grupo Light

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	31.03.2014		31.12.2013	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Central Eólica Fontainha Ltda.	-	100,0	-	100,0
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda.	-	100,0	-	100,0
Lajes Energia S.A.	-	100,0	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100,0	-	100,0	-
Lightcom Comercializadora de Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100,0	-	100,0	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia Ltda.	100,0	-	100,0	-

d) Concessões e autorizações do Grupo Light

Segue abaixo um quadro resumo das concessões e autorizações do Grupo Light vigentes em 31 de março de 2014:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light SESA e Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Paracambi - Lightger	fev/2001	fev/2031
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2010	ago/2045
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2011 até mai/2011	mar/2046 até mai/2046
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2012 e abr/2012	mar/2047 e abril/2047
Centrais Eólicas São Salvador Ltda - Renova Energia	mai/2013	mai/2048
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Dores de Guanhões - Guanhões Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhões Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhões Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhões Energia	dez/2001	dez/2031
Brasil PCH S.A - Renova Energia	dez/1999 até nov/2003	dez/2029 até nov/2033

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A autorização para conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2014.

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 (R1), que trata das demonstrações intermediárias, identificadas como Controladora - BR GAAP.
- As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das informações financeiras intermediárias, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com o BR GAAP, e consolidadas, elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, publicadas em 20 de março de 2014. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração decidiu por apresentar os créditos de PIS e COFINS sobre energia comprada como redutor da conta de despesa com energia comprada ao invés de apresentar como redução do PIS e COFINS incidentes sobre as receitas para alinhar este critério de apresentação com as melhores práticas das empresas do setor. Esta reclassificação foi realizada na demonstração do resultado consolidado e na demonstração do valor adicionado consolidado do período findo em 31 de março de 2013 para fins de comparabilidade, não impactando o lucro líquido do período.

Adicionalmente, a Administração reavaliou o critério de apresentação da amortização da dívida contratual com o plano de pensão na demonstração dos fluxos de caixa, proporcionando apenas uma reclassificação relativa ao período de 2013 para fins de comparabilidade.

i. Demonstração do resultado consolidado, período findo em 31 de março de 2013.

	01.01.2013 a 31.03.2013 Apresentado	Reclassificações ⁽¹⁾	01.01.2013 a 31.03.2013 Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	2.040.424	(118.590)	1.921.834
CUSTO DA OPERAÇÃO	(1.611.000)	118.590	(1.492.410)
Energia comprada para revenda	(1.260.712)	118.590	(1.142.122)
Pessoal	(51.140)	-	(51.140)
Materiais	(3.234)	-	(3.234)
Serviços de terceiros	(43.346)	-	(43.346)
Depreciações e amortizações	(84.953)	-	(84.953)
Custo de construção	(157.288)	-	(157.288)
Outras	(10.327)	-	(10.327)
LUCRO BRUTO	429.424	-	429.424
DESPESAS OPERACIONAIS	(168.080)	-	(168.080)
Despesas com vendas	(54.371)	-	(54.371)
Despesas gerais e administrativas	(105.377)	-	(105.377)
Outras despesas	(8.332)	-	(8.332)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(641)	-	(641)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	260.703	-	260.703
RESULTADO FINANCEIRO	(138.853)	-	(138.853)
Receita	38.492	-	38.492
Despesa	(177.345)	-	(177.345)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	121.850	-	121.850
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.542)	-	(39.542)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.663)	-	(3.663)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	78.645	-	78.645

⁽¹⁾ Reclassificação de créditos de PIS / COFINS na compra de energia.

ii. Demonstração do valor adicionado consolidado, período findo em 31 de março de 2013.

	01.01.2013 a 31.03.2013 Apresentado	Reclassificações ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	01.01.2013 a 31.03.2013 Reapresentado
Receitas	2.859.856	-	-	2.859.856
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.728.101	-	-	2.728.101
Receitas referentes à construção de ativos próprios	160.793	-	-	160.793
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	(29.038)	-	-	(29.038)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.455.714)	118.590	-	(1.337.124)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(1.322.179)	118.590	142.585	(1.061.004)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(133.535)	-	(142.585)	(276.120)
Valor adicionado bruto	1.404.142	118.590	-	1.522.732
Retenções	(94.443)	-	-	(94.443)
Depreciação e amortização	(94.443)	-	-	(94.443)
Valor adicionado líquido produzido	1.309.699	118.590	-	1.428.289
Valor adicionado recebido em transferência	37.851	-	-	37.851
Resultado de equivalência patrimonial	(641)	-	-	(641)
Receitas financeiras	38.492	-	-	38.492
Valor adicionado total a distribuir	1.347.550	118.590	-	1.466.140
Distribuição do valor adicionado	1.347.550	118.590	-	1.466.140
Pessoal	82.399	-	-	82.399
Remuneração direta	63.333	-	-	63.333
Benefícios	13.065	-	-	13.065
FGTS	5.402	-	-	5.402
Outros	599	-	-	599
Impostos, taxas e contribuições	989.174	118.590	-	1.107.764
Federais	339.841	118.590	-	458.431
Estaduais	647.294	-	-	647.294
Municipais	2.039	-	-	2.039
Remuneração de capitais de terceiros	197.332	-	-	197.332
Juros	180.066	-	-	180.066
Aluguéis	10.903	-	-	10.903
Outras	6.363	-	-	6.363
Remuneração de capitais próprios	78.645	-	-	78.645
Lucros retidos	78.645	-	-	78.645

⁽¹⁾ Reclassificação de créditos de PIS / COFINS na compra de energia.

⁽²⁾ Reclassificação entre linhas para melhor apresentação.

iii. Demonstração do fluxo de caixa consolidado, período findo em 31 de março de 2013.

	01.01.2013 a 31.03.2013 Apresentado	Reclassificações ⁽³⁾	01.01.2013 a 31.03.2013 Reapresentado
Caixa Líquido Atividades Operacionais	202.768	28.279	231.047
Caixa gerado (aplicado) nas operações	414.091	-	414.091
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.850	-	121.850
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.038	-	29.038
Depreciação e amortização	94.443	-	94.443
Perda (ganho) na venda ou baixa de intangível / Imobilizado	1.931	-	1.931
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias de atividades financeiras	(9.438)	-	(9.438)
Provisões para contingências depósitos judiciais / Atualizações	34.798	-	34.798
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(293)	-	(293)
Despesa de juros sobre empréstimos e debêntures	85.696	-	85.696
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	39.398	-	39.398
Variação swap	22.454	-	22.454
Resultado de equivalência patrimonial	641	-	641
Remuneração de Ativo Financeiro da Concessão	(6.427)	-	(6.427)
Variações nos Ativos e Passivos	(211.323)	28.279	(183.044)
Títulos e valores mobiliários	2.877	-	2.877
Consumidores, concessionárias e permissionárias	143.043	-	143.043
Dividendos e JCP Recebidos	-	-	-
Tributos, contribuições e impostos	(101.407)	-	(101.407)
Estoques	(2.133)	-	(2.133)
Serviços prestados a receber	(245)	-	(245)
Despesas pagas antecipadamente	(14.463)	-	(14.463)
Depósitos vinculados a litígios	(3.997)	-	(3.997)
Outros ativos	(456.637)	-	(456.637)
Fornecedores	371.307	-	371.307
Obrigações estimadas	10.657	-	10.657
Tributos, contribuições e impostos	56.825	-	56.825
Encargos regulatórios	(29.803)	-	(29.803)
Provisões	(15.674)	-	(15.674)
Benefícios pós-emprego	(28.655)	28.279	(376)
Outros passivos	(26.652)	-	(26.652)
Juros pagos	(49.205)	-	(49.205)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67.161)	-	(67.161)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(209.810)	-	(209.810)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(20.035)	-	(20.035)
Aquisições de bens do ativo intangível	(166.507)	-	(166.507)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(31.234)	-	(31.234)
Aplicações financeiras	7.966	-	7.966
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) Atividades de Financiamento	212.612	(28.279)	184.333
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	275.141	-	275.141
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(62.529)	-	(62.529)
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	-	(28.279)	(28.279)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	205.570	-	205.570
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	230.356	-	230.356
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	435.926	-	435.926

⁽³⁾ Reclassificação da amortização da dívida contratual com plano de pensão.

a) Normas, interpretações e modificações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2014

IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS

37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros.

IAS 36 – *Impairment* de ativos (CPC 01) – adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros.

IAS 39 – *Impairment* de ativos – adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “*hedge accounting*” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos.

Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.
- mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.

Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

A Companhia analisou os impactos dessas alterações nas informações financeiras intermediárias, e não foi identificado nenhum impacto relevante.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Numerário disponível	252	235	2.508	50.431
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	9.245	26.567	691.886	495.998
TOTAL	9.497	26.802	694.394	546.429

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 95,9% do CDI (99,8% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 32.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixado, no montante de R\$13.720 (R\$1.244.000 em 31 de dezembro de 2013) nas informações financeiras consolidadas. São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia, (ii) recursos destinados a quitação do contrato de dívida relacionado a benefício pós-emprego em 31 de dezembro de 2013, (iii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica, (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 93,5% do CDI (99,8% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fornecimento faturado	1.206.762	-	1.206.762	1.097.252	-	1.097.252
Fornecimento não faturado	335.296	-	335.296	317.007	-	317.007
Parcelamento de débitos	108.051	149.043	257.094	97.208	157.798	255.006
Energia de curto prazo	62.862	-	62.862	19.164	-	19.164
Comercialização no ambiente livre	394.838	-	394.838	138.834	-	138.834
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	14.911	-	14.911	14.299	-	14.299
Outras contas a receber	947	52.970	53.917	1.210	51.616	52.826
	2.123.667	202.013	2.325.680	1.684.974	209.414	1.894.388
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(431.691)	-	(431.691)	(461.561)	-	(461.561)
TOTAL	1.691.976	202.013	1.893.989	1.223.413	209.414	1.432.827

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No primeiro trimestre de 2014, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$55.191 (R\$242.227 no primeiro trimestre de 2013), principalmente relacionados a títulos vencidos há longa data. As baixas foram realizadas contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

FORNECIMENTO FATURADO E PARCELAMENTO	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Residencial	289.360	171.754	79.275	540.389	434.624	(73.107)	(104.983)
Industrial	22.437	11.119	112.446	146.002	156.760	(68.966)	(68.146)
Comercial	174.604	46.270	265.901	486.775	489.569	(231.704)	(230.922)
Rural	1.116	352	401	1.869	1.888	(389)	(519)
Poder Público	84.345	34.510	90.541	209.396	208.579	(45.575)	(45.031)
Iluminação Pública	13.333	2.393	21.619	37.345	31.273	(7.039)	(7.057)
Serviço Público	15.897	13.627	12.556	42.080	29.565	(4.911)	(4.903)
TOTAL	601.092	280.025	582.739	1.463.856	1.352.258	(431.691)	(461.561)

Seguem abaixo as movimentações da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD consolidada nos períodos:

SALDO EM 31.12.2013	(461.561)
(Adições) / Reversões	(25.321)
Baixas	55.191
SALDO EM 31.03.2014	(431.691)
SALDO EM 31.12.2012	(721.905)
(Adições) / Reversões	(29.038)
Baixas	242.227
SALDO EM 31.03.2013	(508.716)

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 32.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	129.881	87.237	217.118	105.821	88.777	194.598
ICMS a compensar	94.460	87.237	181.697	70.275	88.777	159.052
PIS e COFINS a compensar	15.267	-	15.267	15.782	-	15.782
Outros	20.154	-	20.154	19.764	-	19.764
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	46.880	-	46.880	55.140	-	55.140
Créditos fiscais	46.880	-	46.880	28.170	-	28.170
Antecipações	-	-	-	26.970	-	26.970
TOTAL	176.761	87.237	263.998	160.961	88.777	249.738

8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	140.631	-	140.631	151.745	-	151.745
Provisão para participação nos lucros e resultados	15.727	-	15.727	12.357	-	12.357
Provisões para riscos trabalhistas	57.318	-	57.318	54.343	-	54.343
Provisões para riscos fiscais	73.541	-	73.541	72.548	-	72.548
Provisões para riscos cíveis	54.918	-	54.918	56.486	-	56.486
Ativos e passivos regulatórios não reconhecidos pelo IFRS	119.414	-	119.414	127.106	-	127.106
Complemento plano de pensão - CVM 695/12	39.109	-	39.109	39.109	-	39.109
Outros	19.668	-	19.668	17.760	-	17.760
Prejuízos fiscais	232.205	-	232.205	236.601	-	236.601
Base negativa de contribuição social	86.621	-	86.621	88.203	-	88.203
Remuneração do ativo financeiro	-	(210.395)	(210.395)	-	(194.536)	(194.536)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(32.417)	(32.417)	-	(43.386)	(43.386)
Custo atribuído Light Energia	-	(219.369)	(219.369)	-	(221.911)	(221.911)
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO BRUTO	839.152	(462.181)	376.971	856.258	(459.833)	396.425
Apresentação pelo líquido	(240.287)	240.287	-	(233.423)	233.423	-
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO LÍQUIDO	598.865	(221.894)	376.971	622.835	(226.410)	396.425

9. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A movimentação dos saldos, líquidos de obrigações especiais, referentes ao ativo indenizável (Concessão), nos períodos está assim apresentada:

SALDO EM 31.12.2013	1.926.226
Adições ^(a)	9.240
Atualização a Valor Novo de Reposição (VNR)	46.643
SALDO EM 31.03.2014	1.982.109
SALDO EM 31.12.2012	1.573.349
Adições ^(a)	37.900
Atualização a Valor Novo de Reposição (VNR)	6.427
Baixas	(669)
SALDO EM 31.03.2013	1.617.007

^(a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 (vide nota explicativa 13).

10. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	31.603	-	31.603	39.016	-	39.016
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	-	12.046	-	12.046
Contribuição Iluminação Pública	34.822	-	34.822	58.424	-	58.424
Dispêndios a Reembolsar	21.221	-	21.221	34.249	-	34.249
Subvenção Baixa Renda	6.785	-	6.785	6.278	-	6.278
Subvenção CDE ^(a)	1.005.290	-	1.005.290	33.680	-	33.680
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	2.147	2.147	-	2.147	2.147
Outros ^(b)	24.521	639	25.160	30.603	639	31.242
TOTAL	1.124.242	2.786	1.127.028	214.296	2.786	217.082

^(a) Inclui subvenção decorrente dos Decretos nº 7.945/13 e 8.221/14, conforme descrito abaixo.

^(b) Referente a outros créditos de naturezas diversas.

Em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis desde o final do ano de 2012, entre elas os baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, o despacho das usinas térmicas esteve direcionado para o patamar máximo e considerando a exposição das concessionárias no mercado de curto prazo, decorrente da alocação das cotas de garantia física de energia e de potência, aliada à rescisão de contratos do 6º e 7º leilões de energia nova devido à revogação da autorização das usinas pela Aneel, o custo de energia das distribuidoras teve um aumento expressivo no final do exercício de 2012 e início de 2013. Em função deste cenário e pelo fato das concessionárias de distribuição não terem influência sobre esses custos, o governo federal brasileiro emitiu o Decreto nº 7.945/13, que determina o repasse de recursos da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético com a intenção de neutralizar parte destes efeitos para as distribuidoras nesse período.

Em 2014, o problema se ampliou em função do aumento da exposição involuntária das distribuidoras devido aos contratos que venceram em dezembro de 2013, o que fez com que novas medidas fossem necessárias, adicionais à Lei nº 12.783/13.

Para a cobertura do déficit do mês de janeiro de 2014, o governo editou o Decreto nº 8.203/14, de 07 de março de 2014, ampliando a destinação de recursos da CDE para neutralizar a exposição contratual involuntária das distribuidoras no mercado de curto prazo, decorrente da compra frustrada no Leilão de Energia Existente A-1 de dezembro de 2013. No caso da Companhia, o montante recebido em março de 2014, referente à competência de janeiro, foi de R\$ 181.210.

Com o intuito de sanar o déficit tarifário das concessionárias de distribuição para os demais meses do ano (de fevereiro a dezembro de 2014), o governo editou, no dia 02 de abril de 2014, o Decreto nº 8.221/14, que determina a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulado CONTA-ACR, a ser administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, para a qual serão destinados recursos a

serem captados pela CCEE junto a instituições financeiras para cobrir, total ou parcialmente, o déficit tarifário incorrido pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica em decorrência de: (i) exposição involuntária no mercado de curto prazo; e (ii) despacho de usinas termelétricas vinculadas aos Contratos por Disponibilidade.

Para regulamentar o referido Decreto, a Aneel instaurou Audiência Pública nº007/14, que divulgou, na data 16 de abril de 2014, o resultado final da AP, por meio da Nota Técnica 135/2014-SRE/Aneel e homologação da Resolução Normativa nº 612, de 16 de abril de 2014. De acordo com os documentos disponibilizados, os recursos decorrentes do empréstimo da CCEE serão repassados para as distribuidoras nas suas respectivas contas vinculadas à liquidação no mercado de curto prazo. Em momento futuro, os recursos aportados serão pagos pelos consumidores cativos a partir dos reajustes tarifários de 2015, incorporados à CDE, cujo valor unitário será uniforme para todos os consumidores cativos do país.

A Aneel, por meio dos Despachos nº 1.256, de 22 de abril de 2014, e nº 1.443, de 09 de maio de 2014, fixou os valores dos recursos da Conta Centralizadora – CONTA-ACR a serem repassados às concessionárias de distribuição de energia elétrica até 28 de abril de 2014 e 12 de maio de 2014, respectivamente, vinculadas ao aporte das garantias financeiras pelas distribuidoras junto a CCEE. No caso da Companhia, o montante homologado pela Aneel, referente à competência de fevereiro de 2014, é de R\$ 556.711 e o montante referente a março de 2014 é de R\$423.096.

O montante total reconhecido como consequência destas regulamentações foi de R\$1.161.017 no primeiro trimestre de 2014 (R\$428.328 no primeiro trimestre de 2013). Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica na rubrica Energia elétrica comprada para revenda em contrapartida a outros créditos na rubrica Subvenção CDE, de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Avaliados por equivalência patrimonial:				
Light SESA	2.510.350	2.436.463	-	-
Light Energia	803.344	707.236	-	-
Renova Energia S.A. ^(b)	-	-	373.381	376.923
Guanhães Energia S.A. ^{(a)(b)}	-	-	86.766	86.766
Light Esco	102.891	104.339	-	-
EBL Energia	-	-	375	406
LightCom	27.274	16.263	-	-
Light Soluções	2.170	2.497	-	-
Lightger	42.559	41.712	42.559	41.712
Itaocara Energia ^(a)	23.837	23.945	-	-
Axxiom	10.102	8.207	10.102	8.207
Amazônia Energia ^(a)	116.272	106.380	116.272	106.380
SUBTOTAL	3.638.799	3.447.042	629.455	620.394
Ágio por rentabilidade futura	2.034	2.034	2.034	2.034
Outros Investimentos permanentes	-	-	19.720	19.775
SUBTOTAL	2.034	2.034	21.754	21.809
TOTAL DO INVESTIMENTO	3.640.833	3.449.076	651.209	642.203

^(a) Empresas em fase pré-operacional

^(b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido ajustado para fins de equivalência patrimonial

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentados abaixo:

Controladora							
Controladas e controladas em conjunto - Participações		Patrimônio Líquido		Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber		Lucro / (Prejuízo) do período	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.03.2013
Light SESA	100,0%	2.510.350	2.436.463	-	-	73.887	17.582
Light Energia	100,0%	803.344	707.236	(34.652)	(34.652)	96.108	56.146
Light Esco	100,0%	102.891	104.339	(1.511)	(90)	(26)	5.389
LightCom	100,0%	27.274	16.263	(2.577)	(1.035)	12.553	1.040
Light Soluções	100,0%	2.170	2.497	(142)	(142)	(327)	(706)
Lightger	51,0%	42.559	41.712	(225)	-	1.080	714
Itaocara Energia	100,0%	23.837	23.945	-	-	(108)	(120)
Axxiom	51,0%	10.102	8.207	(234)	(234)	109	(204)
Amazônia Energia	25,5%	116.272	106.380	-	-	(326)	(81)
		3.638.799	3.447.042	(39.341)	(36.153)	182.950	79.760

Consolidado								
Controladas em conjunto - Participações	Patrimônio líquido		Capital social a integralizar		Recursos destinados a aumento de capital		Lucro / (Prejuízo) do período	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.03.2013
Light Energia								
Renova Energia	21,9%	217.022	220.123	-	-	-	(1.713)	(1.598)
Guanhães Energia	51,0%	70.180	73.753	-	-	-	-	-
Light Esco								
EBL Energia	33,0%	375	406	-	-	-	(32)	-
Lightger	51,0%	42.559	41.712	-	-	-	1.080	714
Axxiom	51,0%	10.102	8.207	-	(234)	-	109	(204)
Amazônia Energia	25,5%	116.272	106.380	-	-	-	(326)	(81)
		456.510	450.581	-	(234)	-	(882)	(1.169)

Outras informações:

Controladora				
Controladas e controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Light SESA	2.082.365	2.082.365	10.665.766	10.596.246
Light Energia	77.422	77.422	2.131.895	2.102.105
Light Esco	79.584	79.584	409.601	310.636
LightCom	4.500	4.500	200.047	80.529
Light Soluções	1.350	1.350	3.269	3.629
Lightger	40.408	40.408	103.550	103.546
Itaocara Energia	29.562	29.562	26.837	27.137
Axxiom	8.772	6.987	21.205	21.273
Amazônia Energia	119.270	109.055	116.267	106.379
E-Power	777	777	459	459

Consolidado				
Controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Light Energia				
Renova Energia	222.472	214.574	971.862	810.226
Guanhães Energia	70.180	26.520	136.704	142.949
Light Esco				
EBL Energia	367	367	382	420
Lightger	40.408	40.408	103.550	103.546
Axxiom	8.772	6.987	21.205	21.273
Amazônia Energia	119.270	109.055	116.267	106.379
E-Power	777	777	459	459

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos trimestres de 2014 e 2013:

	Controladora					31.03.2014
	31.12.2013	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light SESA	2.436.463	-	-	-	73.887	2.510.350
Light Energia	707.236	-	-	-	96.108	803.344
Light Esco	104.339	-	(1.421)	(1)	(26)	102.891
LightCom	16.263	-	(1.542)	-	12.553	27.274
Light Soluções	2.497	-	-	-	(327)	2.170
Lightger	41.712	-	(225)	(8)	1.080	42.559
Itaocara Energia	23.945	-	-	-	(108)	23.837
Axxiom	8.207	1.785	-	1	109	10.102
Amazônia Energia	106.380	10.215	-	3	(326)	116.272
TOTAL	3.447.042	12.000	(3.188)	(5)	182.950	3.638.799

	Controladora				31.03.2013
	31.12.2012	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light SESA	2.188.815	-	-	17.582	2.206.397
Light Energia	578.819	-	3	56.146	634.968
Light Esco	108.904	-	(3.636)	5.389	110.657
LightCom	9.017	-	3.086	1.040	13.143
Light Soluções	2.042	-	-	(706)	1.336
Lightger	41.909	-	-	714	42.623
Itaocara Energia	24.567	-	(1)	(120)	24.446
Axxiom	5.160	-	-	(204)	4.956
Amazônia Energia	69.576	14.951	(2)	(81)	84.444
E-Power	132	-	-	-	132
TOTAL	3.028.941	14.951	(550)	79.760	3.123.102

	Consolidado					31.03.2014
	31.12.2013	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light Energia						
Renova Energia	376.923	-	-	(1.829)	(1.713)	373.381
Guanhães Energia	86.766	-	-	-	-	86.766
Light Esco						
EBL Energia	406	-	-	-	(31)	375
Lightger	41.712	-	(225)	(8)	1.080	42.559
Axxiom	8.207	1.785	-	1	109	10.102
Amazônia Energia	106.380	10.215	-	3	(326)	116.272
TOTAL	620.394	12.000	(225)	(1.833)	(881)	629.455

	Consolidado				31.03.2013
	31.12.2012	Aumento de capital	Outros	Equivalência Patrimonial	
Light Energia					
Renova Energia	381.383	-	4	(1.598)	379.789
Guanhães Energia	36.476	16.285	-	-	52.761
Light Esco					
EBL Energia	712	-	-	-	712
Lightger	41.909	-	-	714	42.623
Axxiom	5.160	-	-	(204)	4.956
Amazônia Energia	69.576	14.949	-	(81)	84.444
E-Power	132	-	-	-	132
TOTAL	535.348	31.234	4	(1.169)	565.417

Os saldos integrais das principais controladas em conjunto que foram registrados por meio do método de equivalência patrimonial nos períodos, são como segue:

31.03.2014	AXXIOM	AMAZÔNIA	LIGHTGER	RENOVA	GUANHÃES	EBL
ATIVO						
Circulante	29.672	59	24.006	789.482	24.468	1.139
Caixa e Equivalente Caixa	2.912	47	20.494	716.270	22.859	784
Outros	26.760	12	3.512	73.212	1.609	355
Não Circulante	11.907	455.896	179.033	3.656.364	243.580	18
TOTAL DO ATIVO	41.579	455.955	203.039	4.445.846	268.048	1.157
PASSIVO						
Circulante	16.334	-	11.590	1.349.462	125.130	22
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.183	-	7.502	1.120.772	123.466	-
Outros	11.151	-	4.088	228.690	1.664	22
Não Circulante	5.438	-	107.999	1.293.473	5.310	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.006	-	107.999	945.653	-	-
Outros	432	-	-	347.820	5.310	-
Patrimônio líquido	19.807	455.955	83.450	1.802.911	137.608	1.135
TOTAL DO PASSIVO	41.579	455.955	203.039	4.445.846	268.048	1.157

1º Trimestre de 2014	AXXIOM	AMAZÔNIA	LIGHTGER	RENOVA	GUANHÃES	EBL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
Receita líquida de vendas	10.629	-	4.574	53.601	-	34
Custos das vendas	(8.192)	-	-	(26.809)	-	(49)
LUCRO BRUTO	2.437	-	4.574	26.792	-	(15)
Despesas gerais e administrativas	(1.690)	(20)	(1.599)	(6.226)	-	3
Equivalência Patrimonial	-	(1.258)	-	(7.835)	-	(96)
Resultado financeiro líquido	(372)	-	(436)	(17.119)	-	17
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	375	(1.278)	2.539	(4.388)	-	(91)
Imposto de renda e contribuição social	(161)	-	(422)	(3.447)	-	(5)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	214	(1.278)	2.117	(7.835)	-	(96)

31.03.2013	AXXIOM	AMAZÔNIA	LIGHTGER	E-POWER	RENOVA	GUANHÃES	EBL
ATIVO							
Circulante	23.130	597	33.974	145	508.107	4.468	1.315
Caixa e Equivalente Caixa	12.452	591	18.518	31	445.028	4.468	787
Outros	10.678	6	15.456	114	63.079	-	528
Não Circulante	7.293	272.155	184.312	2.149	2.155.726	147.555	608
TOTAL DO ATIVO	30.423	272.752	218.286	2.294	2.663.833	152.023	1.923
PASSIVO							
Circulante	10.432	220	18.524	877	350.756	69.672	80
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.199	-	8.049	-	216.810	65.879	-
Outros	5.233	220	10.475	877	133.946	3.793	80
Não Circulante	10.274	-	116.209	-	1.322.382	1.971	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.012	-	116.209	-	1.310.764	-	-
Outros	262	-	-	-	11.618	1.971	-
Patrimônio líquido	9.718	272.532	83.553	1.417	990.695	80.380	1.843
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.424	272.752	218.286	2.294	2.663.833	152.023	1.923

1º Trimestre de 2013	AXXIOM	AMAZÔNIA	LIGHTGER	E-POWER	RENOVA	GUANHÃES	EBL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO							
Receita líquida de vendas	6.067	-	5.340	-	55.451	-	-
Custos das vendas	(4.812)	-	(243)	-	(23.070)	-	-
LUCRO BRUTO	1.255	-	5.097	-	32.381	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.203)	(331)	(2.236)	-	(11.671)	-	-
Resultado financeiro líquido	(409)	15	(1.260)	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	(357)	(316)	1.601	-	(18.626)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(43)	-	(200)	-	(2.785)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(400)	(316)	1.401	-	(701)	-	-

Em 31 de março de 2014, o passivo circulante da controlada indireta em conjunto Renova Energia estava superior ao ativo circulante. Isso ocorreu principalmente em função de duas captações para a construção dos parques eólicos, com vencimentos em 04 de maio de 2014 e 15 de junho de 2014. A Administração da Renova Energia vem conduzindo ações com o objetivo de melhorar a sua estrutura financeira e de capital de giro que inclui, principalmente, o enquadramento junto ao BNDES para o alongamento de sua dívida por meio da contratação de financiamento de longo prazo.

Em 31 de março de 2014, o passivo circulante da controlada indireta em conjunto Guanhães Energia estava superior ao ativo circulante. Isso ocorreu principalmente em função de atrasos nas captações junto ao BNDES para a construção dos empreendimentos. A Administração da Guanhães Energia vem conduzindo ações com o objetivo de concluir as liberações dos financiamentos de longo prazo junto ao BNDES.

a) Consórcios

- Consórcio UHE Itaocara

A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT, 49,0%. O consórcio destina-se à exploração da Usina

Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada. Em 28 de dezembro de 2011, foi concedida a licença prévia pelo IBAMA e, em 29 de julho de 2013, a UHE Itaocara obteve a licença de instalação, que permite o início das obras.

Em 9 de agosto de 2013, foi efetuado o requerimento, pela controlada Itaocara Energia, de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001 perante a Aneel, na forma do art. 4º - A da Lei nº 9.074/2005, introduzido pela Lei nº 12.839/2013. A decisão foi baseada no comprometimento do tempo de receita necessário para o retorno do investimento em virtude da utilização de 12 anos do prazo da concessão para a obtenção da Licença Ambiental de Instalação.

Ainda com base no referido artigo, a Companhia entende que não haverá perda nos investimentos efetuados no empreendimento até então, uma vez que foram assegurados os seguintes direitos: (i) liberação das garantias de cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão; (ii) não pagamento pelo Uso de Bem Público; e (iii) ressarcimento dos custos incorridos na elaboração de estudos ou projetos. Os investimentos registrados como ativo na Itaocara Energia são basicamente custos necessários para a obtenção da Licença Ambiental Prévia, da Licença Ambiental de Instalação e de viabilidade do projeto.

Em 26 de novembro de 2013, foi assinado pelo Ministério das Minas e Energia – MME e pela controlada Itaocara Energia o termo de rescisão do Contrato de Concessão nº 12/2001-Aneel, que regula a implantação e exploração da UHE Itaocara. Considerando a referida devolução, o consórcio reverteu a obrigação pelo Uso do Bem Público, em contrapartida ao ativo intangível. O leilão da UHE Itaocara I estava previsto para ocorrer em 13 de dezembro de 2013, conforme edital do Leilão nº. 10/2013, mas a Aneel, em nota divulgada em 04 de dezembro de 2013, retirou a UHE Itaocara I do leilão devido a uma reavaliação do Valor de Reserva de Disponibilidade Hídrica. A Administração acredita que a UHE Itaocara I seja leiloada durante o ano de 2014, sendo que a Companhia avalia a possibilidade de participar deste processo.

- **Consórcio Maracanã Solar**

A Companhia, por meio da controlada Light Esco S.A., participa do Consórcio Maracanã Solar, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Elétrica Ltda. – EDF Consultoria, 49,0%. O consórcio destina-se ao desenvolvimento, construção e operação de uma usina fotovoltaica, com capacidade de 391 kWp, instalada na cobertura do estádio do Maracanã. A construção foi finalizada no segundo trimestre de 2013.

O contrato original assinado com o Estado do Rio de Janeiro previa a recuperação do valor investido através de comercialização de energia. Em Agosto de 2013, foi assinado aditivo com o Estado do Rio de Janeiro, alterando a forma de recuperação do investimento realizado para comercialização de cotas de patrocínio da usina fotovoltaica, por meio do selo Maracanã Solar. No entanto, considerando que as cotas

ainda estão em negociação, a Administração decidiu por efetuar uma provisão para perda sobre os ativos imobilizados referentes aos investimentos feitos pelo Consórcio no montante de R\$4.968 por não ter evidências suficientes sobre a recuperabilidade destes ativos em 31 de dezembro de 2013.

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia, por meio da controlada Light Energia S.A., participa do Consórcio UHE Água Limpa, no Estado do Mato Grosso, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – CEMIG GT, 49,0%. O consórcio tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Nenhum gasto significativo foi incorrido até 31 de março de 2014.

b) Entrada da CEMIG GT no bloco de controle da Renova Energia S.A.

Em 14 de fevereiro de 2014, a CEMIG GT realizou um adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) de R\$739.943 na Chipley SP Participações S.A. (Chipley), controlada em conjunto da Renova Energia, que foram utilizados integralmente para o pagamento da aquisição de 51% da Brasil PCH S.A. (Brasil PCH) (49% de participação detida pela Petrobras e 2% detida pela Jobelpa), compartilhando assim o seu controle.

Em 20 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração da Renova Energia aprovou um aumento de capital no valor total de até R\$ 3.545.602, pelo preço de emissão de R\$ 17,7789 por ação, equivalente a R\$53,3367 por Unit (compostos por 1 ação ON e 2 ações PN).

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração da Renova Energia aprovou a realização pela Cemig GT de um AFAC em caráter irrevogável e irretratável, por meio de depósito em conta corrente da Renova Energia, no montante de R\$810.129, que foi efetuado em 31 de março de 2014. Estes recursos, juntamente com os recursos disponibilizados pela Cemig GT para a aquisição da Brasil PCH, no valor de R\$739.943 no dia 14 de fevereiro de 2014, serão integralizados até o dia 29 de julho de 2014, data de encerramento do direito de preferência dos demais acionistas da Renova Energia.

Após o aumento de capital será celebrado novo acordo de acionistas no qual CEMIG GT, RR Participações e Light Energia farão parte do bloco de controle da Renova Energia S.A.

12. IMOBILIZADO

	Consolidado				
	31.03.2014				31.12.2013
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,32	2.698.828	(1.604.384)	1.094.444	1.107.641
Transmissão	3,91	57.984	(43.565)	14.419	14.588
Distribuição	10,27	31.581	(28.050)	3.531	3.773
Administração	7,96	338.993	(181.192)	157.801	137.180
Comercialização	7,96	14.835	(9.000)	5.835	5.885
EM SERVIÇO		3.142.221	(1.866.191)	1.276.030	1.269.067
Geração		274.325	-	274.325	261.517
Administração		131.253	-	131.253	148.138
EM CURSO		405.578	-	405.578	409.655
TOTAL DO IMOBILIZADO		3.547.799	(1.866.191)	1.681.608	1.678.722

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Consolidado			
	Saldos em 31.12.2013	Adições	Transferências para Serviço	Saldos em 31.03.2014
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO				
Custo				
Terrenos	104.976	-	-	104.976
Reservatório, barragens e adutoras	1.265.186	-	-	1.265.186
Edificações, obras civis e benfeitorias	268.130	-	13.675	281.805
Máquinas e equipamentos	1.327.711	-	10.614	1.338.325
Veículos	15.199	-	-	15.199
Móveis e utensílios	135.314	-	1.416	136.730
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO	3.116.516	-	25.705	3.142.221
(-) Depreciação				
Reservatório, barragens e adutoras	(819.640)	(5.280)	-	(824.920)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(163.967)	(1.479)	-	(165.446)
Máquinas e equipamentos	(733.890)	(10.950)	-	(744.840)
Veículos	(14.130)	(117)	-	(14.247)
Móveis e utensílios	(115.822)	(916)	-	(116.738)
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO	(1.847.449)	(18.742)	-	(1.866.191)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO				
Terreno	162	12	-	174
Reservatório, barragens e adutoras	88.511	1.546	-	90.057
Edificações, obras civis e benfeitorias	68.687	1.061	(17.136)	52.612
Máquinas e equipamentos	212.200	18.815	(8.276)	222.739
Veículos	183	8	-	191
Móveis e utensílios	38.966	98	-	39.064
Estudos e Projetos	946	88	(293)	741
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM CURSO	409.655	21.628	(25.705)	405.578
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.678.722	2.886	-	1.681.608

	Consolidado			
	Saldos em 31.12.2012	Adições	Transferências para Serviço	Saldos em 31.03.2013
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO				
Custo				
Terrenos	104.976	-	-	104.976
Reservatório, barragens e adutoras	1.254.194	-	-	1.254.194
Edificações, obras civis e benfeitorias	261.085	-	179	261.264
Máquinas e equipamentos	1.330.508	-	5.019	1.335.527
Veículos	14.821	-	-	14.821
Móveis e utensílios	137.289	-	20	137.309
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO	3.102.873	-	5.218	3.108.091
(-) Depreciação				
Reservatório, barragens e adutoras	(798.588)	(5.225)	-	(803.813)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(161.883)	(1.525)	-	(163.408)
Máquinas e equipamentos	(729.075)	(10.452)	-	(739.527)
Veículos	(13.965)	(105)	-	(14.070)
Móveis e utensílios	(114.358)	(1.033)	-	(115.391)
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM SERVIÇO - CUSTO/DEPRECIÇÃO	(1.817.869)	(18.340)	-	(1.836.209)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO				
Terreno	98	17	-	115
Reservatório, barragens e adutoras	85.330	469	-	85.799
Edificações, obras civis e benfeitorias	71.161	1.649	(200)	72.610
Máquinas e equipamentos	153.080	17.059	(4.807)	165.332
Veículos	777	-	(139)	638
Móveis e utensílios	37.787	871	-	38.658
Estudos e Projetos	2.018	170	(72)	2.116
TOTAL DA IMOBILIZAÇÃO EM CURSO	350.251	20.235	(5.218)	365.268
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.635.255	1.895	-	1.637.150

No primeiro trimestre de 2014, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$943 (R\$157 no primeiro trimestre de 2013), cuja taxa média de capitalização foi de 8 % ao ano.

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados, exceto pelos ativos da usina fotovoltaica do Consórcio Maracanã Solar, integralmente reconhecido como provisão no exercício de 2013. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da controlada Light Energia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado às controladas e controladas em conjunto, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da autorização ou concessão.

13. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	31.03.2014			31.12.2013
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Direito de uso da concessão	6.520.770	(3.561.567)	2.959.203	3.021.862
Outros ^(a)	553.224	(451.161)	102.063	109.731
EM SERVIÇO	7.073.994	(4.012.728)	3.061.266	3.131.593
Direito de uso da concessão	780.043	-	780.043	663.393
Outros ^(a)	167.597	-	167.597	167.122
EM CURSO	947.640	-	947.640	830.515
TOTAL INTANGÍVEL	8.021.634	(4.012.728)	4.008.906	3.962.108

^(a) Inclui basicamente softwares e servidão de passagem

O Intangível está líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O saldo das obrigações especiais em 31 de março de 2014 totalizava R\$292.071 (R\$226.356 em 31 de dezembro de 2013).

Os investimentos na rede de distribuição são inicialmente registrados no intangível em curso, durante o período de construção. Quando finalizados e em conformidade com o ICPC 01, os investimentos são bifurcados e parte do valor é registrado no intangível em serviço, referente ao valor que será amortizado durante o prazo de concessão, e a outra parte é transferida para o ativo financeiro da concessão e será recebido como indenização ao final da concessão.

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 31 de março de 2014 totalizava R\$149.269 (R\$128.157 em 31 de dezembro de 2013) e provisão para desvalorização de estoque de R\$3.942 (R\$3.942 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus demais ativos intangíveis.

No primeiro trimestre de 2014, foi incorporado ao ativo intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$7.045 (R\$5.226 no primeiro trimestre de 2013), cuja taxa média de capitalização foi de 8,0% ao ano.

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	Consolidado			
	Saldos em 31.12.2013	Adições	Transferências entre contas ^(a)	Saldos em 31.03.2014
EM SERVIÇO				
Direito de uso da concessão	6.511.987	-	8.783	6.520.770
Outros	552.062	-	1.162	553.224
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	7.064.049	-	9.945	7.073.994
(-) Amortização				
Direito de uso da concessão	(3.490.125)	(71.442)	-	(3.561.567)
Outros	(442.331)	(8.830)	-	(451.161)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO/AMORTIZAÇÃO	(3.932.456)	(80.272)	-	(4.012.728)
EM CURSO				
Direito de uso da concessão	663.393	134.767	(18.117)	780.043
Outros	167.122	1.543	(1.068)	167.597
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	830.515	136.310	(19.185)	947.640
TOTAL	3.962.108	56.038	(9.240)	4.008.906

^(a) Inclui transferência de R\$9.240 para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01.

	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2012	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Saldos em 31.03.2013
EM SERVIÇO					
Direito de uso da concessão	6.684.736	-	(5.103)	39.486	6.719.119
Outros	523.711	-	-	26.114	549.825
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	7.208.447	-	(5.103)	65.600	7.268.944
(-) Depreciação					
Direito de uso da concessão	(3.699.954)	(68.542)	3.172	-	(3.765.324)
Outros	(428.162)	(8.099)	-	-	(436.261)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO/AMORTIZAÇÃO	(4.128.116)	(76.641)	3.172	-	(4.201.585)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	465.991	150.788	-	(76.578)	540.201
Outros	202.316	5.921	-	(26.253)	181.984
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	668.307	156.709	-	(102.831)	722.185
TOTAL	3.748.638	80.068	(1.931)	(37.231)	3.789.544

^(a) Inclui transferência de R\$37.231 para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01.

A Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

14. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Comercialização no mercado de curto prazo ⁽¹⁾	1.074.196	221.388
Encargos de uso da rede elétrica	28.355	24.857
Encargos do serviço do sistema	2.215	2.215
Energia livre – ressarcimento às geradoras	64.059	62.541
Leilões de energia ⁽¹⁾	408.029	146.613
Itaipu binacional	128.856	114.837
UTE Norte Fluminense	95.480	95.473
Materiais e serviços	269.223	239.338
TOTAL	2.070.413	907.262

⁽¹⁾ Inclui exposição involuntária da distribuidora em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis, vide nota explicativa 10.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa 32.

15. TRIBUTOS A PAGAR

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	108.893	185.805	294.698	115.102	187.640	302.742
ICMS a pagar	8.412	-	8.412	26.261	-	26.261
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.142	185.805	208.947	22.708	187.640	210.348
PIS e COFINS a pagar	63.617	-	63.617	54.106	-	54.106
INSS	6.746	-	6.746	4.566	-	4.566
Outros	6.976	-	6.976	7.461	-	7.461
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	53.391	-	53.391	83.516	-	83.516
IRRF a pagar	361	-	361	543	-	543
Provisão de IRPJ / CSLL	53.030	-	53.030	82.973	-	82.973
TOTAL	162.284	185.805	348.089	198.618	187.640	386.258

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos

administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, mas a referida Lei permite que o contribuinte opte pela antecipação dos efeitos para 2014 como condição para eliminar eventuais efeitos tributários relacionados a dividendos pagos, ao cálculo dos juros sobre capital próprio e à avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial. Considerando que a Lei foi publicada na data da conclusão dessas informações financeiras intermediárias, a Administração está avaliando os eventuais impactos futuros nas demonstrações financeiras da Companhia. No entanto, os estudos preliminares da referida MP não tinham apresentados impactos significativos.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	31.03.2014	31.12.2013
TN - Par Bond	-	2.503	2.503	88.075	90.578	92.351
TN - Caução - Par Bond	-	-	-	(63.646)	(63.646)	(65.884)
TN - Discount Bond	-	431	431	61.456	61.887	63.823
TN - Caução - Discount Bond	-	-	-	(44.624)	(44.624)	(46.194)
TN - C. Bond	3.743	141	3.884	-	3.884	3.941
Merrill Lynch	28.853	315	29.168	84.297	113.465	117.468
BNP	109.834	1.955	111.789	-	111.789	114.593
Citibank	-	1.608	1.608	633.640	635.248	422.984
Bank Tokyo - Mitsubishi	-	161	161	135.780	135.941	140.715
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL	142.430	7.114	149.544	894.978	1.044.522	843.797
Eletrobrás	963	-	963	5.651	6.614	6.642
CCB Bradesco	75.000	14.492	89.492	225.000	314.492	306.493
Capital de Giro - Santander	80.000	5.012	85.012	-	85.012	82.742
Banco do Brasil	-	1.572	1.572	150.000	151.572	155.348
BNDES - FINEM	41.308	143	41.451	-	41.451	62.195
BNDES - FINEM direto	29.651	261	29.912	61.774	91.686	99.140
BNDES - FINEM + 1	29.651	294	29.945	61.774	91.719	99.178
BNDES - FINEM direto PSI	12.681	121	12.802	57.061	69.863	73.044
BNDES - Capex 11/12 Subcred.1	456	4	460	1.824	2.284	2.285
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	34.989	449	35.438	139.955	175.393	184.198
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	42.069	585	42.654	168.278	210.932	221.522
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	42.069	632	42.701	167.732	210.433	221.002
BNDES - Capex 11/12 Subcred.13	-	-	-	1	1	1
BNDES - Capex 11/12 Subcred.14	-	-	-	1	1	1
BNDES - Capex 11/12 Subcred.17	4	-	4	17	21	22
BNDES - Capex 11/12 Subcred.18	4	-	4	17	21	22
BNDES - Capex 11/12 Light Energia	6.965	71	7.036	20.896	27.932	29.684
BNDES - PROESCO 1ª captação	230	1	231	19	250	308
BNDES - PROESCO 2ª captação	70	-	70	-	70	99
BNDES - PROESCO 3ª captação	109	-	109	18	127	154
BNDES - PROESCO 4ª captação	457	2	459	419	878	993
BNDES - PROESCO 5ª captação	1.083	5	1.088	993	2.081	2.354
BNDES - PROESCO 6ª captação	103	1	104	206	310	335
BNDES - PROESCO 7ª captação	75	1	76	143	219	238
BNDES - PROESCO 8ª captação	989	-	989	8.541	9.530	9.366
BNDES - PROESCO 9ª captação	1.110	-	1.110	9.585	10.695	373
BNDES - PROESCO 10ª captação	1.175	-	1.175	5.020	6.195	5.611
BNDES - PROESCO 11ª captação	257	-	257	2.218	2.475	1.611
BNDES - PROESCO 12ª captação	405	-	405	3.499	3.904	-
BNDES - PROESCO _ SP Market	1.338	12	1.350	3.458	4.808	5.144
BNDES - PROESCO _ Nova América_Subcred.A	860	19	879	4.728	5.607	-
BNDES - PROESCO _ Nova América_Subcred.B	85	2	87	465	552	-
BNDES - PROESCO _ Nova América_Subcred.C	116	2	118	1.193	1.311	-
RGR	-	291	291	-	291	246
Fianças bancárias diversas	-	691	691	-	691	819
MOEDA NACIONAL - TOTAL	404.272	24.663	428.935	1.100.486	1.529.421	1.571.170
TOTAL	546.702	31.777	578.479	1.995.464	2.573.943	2.414.967

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2014:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa Efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	29.04.1996	US\$	6,0	6%	2024	Única	2024
TN - Caução - Par Bond	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	2024	Única	2024
TN - Discount Bond	29.04.1996	US\$	Libor6M+0,8+Vc	1,31%	2024	Única	2024
TN - Caução- Discount Bond	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	2024	Única	2024
TN - C. Bond	29.04.1996	US\$	8,0	8%	2004	Semestral	2014
Merril Lynch	07.11.2011	US\$	Libor3M+2,15	2,39%	2014	Semestral	2016
BNP	17.10.2011	EURO	3,98	3,98%	2014	Única	2014
Citibank	23.08.2012	US\$	Libor3M+1,66	1,90%	2017	Semestral	2018
Citibank	21.02.2014	US\$	Libor3M+1,51	1,74%	2018	Única	2018
Citibank	02.10.2012	US\$	Libor3M+1,59	1,85%	2017	Semestral	2018
Bank Tokyo - Mitsubishi	11.03.2013	US\$	2,14	2,14%	2016	Única	2016
Eletrobrás	Diversas	R\$	5,00	5%	1988	Mensal e Trimestral	2019
CCB Bradesco	18.10.2007	R\$	CDI + 0,85	9,48%	2012	Anual	2017
Capital de Giro - Santander	03.09.2010	R\$	CDI + 1,4	10,08%	2014	Única	2014
Banco do Brasil	25.02.2013	R\$	109,3% do CDI	9,51%	2017	Única	2017
BNDES - FINEM	05.11.2007	URTJLP	TJLP + 4,3	9,30%	2009	Mensal	2014
BNDES - FINEM direto	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 2,58	7,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - FINEM +1	30.11.2009	URTJLP	TJLP + 3,58	8,58%	2011	Mensal	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30.11.2009	R\$	4,50	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.1	06.12.2011	URTJLP	TJLP	5%	2014	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2014	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.13	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.14	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.17	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 2,21	7,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.18	06.12.2011	URTJLP	TJLP + 3,21	8,21%	2013	Mensal	2019
BNDES - Capex 11/12 Light Energia	10.04.2012	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2013	Mensal	2018
BNDES - PROESCO 1ª captação	16.09.2008	URTJLP	TJLP + 2,51	7,50%	2009	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 2ª captação	17.04.2009	URTJLP	TJLP + 2,5	7,51%	2009	Mensal	2014
BNDES - PROESCO 3ª captação	12.04.2010	R\$	4,50	4,50%	2010	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 3ª captação	12.04.2010	URTJLP	TJLP + 2,18	7,18%	2010	Mensal	2015
BNDES - PROESCO 4ª captação	15.09.2010	URTJLP	TJLP + 2,05	7,05%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 4ª captação	15.09.2010	R\$	5,50	5,50%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16.11.2010	URTJLP	TJLP + 2,05	7,05%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16.11.2010	R\$	5,50	5,50%	2011	Mensal	2016
BNDES - PROESCO 6ª captação	29.07.2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO 7ª captação	27.09.2011	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO 8ª captação	26.06.2013	URTJLP	TJLP + 2,18	7,18%	2014	Mensal	2023
BNDES - PROESCO 9ª captação	26.06.2013	UMBNDDES	TJLP + 2,18	7,18%	2014	Mensal	2023
BNDES - PROESCO 10ª captação	26.06.2013	UMBNDDES	TJLP + 2,18	7,18%	2014	Mensal	2019
BNDES - PROESCO 11ª captação	26.06.2013	R\$	3,00	3%	2014	Mensal	2023
BNDES - PROESCO 12ª captação	26.06.2013	R\$	3,00	3%	2014	Mensal	2023
BNDES - PROESCO SP_Market	19.01.2012	URTJLP	TJLP + 1,81	6,81%	2012	Mensal	2017
BNDES - PROESCO _ Nova América_Subcred.A	26.12.2013	UMBNDDES	TJLP + 2,18	7,18%	2014	Mensal	2019
BNDES - PROESCO _ Nova América_Subcred.B	26.12.2013	UMBNDDES	TJLP + 2,18	7,18%	2014	Mensal	2019
BNDES - PROESCO _ Nova América_Subcred.C	26.12.2013	R\$	3,50	3,5%	2014	Mensal	2023

Em 21 de fevereiro de 2014, a controlada Light SESA contratou dívida em dólar junto ao Citibank, já com swap para CDI, no montante de R\$ 235.750.

Em 13 de março de 2014, houve recebimento de R\$ 11.345, referente ao contrato de financiamento BNDES - PROESCO da controlada Light Esco, para financiamento de seus projetos.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis, no montante aproximado de R\$89.286 (R\$100.070 em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de março de 2014, a Light S.A tem aval, fiança ou garantia corporativa, emitida em favor de suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas, no montante de R\$5.077.224 (R\$5.058.793 em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui o montante de R\$200.000 de linhas de crédito disponíveis.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 31 de março de 2014:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2015	231.240	43.563	274.803
2016	282.133	176.514	458.647
2017	391.849	271.560	663.409
2018	140.724	362.080	502.804
2019	44.471	-	44.471
após 2019	10.069	41.261	51.330
TOTAL	1.100.486	894.978	1.995.464

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2013	2.392.169	22.798	2.414.967
Empréstimos e financiamentos obtidos	258.591	-	258.591
Variação monetária e cambial	(37.984)	-	(37.984)
Encargos financeiros provisionados	-	39.139	39.139
Encargos financeiros pagos	-	(31.723)	(31.723)
Amortização de financiamentos	(71.187)	-	(71.187)
Amortização custo captação	63	-	63
Encargos financeiros capitalizados ao principal	514	(514)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	2.077	2.077
SALDO EM 31.03.2014	2.542.166	31.777	2.573.943

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2012	2.247.233	16.198	2.263.431
Empréstimos e financiamentos obtidos	275.141	-	275.141
Variação monetária e cambial	(9.438)	-	(9.438)
Encargos financeiros provisionados	-	36.445	36.445
Encargos financeiros pagos	-	(27.963)	(27.963)
Amortização de financiamentos	(39.823)	-	(39.823)
Amortização custo captação	64	-	64
Encargos financeiros capitalizados ao principal	674	(674)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	5.383	5.383
SALDO EM 31.03.2013	2.473.851	29.389	2.503.240

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos, conforme previsto na deliberação CVM nº 649/10, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 32.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive cross default. A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander, Merrill Lynch, BNP, Citibank, Bank Tokyo - Mitsubishi e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No primeiro trimestre de 2014, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

17. DEBÊNTURES

	Consolidado					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	31.03.2014	31.12.2013
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	19	-	19	3	22	27
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	28.706	28.706	649.461	678.167	659.916
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	-	16.276	16.276	469.625	485.901	473.157
Debêntures 9ª Emissão Série A (Light SESA)	-	39.554	39.554	995.508	1.035.062	1.007.750
Debêntures 9ª Emissão Série B (Light SESA)	-	12.758	12.758	623.908	636.666	614.223
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	9.119	9.119	171.449	180.568	175.514
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	-	4.923	4.923	423.716	428.639	439.675
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	-	1.039	1.039	29.859	30.898	30.082
TOTAL	19	112.375	112.394	3.363.529	3.475.923	3.400.344

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidado em 31 de março de 2014:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	9,00%	2009	Mensal	2015
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	9,49%	2015	Anual	2016
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	9,31%	2015	Anual	2026
Debêntures 9ª Emissão Série A (Light SESA)	15/06/2013	CDI	CDI + 1,15%	9,28%	2018	Semestral	2021
Debêntures 9ª Emissão Série B (Light SESA)	15/06/2013	IPCA	IPCA + 5,74%	11,99%	2020	Semestral	2023
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	9,60%	2015	Anual	2016
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	9,31%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	9,31%	2015	Anual	2026

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 649/10, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

As parcelas relativas ao principal das debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 31 de março de 2014:

	31.03.2014
2015	451.452
2016	558.238
2017	147.669
2018	394.659
2019	397.085
após 2019	1.414.426
TOTAL	3.363.529

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos:

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2013	3.349.333	51.011	3.400.344
Encargos financeiros provisionados	-	78.421	78.421
Encargos financeiros pagos	-	(22.968)	(22.968)
Amortização de debêntures	(6)	-	(6)
Variação monetária	13.696	-	13.696
Amortização custo de captação	525	-	525
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	5.911	5.911
SALDO EM 31.03.2014	3.363.548	112.375	3.475.923

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
SALDO EM 31.12.2012	1.944.302	29.752	1.974.054
Encargos financeiros provisionados	-	37.776	37.776
Encargos financeiros pagos	-	(21.242)	(21.242)
Amortização de debêntures	(22.706)	-	(22.706)
Custo de captação	645	-	645
SALDO EM 31.03.2013	1.922.241	46.286	1.968.527

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 32.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive *cross default*. As 7ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures da controlada Light SESA e as 1ª, 2ª e 3ª emissões de debêntures da controlada Light Energia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No primeiro trimestre de 2014, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	5.909	5.909
Quota de reserva global de reversão – RGR	-	1.428
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	53.785	55.547
TOTAL	59.694	62.884

19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

TOTAL PROVISÕES	31.03.2014			31.12.2013		
	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	142.023	-	142.023	133.383	-	133.383
Cíveis	140.270	21.253	161.523	145.189	20.946	166.135
Fiscais	203.370	23.466	226.836	201.774	22.006	223.780
Outras	25.972	-	25.972	20.357	-	20.357
TOTAL	511.635	44.719	556.354	500.703	42.952	543.655

Provisões para riscos:

As provisões para riscos, bem como as movimentações para os períodos, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
SALDO EM 31.12.2013	133.383	145.189	201.774	20.357	500.703
Adições	9.470	12.435	-	4.577	26.482
Atualizações	-	3.210	1.596	1.038	5.844
Baixas por pagamentos	(830)	(20.564)	-	-	(21.394)
SALDO EM 31.03.2014	142.023	140.270	203.370	25.972	511.635
Depósitos Judiciais em 31.03.2014	28.628	3.653	59.369	-	91.650

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
SALDO EM 31.12.2012	179.082	183.859	197.032	23.179	583.152
Adições	197	18.445	1.704	-	20.346
Atualizações	-	4.838	17.396	932	23.166
Baixas por pagamentos	(1.265)	(14.409)	-	-	(15.674)
Baixas por reversões	(2.540)	(4.187)	-	-	(6.727)
SALDO EM 31.03.2013	175.474	188.546	216.132	24.111	604.263

- a) Em 31 de março de 2014, está registrado em Depósitos vinculados a litígios o total de R\$240.758 (R\$263.316 em 31 de dezembro de 2013), dos quais R\$91.650 (R\$91.101 em 31 de dezembro de 2013) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

	CONSOLIDADO	
	31.03.2014	31.12.2013
Trabalhistas	71.114	73.717
Cíveis	85.552	86.549
Fiscais	84.092	103.050
Total	240.758	263.316

Provisões Trabalhistas:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31.03.2014	31.12.2013
Funcionários próprios	109.309	102.342
Funcionários terceirizados	32.714	31.041
TOTAL	142.023	133.383

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários e acidente de trabalho – responsabilidade civil.

Provisões Cíveis:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31.03.2014	31.12.2013
Ações Cíveis ^(a)	106.599	114.322
Juizado Especial Cível ^(b)	15.911	17.107
Plano Cruzado	17.760	13.760
TOTAL	140.270	145.189

- ^(a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são rés, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.

- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos seis principais motivos ofensores para a Companhia e suas controladas – que representam 72,4% das entradas de processos; um bloco com todos os motivos relacionados a acidentes; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada – considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos – do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

Provisões Fiscais:

	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	31.03.2014	31.12.2013
INSS – auto de infração	46.195	45.761
INSS – trimestralidade	9.452	9.367
ICMS ^(a)	130.801	129.782
Outros	16.922	16.864
TOTAL	203.370	201.774

- (a) A provisão constituída refere-se, principalmente, à discussão judicial sobre a aplicabilidade da Lei Estadual nº 3.188/99, que restringiu a apropriação dos créditos de ICMS incidentes nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, exigindo que o creditamento fosse diferido em parcelas, enquanto que tal restrição não era prevista na Lei Complementar nº 87/96.

Outras Provisões:

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a Aneel:

- Auto de Infração Aneel nº 071/2011 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 30 de novembro de 2011, sob o argumento de eventuais falhas no cumprimento do Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, mais especificamente no que se refere ao processo de coleta de dados e de apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, bem como a realização das compensações financeiras devidas aos consumidores cujos indicadores de continuidade individuais restaram transgredidos. A Aneel aplicou a penalidade no valor expressivo de R\$17.719. A controlada Light SESA apresentou recurso em 06 de fevereiro de 2012, tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada,

questionando entre os fatos, a ausência de razoabilidade e proporcionalidade da dosimetria aplicada no cálculo da multa. Tendo em vista a manutenção da excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Light SESA provisionou R\$6.490 (R\$6.339 em 31 de dezembro de 2013), mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da Aneel.

- Auto de Infração nº 0004/2014 - SFE. O Auto de Infração foi recebido pela controlada Light SESA em 15 de janeiro de 2014, sob a alegação de não conformidades detectadas no cumprimento de aspectos da prestação do serviço e resultados do plano de manutenção do sistema subterrâneo de 2012, além de aspectos do próprio sistema subterrâneo. A multa é de R\$2.171. O recurso foi encaminhado pela Light SESA em 24 de janeiro de 2014. A Companhia provisionou R\$2.204 e aguarda decisão da Aneel.

Provisões de honorários de êxito:

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de perda dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas. Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação nos períodos:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2013	20.946	22.006	42.952
Causas de perdas possíveis	214	1.126	1.340
Causas de perdas remotas	93	334	427
SALDO EM 31.03.2014	21.253	23.466	44.719

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2012	14.418	8.459	22.877
Causas de perdas possíveis	237	434	671
SALDO EM 31.03.2013	14.655	8.893	23.548

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	306.069	13.896	336.113	14.035
Trabalhistas	272.194	963	281.071	1.033
Fiscais	3.693.000	466	3.609.700	439
TOTAL	4.271.263	15.325	4.226.884	15.507

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$37.156 (R\$38.856 em 31 de dezembro de 2013).
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$67.894 (R\$48.399 em 31 de dezembro de 2013).
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$33.174 (R\$30.391 em 31 de dezembro de 2013).
- Interrupção e suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e,

também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$16.413 (R\$16.076 em 31 de dezembro de 2013).

- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$7.174 (R\$7.210 em 31 de dezembro de 2013).
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos a ação proposta no primeiro trimestre de 2012 pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN contra a controlada Light SESA, onde a CSN pleiteia aproximadamente R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório da ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$35.531 (R\$35.531 em 31 de dezembro de 2013).
- A controlada Light SESA celebrou acordo com um reclamante em determinado processo relacionado a IPTU, em que o advogado da contraparte está pleiteando o pagamento de honorários de sucumbência. A Companhia entende que estes honorários não são devidos. O montante atualmente quantificável é de R\$13.153 (R\$13.153 em 31 de dezembro de 2013).

b) Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nº 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0 e 04.028.752-6). Lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECF) e multa (períodos de jan/99 a dez/2003 e jan/06 a dez/10) supostamente incidentes sobre valores relativos às perdas de energia elétrica em operações anteriores à sua distribuição, realizadas entre geradoras e a distribuidora. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações. Dois autos aguardam julgamento em 1ª instância administrativa e em outros dois houve decisões desfavoráveis em 1ª instância administrativa, razão pela qual a Light SESA apresentou os respectivos recursos voluntários. O montante atualmente quantificável destes autos é de R\$1.420.400 (R\$1.392.200 em 31 de dezembro de 2013).
- IRRF sobre Dividendos (Processos 16682.721195/2011-02 e 16682.720657/2012-47) - Autos de Infração, lavrados contra a controlada Light SESA em 2011, para à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos pela Light SESA, em 2007, a título de dividendos, ao argumento de que os mesmos decorreriam de lucro inexistente, originado da regular contabilização do ativo fiscal diferido no resultado, caracterizando-se, assim, como pagamentos sem causa sujeitos à incidência da exação. Diante da regularidade dos procedimentos contábeis, societários e fiscais adotados, a Light SESA apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Em 06 de julho de 2012, a Light SESA recebeu nova autuação acerca do assunto, agora com relação aos valores pagos em 2008, em face da qual apresentou manifestação de inconformidade sob os mesmos argumentos da defesa do auto anterior, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante atualmente quantificável com relação ao primeiro auto é de R\$379.200 (R\$375.300 em 31 de dezembro de 2013) e com relação ao segundo é de R\$237.800 (R\$235.400 em 31 de dezembro de 2013).
- LIR/LOI - IRPJ/CSLL – (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13 e 16682.721091/2011-90) - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Para se valer dos benefícios do programa do REFIS, a Light SESA desistiu integralmente do mandado de segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à Light SESA. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Light SESA quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a

tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal a qual aguarda julgamento dos Embargos à Execução. Para 2005 foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Light SESA para cancelar a autuação. Já para 2006 a 2008, aguarda-se julgamento dos Recursos Voluntários pelo CARF. O prognóstico de perda é considerado possível pelos assessores jurídicos e o montante atualmente quantificável é de R\$451.900 (R\$443.100 em 31 de dezembro de 2013).

- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante atualmente quantificável, é de R\$314.000 (R\$309.500 em 31 de dezembro de 2013).
- Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos (TFOP) – O Município de Barra Mansa ajuizou diversas Execuções Fiscais contra a controlada Light SESA visando a cobrança TFOP, que encontram-se suspensas, aguardando pelo deslinde no Supremo Tribunal Federal de decisão favorável em sede de mandado de segurança – STF e obteve liminar determinando a suspensão das cobranças até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 640286. O montante atualmente quantificado dos processos é de R\$256.497 (R\$256.497 em 31 de dezembro de 2013).
- ICMS Rheem (Processo E-04/892.090/99) - Trata-se de auto de infração para cobrar ICMS, em razão da utilização pela controlada Light SESA de créditos acumulados de ICMS da Rheem Embalagens Ltda. para aquisição de insumos e matérias primas dentro do Estado do Rio de Janeiro. Impugnação julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi negado provimento. Interposto Recurso ao Pleno pela Light SESA, ao qual foi negado provimento. No momento aguarda-se intimação desta decisão para avaliação quanto às medidas cabíveis. O montante atualmente quantificável é de R\$145.900 (R\$145.900 em 31 de dezembro de 2013).
- ICMS Baixa Renda (Processos E-34/059.150/2004 e E-04/054.753/2011) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica relativa aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. No primeiro caso foi julgada improcedente a impugnação apresentada pela controlada Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, ao qual foi dado parcial provimento para afastar a tributação da faixa de consumo até 50 kWh (isenta de imposto). No segundo caso, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, foi proferida decisão determinando o retorno do processo ao órgão de fiscalização

para prestar informações. O montante atualmente quantificável, no primeiro caso, é de R\$95.300 (R\$95.300 em 31 de dezembro de 2013) e, no segundo caso, é de R\$35.800 (R\$35.000 em 31 de dezembro de 2013).

- Despachos Decisórios proferidos pela Receita Federal para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS e COFINS, à alegação de que tais créditos seriam insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA apresentou Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios, para comprovar seu lícito direito aos créditos decorrentes da aquisição de insumos e dos custos incorridos com os Encargos de Serviço do Sistema (ESS). Aguarda-se pelo julgamento das Manifestações de Inconformidade. O montante atualmente quantificável é de R\$ 175.700 (R\$143.900 em 31 de dezembro de 2013).

c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$18.482 (R\$18.845 em 31 de dezembro de 2013).
- Horas extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$58.253 (R\$61.192 em 31 de dezembro de 2013).
- Acidente de trabalho - Acidentes de trabalho de empregados/ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$18.919 (R\$16.492 em 31 de dezembro de 2013).
- Diferença de adicional de periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente

quantificável, referente a esses pedidos é de R\$56.946 (R\$57.001 em 31 de dezembro de 2013).

- Dano moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$35.996 (R\$38.225 em 31 de dezembro de 2013).

Estão destacados a seguir os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela Companhia de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante atualmente quantificável é de R\$274.400 (R\$272.400 em 31 de dezembro de 2013).
- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o prognóstico de perda é remoto. O montante atualmente quantificável, é de R\$213.900 (R\$211.800 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não considera os demais processos individualmente relevantes para divulgação.

21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	-	-	-	1.224.666	-	1.224.666
Outros	59	-	59	70	-	70
TOTAL	59	-	59	1.224.736	-	1.224.736

Em 13 de fevereiro de 2014, a Companhia concluiu a quitação dos Instrumentos Particulares de Distrato dos Contratos para Equacionamento de Déficit Técnico, Refinanciamento das Reservas a Amortizar com a Braslight, pelo valor total de R\$1.228.205, incluindo a atualização pelo CDI.

As movimentações ocorridas no passivo contratual nos períodos são como segue:

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
SALDO EM 31.12.2013	1.224.666	-	1.224.666
Amortizações no período	(1.228.205)	-	(1.228.205)
Atualizações no resultado do período	3.539	-	3.539
SALDO EM 31.03.2014	-	-	-

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
SALDO EM 31.12.2012	114.835	939.863	1.054.698
Amortizações no período	(28.723)	-	(28.723)
Atualizações no resultado do período	15.643	23.755	39.398
Transferência para o circulante	13.925	(13.925)	-
SALDO EM 31.03.2013	115.680	949.693	1.065.373

22. OUTROS DÉBITOS

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento de Clientes	1.139	-	1.139	1.319	-	1.319
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.391	-	3.391	3.837	-	3.837
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	1.998	-	1.998	1.789	-	1.789
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	2.935	-	2.935	2.515	-	2.515
Programa de Eficiência Energética – PEE	71.633	-	71.633	65.533	-	65.533
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	28.555	-	28.555	25.001	-	25.001
Taxa de Iluminação Pública	58.474	-	58.474	47.391	-	47.391
Reserva para reversão	-	70.320	70.320	-	70.320	70.320
Outros ^(a)	37.534	5.774	43.308	36.482	5.770	42.252
TOTAL	205.659	76.094	281.753	183.867	76.090	259.957

^(a) Referente a outros débitos de naturezas diversas

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2014, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na nota explicativa 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos apresentados:

		31.03.2014		31.12.2013		31.03.2014	31.03.2013
Referência		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
(A)	Compra de energia Light SESA x CEMIG	-	678	-	5.337	(5.244)	(14.501)
(B)	Compra de energia Light SESA x CEMIG	-	287	-	282	(638)	(605)
(C)	Venda de energia Light Energia x CEMIG	-	-	772	-	-	883
(D)	Encargo de uso do sistema Light SESA x CEMIG	102	-	171	-	143	287
(E)	Encargo de uso da rede Light SESA x CEMIG	-	420	-	378	(915)	(806)
(F)	Encargo de uso da rede Light Energia x CEMIG	11	-	11	-	31	32
(G)	Venda de energia Light Ger x Light Energia	-	-	-	-	4.097	-
(H)	Venda de energia Light Ger x CEMIG	-	1.485	-	1.484	(4.312)	-
(I)	Encargo de uso da rede Light SESA x Light GER	25	-	25	-	76	-
(J)	Serviço de consultoria Light SESA x Axxiom	-	608	-	620	(891)	(1.291)
(K)	Prestação de serviço Light GER x Light Energia	102	-	2.876	-	307	-
(L)	Prestação de serviço Light Com x Light Energia	92.848	-	-	-	177.438	-
(M)	Passivo de Plano de Pensão	-	-	-	1.224.736	(3.539)	(39.398)
(N)	Ativas Data Center	-	684	-	601	(1.426)	(1.052)

i. Contratos firmados com partes relacionadas:

(A) Contrato estratégico - Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG.

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes

Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)

Valor original: R\$614.049

Período de vigência: jan/2006 a dez/2038

Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado

Condições de rescisão ou término: 30% do saldo remanescente

Saldo remanescente: R\$239.821

(B) Contrato estratégico - Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)
Valor original: R\$37.600
Período de vigência: jan/2010 a dez/2039
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado
Condições de rescisão ou término: 30% do saldo remanescente
Saldo remanescente: R\$61.790

(C) Contrato estratégico - Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG

Grupos do balanço: Clientes x Fornecedor
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)
Valor original: R\$156.239
Período de vigência: jan/2005 a dez/2013
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$0

(D) Contrato estratégico - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG

Grupos do balanço: Clientes x Fornecedor
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)
Valor original: N/A
Período de vigência: a partir de nov/2003
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$102

(E) Contrato estratégico - Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)
Valor original: N/A
Período de vigência: a partir de dez/2002
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado.
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$420

(F) Contrato estratégico - Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)
Valor original: N/A
Período de vigência: a partir de dez/2002
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$11

(G) Contrato estratégico - Compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Light Energia

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes
Vínculo: Lightger (Controlada em conjunto)
Valor original: R\$217.213
Período de vigência: dez/2002 a jun/2028
Condições contratuais: Preço de mercado
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$186.805

(H) Contrato estratégico - Compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a CEMIG

Grupos do balanço: Fornecedor x Clientes
Vínculo: CEMIG (Participa do grupo controlador)
Valor original: R\$208.818
Período de vigência: dez/2010 a jun/2028
Condições contratuais: Preço praticado no mercado regulado
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$1.485

(I) Contrato estratégico – Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a Lightger

Grupos do balanço: Fornecedor
Vínculo: Lightger (Está sob controle comum)
Valor original: N/A
Período de vigência: a partir de dez/2010. Vencimento indeterminado.
Condições contratuais: Preço de mercado
Condições de rescisão ou término: N/A
Saldo remanescente: R\$25

(J) Contrato estratégico – Referente a serviços de consultoria da Light SESA com a Axxiom

Grupos do balanço: Outros débitos

Vínculo: Light Axxiom (Está sob controle comum)

Valor original: N/A

Período de vigência: a partir de dez/2010. Vencimento indeterminado.

Condições contratuais: IGP-M

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$608

(K) Contrato estratégico – Referente a prestação de serviços da Lightger com a Light Energia.

Grupos do balanço: Fornecedor

Vínculo: Lightger

Valor original: N/A

Período de vigência: dez/2012 a jun/2014

Condições contratuais: Preço de mercado

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$102

(L) Contrato estratégico – Referente a prestação de serviços da Lightcom com a Light Energia.

Grupos do balanço: Fornecedor

Vínculo: Lightcom

Valor original: R\$3.142.959

Período de vigência: dez/2013 a dez/2016

Condições contratuais: Preço de mercado

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$2.965.521

(M) Plano Previdenciário - Fundação de Seguridade Social – Braslight

Grupos do balanço: Benefício pós-emprego

Vínculo: Braslight

Valor original: R\$535.052

Período de vigência: jun/2001 a jun/2026

Condições contratuais: IPCA+ 6% a.a

Condições de rescisão ou término: N/A

Saldo remanescente: R\$0

(N) Contrato estratégico – Referente a prestação de serviços da Ativa Data Center com a Light.

Grupos do balanço: Fornecedor

Vínculo: Ativas Data Center

Valor original: R\$16.393

Período de vigência: Ago/11 a Jan/16

Condições contratuais: Preço de mercado

Condições de rescisão ou término: Não atendimento de algum índice contratual por 3 meses consecutivos

Saldo remanescente: R\$5.476

A controlada Light Energia possui compromisso de compra de energia de 400 MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio de sua controlada em conjunto Renova Energia S.A., sendo 200 MW a serem disponibilizados a partir de 2015 até 2035 e 200 MW a partir de 2016 até 2036.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

ii. Remuneração dos administradores

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal (consolidado).

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao primeiro trimestre de 2014 e 2013.

	Consolidado					
	1º Trimestre					
	2014			2013		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Remuneração Fixa (%)	100%	100%	100%	100%	100%	76%
Remuneração Variável (%)	-	-	-	-	-	24%
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria paga pela Companhia relativa ao primeiro trimestre de 2014 e 2013:

Consolidado								
1º Trimestre								
2014				2013				
Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total	
NÚMERO DE MEMBROS ^(a)	22,00	10,00	8,00	40,00	22,00	10,00	8,00	40,00
REMUNERAÇÃO FIXA NO PERÍODO	421	163	1.873	2.457	388	164	1.749	2.301
Salário ou Pró-labore	351	136	1.300	1.787	323	137	1.209	1.669
Benefícios diretos e indiretos	-	-	209	209	-	-	201	201
Outros ^(b)	70	27	364	461	65	27	339	431
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	552	552
Outros	-	-	-	-	-	-	552	552
VALOR TOTAL DA REMUNERAÇÃO POR ÓRGÃO	421	163	1.873	2.457	388	164	2.301	2.853

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao primeiro trimestre de 2014 e 2013:

Consolidado						
1º Trimestre						
2014			2013			
Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	
NÚMERO DE MEMBROS ^(a)	22,00	10,00	8,00	22,00	10,00	8,00
Valor da maior remuneração individual ^(b)	34	27	265	26	21	296
Valor da menor remuneração individual ^(b)	17	13	222	13	11	168
Valor médio da remuneração individual ^(b)	19	16	234	18	16	288

^(a) número de membros calculado através da média ponderada do período.

^(b) inclui encargos da Previdência Social e FGTS.

A remuneração total dos administradores na Light S.A., controladora, para o primeiro trimestre de 2014 é R\$438 (R\$428 no primeiro trimestre de 2013).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de março de 2014, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2013), sendo o seu capital social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2013), conforme a seguir:

	31.03.2014		31.12.2013	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
ACIONISTAS				
GRUPO CONTROLADOR	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
OUTROS	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	21.005.208	10,30	21.005.208	10,30
Público	76.624.255	37,58	76.624.255	37,58
TOTAL GERAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 3).

25. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	1º Trimestre	
	2014	2013
NUMERADOR		
Lucro líquido do período	180.515	78.645
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	0,885	0,386

Nos períodos de 2014 e 2013 não existiam diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

26. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	1º Trimestre	
	2014	2013 Reapresentado
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	3.041.429	2.502.543
Arrendamentos, aluguéis e outras	13.250	13.006
Receita de Uso da Rede	137.323	181.338
Receita de Construção	163.524	157.288
Renda de Prestação de Serviço	15.141	16.104
Subvenção CDE	19.113	14.106
Serviço taxado	888	1.004
RECEITA BRUTA	3.390.668	2.885.389
ICMS	(708.841)	(647.241)
PIS / COFINS	(292.668)	(259.010)
Outros	(906)	(937)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.002.415)	(907.188)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	(14.099)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(17.727)	(17.727)
Reserva Global de Reversão - RGR	660	(2.397)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(2.128)	(1.822)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(4.255)	(3.644)
Eficiência Energética - PEE	(8.687)	(7.660)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(4.255)	(3.644)
Obrigações Especiais	(63.921)	-
Outros encargos - Proinfa	(5.725)	(5.374)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(106.038)	(56.367)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.108.453)	(963.555)
RECEITA LÍQUIDA	2.282.215	1.921.834

A receita da Companhia possui certo grau de sazonalidade em função da variação da temperatura na sua área de concessão. Durante o verão, o faturamento aumenta em função da maior utilização de equipamentos de refrigeração.

As obrigações especiais referem-se a receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos cobrada dos consumidores, no montante de R\$17.139, e ao diferencial tarifário relativo ao tratamento especial das perdas não técnicas da área de concessão, no montante de R\$46.782, que, embora sejam faturados, não compõem a receita líquida da Companhia desde a última revisão tarifária da controlada Light SESA, ocorrida em novembro de 2013.

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado					
	1º Trimestre					
	N.º de Contas faturadas ^(a) ^(b)		GWh ^(a)		R\$	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Residencial	3.805.253	3.733.665	2.752	2.423	972.339	871.647
Industrial	8.003	10.431	360	359	85.511	75.971
Comércio, serviços e outras	315.703	312.171	2.034	1.877	629.440	578.041
Rural	11.534	11.491	19	14	1.055	888
Poder público	11.404	11.575	456	426	139.987	137.668
Iluminação pública	751	728	169	170	27.825	27.176
Serviço público	1.443	1.690	297	282	59.697	58.085
Consumo próprio	451	449	29	22	-	-
FORNECIMENTO FATURADO	4.154.542	4.082.200	6.116	5.573	1.915.854	1.749.476
ICMS	-	-	-	-	693.873	636.226
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	18.290	(84.243)
TOTAL FORNECIMENTO ^(c)	4.154.542	4.082.200	6.116	5.573	2.628.017	2.301.459
Comercialização de energia	-	-	1.131	1.243	328.300	201.084
Energia de curto prazo	-	-	133	-	85.112	-
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.264	1.243	413.412	201.084
TOTAL GERAL	4.154.542	4.082.200	7.380	6.816	3.041.429	2.502.543

^(a) Não revisadas pelos auditores independentes

^(b) Número de contas faturadas em março de 2014, com e sem consumo

^(c) Light SESA

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado							
	1º Trimestre							
	Custos com energia		Custos de operação		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas	
	2014	2013 Reapresentado	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pessoal e Administradores	-	-	(48.654)	(51.140)	(4.579)	(4.852)	(25.318)	(25.395)
Material	-	-	(13.543)	(3.234)	(342)	(240)	(611)	(429)
Serviço de Terceiros	-	-	(44.437)	(43.346)	(20.229)	(19.723)	(34.568)	(33.396)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(1.359.222)	(1.142.122)	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(88.978)	(84.953)	(282)	(266)	(9.749)	(9.224)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	(25.321)	(29.038)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais / êxito/ depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	(40.281)	(16.403)
Custo de construção	-	-	(163.524)	(157.288)	-	-	-	-
Outras	-	-	(5.208)	(10.327)	(288)	(252)	(28.339)	(20.530)
TOTAL	(1.359.222)	(1.142.122)	(364.344)	(350.288)	(51.041)	(54.371)	(138.866)	(105.377)

	Consolidado	
	1º Trimestre	
	2014	2013
Outras (despesas)		
Outras despesas operacionais	(12.118)	(8.332)
TOTAL	(12.118)	(8.332)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado			
	1º Trimestre			
	GWh ^(a)		R\$	
	2014	2013	2014	2013 Reapresentado
Encargos de conexão	-	-	(3.443)	(3.440)
Energia de Curto Prazo (Spot)	2.003	801	(1.245.664)	(362.220)
Encargos Uso da Rede	-	-	(57.389)	(48.195)
UTE Norte Fluminense	1.567	1.567	(277.336)	(267.082)
Itaipu - Binacional	1.294	1.300	(167.993)	(144.932)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(4.294)	(4.206)
O.N.S.	-	-	(4.366)	(4.559)
PROINFA	117	120	(31.802)	(31.273)
ESS	-	-	(26.660)	(215.291)
Outros contratos e Leilão de Energia	4.229	4.307	(787.894)	(579.389)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	94.837	96.548
Aporte CDE				
Risco Hidrológico	-	-	(51.128)	131.444
Exposição involuntária	-	-	1.083.344	160.422
Disponibilidade (Térmicas)	-	-	133.410	-
CONER (Energia de Reserva)	-	-	(12.844)	-
ESS	-	-	-	136.282
Energia de Reserva	-	-	-	(6.231)
TOTAL	9.210	8.095	(1.359.222)	(1.142.122)

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	1º Trimestre	
	2014	2013
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	21.402	21.220
Rendimento sobre aplicações financeiras	16.461	3.289
Atualização de Depósitos Judiciais	1.646	1.987
Atualização a VNR	46.643	6.427
Outras receitas financeiras ^(a)	10.884	5.569
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	97.036	38.492
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(5.844)	(18.979)
Despesas com passivos tributários	(3.759)	(4.412)
Encargos de dívida	(121.687)	(119.712)
Variação cambial e monetária	24.288	9.438
Operações de swap	(47.294)	(22.454)
AVP de contas a receber	1.287	293
Multas por descontinuidade de energia	(19.294)	(25.037)
Outras despesas financeiras ^(a)	(3.518)	3.518
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(175.821)	(177.345)
RESULTADO FINANCEIRO	(78.785)	(138.853)

^(a) Referente a outras receitas e despesas de naturezas diversas.

31. CONCILIAÇÃO DE TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	1º Trimestre			
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	180.515	78.645	275.121	121.850
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(61.375)	(26.739)	(93.541)	(41.429)
Equivalência patrimonial	62.200	26.931	(924)	(218)
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(825)	(163)	(825)	(163)
Incentivos Fiscais	-	-	732	20
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	-	(29)	(48)	(1.415)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	-	-	(94.606)	(43.205)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(75.152)	(39.542)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(19.454)	(3.663)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	34,4%	35,5%

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	9.497	9.497	26.802	26.802
Serviços prestados	143	143	143	143
Dividendos e JCP a receber	39.341	39.341	36.153	36.153
Outros créditos	4.493	4.493	6.146	6.146
TOTAL	53.474	53.474	69.244	69.244
PASSIVO				
Fornecedores	205	205	295	295
Dividendos e JCP a pagar	32.019	32.019	32.019	32.019
Outros débitos	3.883	3.883	3.960	3.960
TOTAL	36.107	36.107	36.274	36.274

ATIVO	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	694.394	694.394	546.429	546.429
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	13.720	13.720	1.244.000	1.244.000
Concessionárias e permissionárias (nota 6)	1.893.989	1.893.989	1.432.827	1.432.827
Serviços prestados a receber	43.694	43.694	29.811	29.811
Swaps	125.018	125.018	141.214	141.214
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	1.982.109	1.982.109	1.926.226	1.926.226
Outros créditos (nota 10)	1.127.028	1.127.028	217.082	217.082
TOTAL	5.879.952	5.879.952	5.537.589	5.537.589
PASSIVO				
Fornecedores (nota 14)	2.070.413	2.070.413	907.262	907.262
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.573.943	2.595.126	2.414.967	2.416.091
Debêntures (nota 17)	3.475.923	2.873.099	3.400.344	3.373.235
Dividendos e JCP a pagar	32.019	32.019	32.019	32.019
Swaps	20.400	20.400	-	-
Outros débitos (nota 22)	281.753	281.753	259.957	259.957
TOTAL	8.454.451	7.872.810	7.014.549	6.988.564

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2014, estão identificadas a seguir:

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “mantido para negociação”, mensuradas a valor justo por meio de resultado.

- Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “disponíveis para venda”, mensurados pelo seu valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os juros são calculados pelo método da taxa efetiva de juros e reconhecidos na demonstração de resultado como parte do resultado financeiro, enquanto que as variações para

registro ao valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como outros passivos financeiros e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “outros passivos financeiros”.

- Outros ativos e outros passivos

Outros créditos e outros débitos, classificados como “empréstimos e recebíveis” e “outros passivos”, são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocional) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	9.497	-	26.802	-
Serviços prestados	143	-	143	-
Dividendos a receber	39.341	-	36.153	-
Outros créditos	4.493	-	6.146	-
TOTAL	53.474	-	69.244	-

	Controladora			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Outros passivos	Valor justo através do resultado	Outros passivos	Valor justo através do resultado
PASSIVO				
Fornecedores	205	-	295	-
Dividendos e JCP a pagar	32.019	-	32.019	-
Outros débitos	3.883	-	3.960	-
TOTAL	36.107	-	36.274	-

	Consolidado					
	31.03.2014			31.12.2013		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Disponível para venda
ATIVO						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	694.394	-	-	546.429	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	13.720	-	-	1.244.000	-
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	1.893.989	-	-	1.432.827	-	-
Serviços prestados	43.694	-	-	29.811	-	-
Swaps	-	125.018	-	-	141.214	-
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	-	-	1.982.109	-	-	1.926.226
Outros créditos (nota 10)	1.127.028	-	-	217.082	-	-
TOTAL	3.759.105	138.738	1.982.109	2.226.149	1.385.214	1.926.226

	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Outros passivos	Valor justo através do resultado	Outros passivos	Valor justo através do resultado
PASSIVO				
Fornecedores (nota 14)	2.070.413	-	907.262	-
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.573.943	-	2.414.967	-
Debêntures (nota 17)	3.475.923	-	3.400.344	-
Dividendos e JCP a pagar	32.019	-	32.019	-
Swaps	-	20.400	-	-
Outros débitos (nota 22)	281.753	-	259.957	-
TOTAL	8.434.051	20.400	7.014.549	-

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	R\$	%	R\$	%
USD	927.574	15,7	725.941	12,6
EUR	109.834	1,9	113.701	2,0
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	1.037.408	17,6	839.642	14,6
CDI	3.269.618	55,4	3.269.168	57,0
IPCA	623.908	10,6	610.137	10,6
TJLP	890.405	15,1	903.027	15,7
Outros	84.375	1,3	119.528	2,1
TOTAL - MOEDA NACIONAL	4.868.306	82,4	4.901.860	85,4
TOTAL	5.905.714	100,0	5.741.502	100,0

Em 31 de março de 2014, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$1.037.408, ou 17,6% do principal da dívida (R\$839.642, equivalente a 14,6% em 31 de dezembro de 2013).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor notional em 31 de março de 2014 era de US\$396.824 (US\$296.913 em 31 de dezembro de 2013) e de €34.969 (€34.969 em 31 de dezembro de 2013), de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os *swaps*, a exposição cambial passa a 0,78% do total da dívida (1,40% em 31 de dezembro de 2013).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos é denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do swap de taxas anteriormente mencionado. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Merrill Lynch, BNP, Citibank e Bank Tokyo-Mitsubishi, já foram contratadas com swap para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

As operações de derivativos, compreendendo os swaps de moedas e juros, este último demonstrado mais abaixo no relatório, apresentaram um perda de R\$47.294 no primeiro trimestre de 2014 (perda de R\$22.454 no primeiro trimestre de 2013). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 31 de março de 2014, considerando o valor justo, é positivo em R\$104.618 (positivo em R\$141.214 em 31 de dezembro de 2013), conforme demonstrado nos quadros a seguir de swap de moeda e taxas:

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$/EURO)	Valor Justo Mar.2014 (R\$) Ativa	Valor Justo Mar.2014 (R\$) Passiva	Valor Justo Mar.2014 (R\$) Saldo
Bank Tokyo - Mitsubishi	US\$	US\$+2,33%	100% CDI + 0,90%	11.03.2013	11.03.2016	60.000	19.579	(544)	19.035
Itaú	US\$	US\$+2,42%	100% CDI	11.04.2012	11.04.2014	2.715	1.183	(537)	646
HSBC	US\$	US\$+1,67%	100% CDI	09.10.2012	10.10.2014	1.338	328	(258)	70
HSBC	US\$	US\$	83,29% CDI	20.09.2013	10.04.2015	1.338	88	(129)	(41)
HSBC	US\$	US\$	82,65% CDI	20.09.2013	09.10.2015	1.433	92	(126)	(34)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2017	33.333	8.860	(528)	8.332
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.08.2017	33.333	9.122	(529)	8.593
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2018	33.333	9.294	(531)	8.763
Citibank	R\$	US\$+Libor+1,51%	100% CDI + 1,15%	25.02.2014	26.08.2018	100.000	-	(11.395)	(11.395)
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.667	6.634	(1.129)	5.505
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.667	6.814	(1.133)	5.681
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.667	6.890	(1.136)	5.754
Bank of America	US\$	Libor+2,5294%	100% CDI + 0,65%	10.11.2011	10.11.2016	50.000	27.870	(639)	27.231
BNP	EURO	Euro+4,6823%	100% CDI + 1,30%	21.10.2011	21.10.2014	34.969	25.866	(1.786)	24.080
TOTAL						431.793	122.620	(20.400)	102.220

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$/EURO)	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Saldo
Bank Tokyo - Mitsubishi	US\$	US\$+2,33%	100% CDI + 0,90%	11.03.2013	11.03.2016	60.000	22.917	-	22.917
Itaú	US\$	US\$+2,42%	100% CDI	11.04.2012	11.04.2014	2.715	978	-	978
HSBC	US\$	US\$+1,67%	100% CDI	09.10.2012	10.10.2014	1.338	214	-	214
HSBC	US\$	US\$	83,29% CDI	20.09.2013	10.04.2015	1.431	120	-	120
HSBC	US\$	US\$	82,65% CDI	20.09.2013	09.10.2015	1.432	105	-	105
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2017	33.333	10.339	-	10.339
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.08.2017	33.333	10.504	-	10.504
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23.08.2012	23.02.2018	33.333	10.708	-	10.708
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.666	7.145	-	7.145
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.666	7.260	-	7.260
Citibank	US\$	US\$+Libor+1,5988%	100% CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.666	7.408	-	7.408
Bank of America	US\$	Libor+2,5294%	100%CDI + 0,65%	10.11.2011	10.11.2016	50.000	31.209	-	31.209
BNP	EURO	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21.10.2011	21.10.2014	34.969	29.958	-	29.958
TOTAL						331.882	138.865	-	138.865

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 31 de março de 2014. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 31 de março de 2015. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de março de 2014. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: Top 5 Bacen, Itaú, HSBC, Bradesco e Bloomberg.

			R\$		
OPERAÇÃO	Risco	Dívida (USD e EUR)	Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS			(100.154)	(387.709)	(675.266)
Tesouro Nacional	USD	(69.384)	(16.019)	(59.111)	(102.203)
Caução	USD	49.082	11.093	40.934	70.775
Merril Lynch	USD	(50.000)	(11.626)	(42.898)	(74.171)
BNP (EURO)	EURO	(34.854)	(11.454)	(42.264)	(73.075)
Bank Tokyo - Mitsubishi	USD	(60.000)	(13.928)	(51.396)	(88.863)
Citibank	USD	(180.000)	(58.220)	(232.974)	(407.729)
DERIVATIVOS	Nacional		145.967	319.711	555.042
Swaps	USD/ Euro	299.883	145.967	319.711	555.042
TOTAL			45.813	(67.998)	(120.224)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros				+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)			2,2630	2,8288	3,3945
Cotação R\$/EURO (Fim do período)			3,1175	3,8969	4,6763

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2014, a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor nominal de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2013), devidamente autorizada pela Administração, apresentou, considerando o valor justo o montante de R\$2.398 (R\$2.349 em 31 de dezembro de 2013), conforme quadro abaixo:

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Mar.2014 (R\$) Ativa	Valor Justo Mar.2014 (R\$) Passiva	Valor Justo Mar.2014 (R\$) Saldo
HSBC	CDI+0,85%	101,9%CDI+(TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	150.000	2.398	-	2.398
TOTAL					150.000	2.398	-	2.398

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2013 (R\$) Saldo
HSBC	CDI+0,85%	101,9%CDI+(TJLP-6%)	18.10.2011	18.10.2017	150.000	2.349	-	2.349
TOTAL					150.000	2.349	-	2.349

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 31 de março de 2015. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de março de 2014. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: *Top 5* Bacen, Itaú, HSBC, Bradesco e *Bloomberg*.

OPERAÇÃO	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		77.156	96.445	115.734
Aplicações Financeiras	CDI	77.156	96.445	115.734
PASSIVOS FINANCEIROS		(425.641)	(506.096)	(585.001)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(1)	(1)	(1)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(69.737)	(84.210)	(98.397)
Debêntures 8ª Emissão	CDI	(49.631)	(60.096)	(70.353)
Debêntures 9ª Emissão (Série A)	CDI	(104.910)	(127.092)	(148.834)
Debêntures 9ª Emissão (Série B)	IPCA	(38.061)	(38.848)	(39.634)
Debêntures 1ª Emissão	CDI	(18.580)	(22.401)	(26.147)
Debêntures 2ª Emissão	CDI	(44.779)	(54.221)	(63.475)
Debêntures 3ª Emissão	CDI	(3.156)	(3.821)	(4.473)
CCB Bradesco	CDI	(27.557)	(33.553)	(39.429)
CCB Bco Santander	CDI	(4.352)	(5.251)	(6.133)
BNDES Finem direto	TJLP	(979)	(1.106)	(1.233)
BNDES Direto TJLP	TJLP	(5.520)	(6.403)	(7.277)
BNDES Direto TJLP+1%	TJLP	(6.244)	(7.128)	(8.002)
SESA BNDES Capex 11/12 - Subcred.1	TJLP	(101)	(126)	(150)
SESA BNDES Capex 11/12 - Subcred.2	TJLP	(10.633)	(12.525)	(14.397)
SESA BNDES Capex 11/12 - Subcred.3	TJLP	(12.371)	(14.417)	(16.442)
SESA BNDES Capex 11/12 - Subcred.4	TJLP	(13.612)	(15.653)	(17.672)
SESA BNDES Capex 11/12 - Subcred.17	TJLP	(1)	(2)	(2)
SESA BNDES Capex 11/12 - Subcred.18	TJLP	(1)	(1)	(2)
BNDES - FINEM	TJLP	2.549	2.882	3.212
BNDES - FINEM direto	TJLP	739	857	974
BNDES - FINEM +1	TJLP	877	954	1.071
BNDES - Capex 11/12	TJLP	(1.651)	(1.944)	(2.235)
PPROESCO	TJLP	(2.601)	(3.043)	(3.481)
Banco do Brasil R\$ 150 MM	CDI	(15.328)	(18.947)	(22.489)
DERIVATIVOS		(12.607)	(26.740)	(40.284)
Swaps de moedas	CDI	(14.791)	(24.447)	(33.513)
Swap de taxas	CDI	1.092	1.047	1.001
Swap de taxas	TJLP	1.092	(3.340)	(7.772)
TOTAL		(361.092)	(436.391)	(509.551)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		10,55%	13,19%	15,83%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		10,55%	13,19%	15,83%
TJLP (% fim do período)		5,00%	6,25%	7,50%
IPCA (% fim do período)		0,92%	1,15%	1,38%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito do contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos, conforme definidos abaixo, e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

- Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; *Rating* Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 30,8%.
- Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a R\$7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 55,8%.
- Grupo 3– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre R\$1 bilhão e R\$7 bilhões; *Rating* Mínimo: AA (S&P e *Fitch*) ou Aaa (*Moody's*). Percentual na carteira: 10,3%.
- Grupo 4– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre R\$500 milhões e R\$1 bilhão; *Rating* Mínimo: A (S&P e *Fitch*) ou A2 (*Moody's*). Percentual na carteira: 3,0%.
- Grupo 5– Apenas Instituições Financeiras com bloqueios de depósitos judiciais. Percentual na carteira: 0,1%.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 16 e 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(238.046)	(659.129)	(4.519.364)	(2.280.685)	(7.697.224)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(14.303)	(134.901)	(250.201)	(41.802)	(441.207)
Fornecedores	(2.070.413)	-	-	-	(2.070.413)
Swap	(13.260)	(861)	79.470	-	65.349

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	-	-	6.049.866	5.815.311
(-) Caixa e equivalentes de caixa	9.497	26.802	694.394	546.429
DÍVIDA LÍQUIDA (A)	(9.497)	(26.802)	5.355.472	5.268.882
Patrimônio líquido (B)	3.657.654	3.477.139	3.657.654	3.477.139
ÍNDICE DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA - % (A÷ (B+A))	0%	-1%	59%	60%

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31.03.2014	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	13.720	-	13.720	-
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	1.982.109	-	-	1.982.109
Swaps	125.018	-	125.018	-
TOTAL	2.120.847	-	138.738	1.982.109
PASSIVO				
Swaps	20.400	-	20.400	-
TOTAL	20.400	-	20.400	-

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31.12.2013	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	1.244.000	-	1.244.000	-
Ativo financeiro de concessões (nota 9)	1.926.226	-	-	1.926.226
Swaps	141.214	-	141.214	-
TOTAL	3.311.440	-	1.385.214	1.926.226

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como disponível para venda, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os exercícios e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do exercício estão evidenciados na nota explicativa 9, sendo que não houve nenhum efeito no patrimônio líquido esse ano.

33. SEGUROS

Em 31 de março de 2014, o grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbina a vapor, turbina a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas

funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2013	10/08/2014	R\$40.350	R\$150
Responsabilidade Civil e Geral	31/10/2013	31/10/2014	R\$20.000	R\$845
Riscos Operacionais ⁽¹⁾	31/10/2013	31/10/2014	R\$ 5.426.824	R\$2.504

⁽¹⁾ Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

⁽¹⁾ Valor Total em Risco de R\$ 5.426.824

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações e participações acionárias entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber.

As informações por segmento para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.03.2014
Ativos :						
Ativo circulante	3.212.871	336.736	427.542	56.672	(206.505)	3.827.316
Outros ativos não circulantes	3.184.737	22.020	61.221	308	(59.276)	3.209.010
Investimento	19.570	460.297	375	3.640.833	(3.469.866)	651.209
Imobilizado	242.069	1.337.816	100.915	808	-	1.681.608
Intangível	4.006.519	1.351	834	202	-	4.008.906
TOTAL DOS ATIVOS	10.665.766	2.158.220	590.887	3.698.823	(3.735.647)	13.378.049

Passivos e Patrimônio Líquido:						
Passivo circulante	2.858.467	201.267	420.218	38.097	(206.506)	3.311.543
Passivo não circulante	5.296.950	1.129.771	40.505	901	(59.275)	6.408.852
Patrimônio líquido	2.510.349	827.182	130.164	3.659.825	(3.469.866)	3.657.654
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.665.766	2.158.220	590.887	3.698.823	(3.735.647)	13.378.049

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2013
Ativos :						
Ativo circulante	3.177.397	293.818	206.726	79.228	(261.413)	3.495.756
Outros ativos não circulantes	3.199.383	23.473	59.787	305	(59.530)	3.223.418
Investimento	19.584	463.838	406	3.449.075	(3.290.700)	642.203
Imobilizado	240.205	1.347.169	90.535	813	-	1.678.722
Intangível	3.959.677	1.385	825	221	-	3.962.108
TOTAL DOS ATIVOS	10.596.246	2.129.683	358.279	3.529.642	(3.611.643)	13.002.207
Passivos e Patrimônio Líquido:						
Passivo circulante	3.058.995	255.490	216.244	49.146	(261.413)	3.318.462
Passivo não circulante	5.100.790	1.143.012	21.434	900	(59.530)	6.206.606
Patrimônio líquido	2.436.461	731.181	120.601	3.479.596	(3.290.700)	3.477.139
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.596.246	2.129.683	358.279	3.529.642	(3.611.643)	13.002.207

Resultados por segmento:

1º Trimestre de 2014	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado
RECEITA LÍQUIDA	1.910.181	211.233	294.038	681	(133.918)	2.282.215
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(1.740.843)	(38.534)	(276.505)	(3.626)	133.917	(1.925.591)
Equivalência Patrimonial	-	(2.469)	(32)	182.725	(182.942)	(2.718)
RESULTADO FINANCEIRO	(57.646)	(22.807)	1.448	220	-	(78.785)
Receita Financeira	95.791	1.056	2.085	328	(2.224)	97.036
Despesa Financeira	(153.437)	(23.863)	(637)	(108)	2.224	(175.821)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	111.692	147.423	18.949	180.000	(182.943)	275.121
Contribuição Social	(10.058)	(13.474)	(1.704)	(15)	-	(25.251)
Imposto de Renda	(27.747)	(36.877)	(4.717)	(14)	-	(69.355)
RESULTADO LÍQUIDO	73.887	97.072	12.528	179.971	(182.943)	180.515

1º Trimestre de 2013	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	1.746.915	145.302	157.119	991	(128.493)	1.921.834
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(1.599.446)	(38.248)	(147.271)	(2.971)	127.446	(1.660.490)
Equivalência Patrimonial	-	(1.598)	31	44.637	(43.711)	(641)
RESULTADO FINANCEIRO	(119.952)	(19.572)	(72)	743	-	(138.853)
Receita Financeira	39.085	430	410	754	(2.187)	38.492
Despesa Financeira	(159.037)	(20.002)	(482)	(11)	2.187	(177.345)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	27.517	85.884	9.807	43.400	(44.758)	121.850
Contribuição Social	(2.629)	(8.617)	(899)	(13)	-	(12.158)
Imposto de Renda	(7.306)	(21.241)	(2.479)	(21)	-	(31.047)
RESULTADO LÍQUIDO	17.582	56.026	6.429	43.366	(44.758)	78.645

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o período de 2014, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	1º Trimestre	
	2014	2013
Encargos financeiros capitalizados	7.988	5.383
Aquisição de ativo imobilizado em contrapartida a fornecedor	71.869	34.599
Receita de construção (DVA)	167.043	160.793

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Aprovação dos dividendos adicionais propostos

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2014, foram declarados dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$332.819, a serem pagos até 31 de dezembro de 2014.

b) Quitação de notas promissórias da controlada indireta em conjunto Renova Energia

Em 30 de abril de 2014, as controladas indiretas da Renova Energia quitaram as notas promissórias comerciais, no valor de R\$400.000, acrescido de juros do período, emitidas em 05 de novembro de 2013, cujos recursos foram destinados a implementação dos quinze parques eólicos do LER 2010 e do LEN 2011.

A Renova Energia e suas controladas celebraram a emissão das notas promissórias por um período complementar de 6 meses a partir de 30 de abril de 2014 no valor de principal de R\$400.000, mantendo as mesmas condições financeiras da primeira emissão.

c) 10ª emissão de debêntures da controlada Light SESA

Em 13 de maio de 2014, foi encerrada a distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 476, a 10ª emissão de debêntures simples da controlada Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em uma única série, no montante total de R\$750.000. Os recursos obtidos serão destinados ao reforço de capital de giro e/ou ao refinanciamento de dívidas vincendas. As Debêntures farão jus a juros correspondentes à variação acumulada de 115% da taxa DI e têm prazo de vigência de seis anos, com amortizações em parcelas anuais a partir do quarto ano.

d) Recebimento dos recursos da Conta ACR (CDE/CCEE)

Em 28 de abril de 2014 e em 12 de maio de 2014, foram repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE à controlada Light SESA os montantes de R\$556.711 e R\$423.096, respectivamente, referentes aos recursos da CDE dos meses de fevereiro e março de 2014. Os recursos foram utilizados para a liquidação dos compromissos de compra de energia junto à CCEE.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
EFETIVOS	SUPLENTES
Sérgio Alair Barroso	Luiz Fernando Rolla
Humberto Eustáquio César Mota	César Vaz de Melo Fernandes
Raul Belens Jungmann Pinto	Fernando Henrique Schuffner Neto
Maria Estela Kubitscheck Lopes	Carmen Lúcia Claussen Kanter
Djalma Bastos de Moraes	Wilson Borrajo Cid
José Carlos Aleluia Costa	José Augusto Gomes Campos
Fabiano Macanhan Fontes	Carlos Antonio Decezaro
Luiz Carlos da Silva Cantídio Junior	Marcelo Pedreira de Oliveira
Guilherme Narciso de Lacerda	Jalisson Lage Maciel
David Zylbersztajn	Almir José dos Santos
Carlos Alberto da Cruz	Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL	
EFETIVOS	SUPLENTES
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	Ari Barcelos da Silva
Francisco Luiz Moreira Penna	Aliomar Silva Lima
Raphael Manhães Martins	Ronald Gastão Andrade Reis
Rogério Fernando Lot	Francisco Vicente Santana Silva Telles
Ernesto Costa Pierobon	Alexsandro Pinheiro Cardoso

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Ribeiro Pinto

Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza

Diretora de Gente

Paulo Carvalho Filho

Diretor de Gestão Empresarial

Evandro Leite Vasconcelos

Diretor de Energia e

Diretor de Desenvolvimento de Negócios (interinamente)

Ricardo Cesar Costa Rocha

Diretor de Distribuição

Fernando Antônio Fagundes Reis

Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares

Diretor de Comunicação

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso

Superintendente de Controladoria

CPF 013.011.556-83

CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini

Contadora - Gerente de Contabilidade

CPF 081.425.517-56

CRC-RJ 107359/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a) Composição Acionária

a.1) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Light S.A.**, em 31 de março de 2014:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

ACIONISTAS	31.03.2014		31.12.2013	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%
GRUPO CONTROLADOR				
RME Rio Minas Energia Participações	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais (*)	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
OUTROS				
BNDES Participações S.A – BNDESPAR (*)	21.005.208	10,30	21.005.208	10,30
Minoritários	76.624.255	37,58	76.624.255	37,58
TOTAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00

(*) Empresa de Capital Aberto

a.2) Acionistas com mais de 5% das Ações da **RME - Rio Minas Energia Participações S.A.**, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014		31.12.2013	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%
Redentor Energia S.A. (*)	709.309.572	100,00	709.309.572	100,00
TOTAL	709.309.572	100,00	709.309.572	100,00

(*) Empresa de Capital Aberto

a.3) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Redentor Energia S.A.**, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014		31.12.2013	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE ¹	%	QUANTIDADE ¹	%
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia	105.019.680	96,81	105.019.680	96,81
Outros	3.461.148	3,19	3.461.148	3,19
TOTAL	108.480.828	100,00	108.480.828	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.4) Acionistas com mais de 5% das Ações da Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Redentor Fundo de Investimento em Participações	358.227.651	50,00	716.455.302	100,00	1.074.682.953	75,00
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig (*)	358.227.651	50,00	-	-	358.227.651	25,00
TOTAL	716.455.302	100,00	716.455.302	100,00	1.432.910.604	100,00

ACIONISTAS	31.12.2013					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Redentor Fundo de Investimento em Participações	358.227.651	50,00	716.455.302	100,00	1.074.682.953	75,00
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig (*)	358.227.651	50,00	-	-	358.227.651	25,00
TOTAL	716.455.302	100,00	716.455.302	100,00	1.432.910.604	100,00

(*) Empresa de Capital Aberto

a.5) Acionistas com mais de 5% das Ações da Redentor Fundo de Investimento em Participações, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014		31.12.2013	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Banco BTG Pactual S.A.	142	14,23	142	14,23
Banco Santander (Brasil) S.A.	285	28,59	285	28,59
Banco Votorantim S.A.	285	28,59	285	28,59
BB Banco de Investimento S.A.	285	28,59	285	28,59
TOTAL	997	100,00	997	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

a.6) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG**, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Estado de Minas Gerais	214.414.739	50,96	65.965.387	7,87	280.380.126	22,27
AGC Energia S.A	138.700.848	32,96	42.671.763	5,09	181.372.611	14,41
Demais Acionistas	67.649.121	16,08	728.832.952	86,97	796.482.073	63,27
Ações em Tesouraria	-	-	606.844	0,07	606.844	0,05
TOTAL	420.764.708	100,00	838.076.946	100,00	1.258.841.654	100,00

ACIONISTAS	31.12.2013					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Estado de Minas Gerais	214.414.739	50,96	65.965.387	7,87	280.380.126	22,27
AGC Energia S.A	138.700.848	32,96	42.671.763	5,09	181.372.611	14,41
Demais Acionistas	67.649.121	16,08	728.832.952	86,97	796.482.073	63,27
Ações em Tesouraria	-	-	606.844	0,07	606.844	0,05
TOTAL	420.764.708	100,00	838.076.946	100,00	1.258.841.654	100,00

a.7) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Luce Empreendimentos e Participações S.A.**, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014		31.12.2013	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE¹	%	QUANTIDADE¹	%
Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica	177.328.389	100,00	177.328.389	100,00
Outros	4	-	4	-
TOTAL	177.328.393	100,00	177.328.393	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação da Light S.A em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	31.03.2014		31.12.2013	
	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%
Controladores	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
Administradores				
Conselho de Administração ⁽¹⁾	1.010	-	1.010	-
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Ações em Circulação:				
BNDES Participações	21.005.208	10,30	21.005.208	10,30
Outros(minoritários)	76.623.245	37,58	76.623.245	37,58
TOTAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	97.629.463	47,87	97.629.463	47,87

⁽¹⁾ Dessas ações, dez estão detidas à Título Fiduciário, mediante assinatura de Ordem de Transferência de Ações (OTA), com o Grupo de Controle.

b) Vinculação à Câmara de Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu Estatuto Social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, em decorrência das reclassificações descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes, consolidados, referentes às demonstrações do resultado e do fluxo de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2013 apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e a IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e a IAS 1 - Presentation of Financial Statements. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Lei 12.783/12, Decretos nº 7.945/13, 8.203/14 e 8.221/14

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Companhia contabilizou, como redução do custo de energia comprada para revenda, repasses de recursos diretos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de

março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Marcelo Salvador
Contador
CRC 1MG 089.422/O-0